GRAMOPHONE Álbum do pianista Igor Levit vence o Gramophone Awards 2016 • Os melhores CDs do mês

CONCERTO

OUTUBRO 2016

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JÚLIO MEDAGLIA
Celebrando o cravista Roberto de Regina

JORGE COLI
Dois teatros, duas experiências

JOÃO MARCOS COELHO
Bimesp, música além do concerto

BRASIL MUSICAL
Alvaro Siviero

FERMATA
Wagner Polistchuck

PALCO
Vencedora do Concurso Rainha Elisabeth faz turnê

CARLOS GOMES

Nos 120 anos de morte do compositor, projetos e montagens tentam recuperar o valor real de sua obra

R$ 16,90

ISSN 1413-2052 · ANO XXII · Nº 232

9 771413 205009 00232



FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Elaborada pelo maestro Fabio Mechetti, orquestra lança rica temporada 2017



ENTREVISTA
Cravista Bruno Procópio dirige concerto na Sala Cecília Meireles

Ministério da Cultura e
PETROBRAS apresentam

Há **20 anos** *fomentando mudanças através da* **música**

É isso que fazemos ao introduzir nossas crianças e jovens em um profundo contato com as artes.
Por meio de programas de ensino de instrumentos e canto coral, além de prática em orquestras com reconhecimento internacional, desenvolvemos integralmente o potencial de cada aluno, disseminando esperança e transformação social não apenas nos jovens músicos, mas em suas famílias e comunidades.
É assim que contribuímos para transformar a sociedade.
Esse é o nosso orgulho e a nossa motivação para, há 20 anos, "tocar em frente juntos".



© FEDERICO ROSENTHAL

CONCERTOS OUT 2016

16 OUT | DOM | 11H
Auditório MASP Unilever

ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS
EDILSON VENTURELI REGENTE
JULIA WASMUND VIOLONCELO

EDWARD ELGAR
Concerto Para Violoncelo em Mi Menor, Op. 85
ANTONÍN DVOŘÁK
Sinfonia nº 8 em Sol Maior, Op.88

16 OUT | DOM | 16H
Auditório MASP Unilever

CAMERATA HELIÓPOLIS
MATTHEW THORPE REGENTE e VIOLINO
JUSTO GUTIERREZ VIOLINO

HEITOR VILLA-LOBOS
Bachianas Brasileiras, nº4: Prelúdio
JOHANN SEBASTIAN BACH
Concerto Para Dois Violinos em Ré Menor, BWV 1043
EDVARD GRIEG
Suite Holberg, Op.40

Patrocinador master

Patrocinadores ouro

Patrocinadores prata



INSTITUTOBACCARELLI.ORG.BR

30 OUT | DOM | 16H

SALA SÃO PAULO

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
ISAAC KARABTCHEVSKY REGENTE

MAURICE RAVEL
Pavane Pour Une Infante Défunte (Pavana Para Uma Princesa Defunta)
La Valse
Daphnis et Chloé: Suite nº 2
Bolero

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

Patrocinadores bronze

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES | magazineluiza | Instituto Votorantim | Bradesco | PERNAMBUCANAS | ASBZ | L'HOTEL

Apoio

Ministério da Cultura | BRASIL

Realização

Prezado leitor,

Estreia neste mês, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, uma nova produção da ópera *Lo schiavo*, de Antonio Carlos Gomes, compositor brasileiro que em 2016 é lembrado por duas efemérides: 180 anos de nascimento e 120 anos de morte. O Municipal de São Paulo também programou Carlos Gomes em sua temporada, a ópera *Fosca*, que será encenada em dezembro. É uma agenda auspiciosa; serão as duas grandes homenagens a um dos mais geniais músicos brasileiros de todos os tempos.

Para matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO (página 22), o editor executivo João Luiz Sampaio revisitou a bibliografia de Carlos Gomes e se informou sobre os novos projetos dedicados ao mestre – como a criação de um site que conterá o catálogo geral de suas obras –, concluindo que há um esforço no sentido de recuperar o verdadeiro valor de sua obra. Como escreve, "entre herói nacional, traidor da pátria, relíquia da monarquia, homem de vanguarda, passadista inveterado, Carlos Gomes já foi de tudo um pouco – e, da soma disso, ainda está para surgir um retrato mais sóbrio e menos apaixonado de sua trajetória".

O cravista brasileiro Bruno Procópio, há muitos anos radicado na França, é hoje um reconhecido especialista de música antiga, especialmente do repertório barroco francês (assinantes da Revista CONCERTO se lembrarão do CD da série Música de CONCERTO, distribuído no ano de 2014, com Procópio dirigindo um grupo formado por músicos da Orquestra Sinfônica Simón Bolívar em peças instrumentais de Jean-Philippe Rameau). No início deste mês, Bruno Procópio estará no Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles, coordenando a II Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes, na qual também se apresentará. Para falar desses concertos e de seus projetos e atividades, Procópio conversou com a jornalista Camila Frésca, conforme entrevista publicada na página 16.

Apesar da crise que vem comprometendo também a temporada musical – o caso mais dramático parece ser a suspensão das atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira (leia mais na página 6) –, a programação de concertos segue com grandes atrações, evidenciando a perseverança e a capacidade de organização de muitos teatros e entidades promotoras. Orquestra Tonhalle de Zurique com Nelson Freire, Coro da Rádio de Berlim, ópera *Elektra* de Richard Strauss, as temporadas da Osesp, da Opes e da Orquestra Sinfônica Heliópolis e uma nova série sobre a música de câmara de Brahms no Espaço Promon em São Paulo são alguns dos destaques do *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO (a partir da página 32). E, na página 10, confira a rica temporada 2017 que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais acaba de lançar.

Como em todos os meses, esta edição da Revista CONCERTO publica a seção *Gramophone*, com conteúdo da prestigiada revista britânica: na página 30, você saberá quem são os vencedores do Gramophone Awards 2016, a principal premiação internacional do mercado fonográfico clássico; e na página 60 apresentamos a escolha do editor dos melhores CDs do mês.

Leia ainda nesta edição os textos de nossos colunistas Júlio Medaglia (sobre o cravo e maestro Roberto de Regina), João Marcos Coelho (que enfoca a nova edição da Bimesp, a Bienal Internacional de Música Eletroacústica) e Jorge Coli (refletindo sobre a atuação dos dois teatros de ópera paulistanos, o Municipal e o São Pedro), bem como as seções *Palco* (com Ji Young Lim, vencedora do Concurso Rainha Elisabeth de Bélgica), *Opinião* (o professor José Pastore comenta com entusiasmo o Baccarelli na Rua, novo projeto do Instituto Baccarelli), *Brasil Musical* (com o pianista Alvaro Siviero) e *Fermata* (focando o trombonista e regente Wagner Polistchuk, que será homenageado pela Osesp).

Leia a Revista CONCERTO e fique por dentro de tudo o que se passa no mundo dos clássicos. Desejamos um ótimo mês musical!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



IMAGEM: DIVULGAÇÃO / EDITORA SOLUTION

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

José Pastore, professor da USP

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

ATRÁS DA PAUTA, com Júlio Medaglia

"Apesar de nossas leis de incentivo à cultura serem as mais generosas do mundo, o nosso empresário ainda não parou para pensar nos reflexos desse lucro institucional. Enquanto isso não ocorrer, o pobre do Beethoven vai ter que se digladiar com nossos barnabés, e contra eles não há força ou genialidade no mundo capaz de vencer..."

EM CONVERSA – Entrevista com o maestro Jamil Maluf

"É preciso lembrar que a interpretação do maestro vem, em grande parte, do músico da orquestra, mais do que os próprios maestros gostam de admitir. É preciso ouvir a orquestra com uma enorme sabedoria. Tem maestro que rege ouvindo a interpretação dele e não o que a orquestra está de fato tocando"

ROTEIRO MUSICAL DE OUTUBO DE 1996

- Theatro Municipal de São Paulo encena *Turandot*, de Puccini
- Mozarteum Brasileiro apresenta a contralto Marilyn Horne
- Pierre Boulez rege o Ensemble Intercontemporain no Teatro Cultura Artística

@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br













CONCERTO

▶ OUTUBRO 2016 nº 232

2 **Editorial**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

10 **Temporadas 2017**
O maestro Fábio Mechetti apresenta a programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais para o próximo ano

12 **Atrás da Pauta**
Roberto de Regina e o cravo, por Júlio Medaglia

14 **Notas Soltas**
As experiências do Theatro Municipal de São Paulo e do Theatro São Pedro de São Paulo, por Jorge Coli

16 **Em Conversa**
O cravista e maestro Bruno Procópio comenta os concertos que apresenta no Rio de Janeiro, por Camila Frésca

18 **Palco**
Vencedora do Concurso Rainha Elisabeth de 2015, a violinista coreana Ji Young Lim realiza turnê e fala sobre sua visão da música

20 **Opinião**
O projeto Baccarelli na Rua, por José Pastore

22 **Capa**
Nos 120 anos da morte de Carlos Gomes, montagens e projetos tentam recuperar o real valor de sua obra, por João Luiz Sampaio

26 **Brasil Musical**
O pianista Alvaro Siviero e o artista como instrumento

28 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre os 20 anos da Bimesp, Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo

32 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

34 **Roteiro Musical São Paulo**

46 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

52 **Roteiro Musical Brasil**

61 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

62 **Livros**

62 **Outros Eventos**

64 **Fermata**
Wagner Polistchuk celebra 30 anos de Osesp, por Camila Frésca

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

30 **Gramophone Awards 2016**
Premiação anuncia vencedores

60 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Revista CONCERTO 21 anos

Envio os cumprimentos pelos 21 anos de existência da excelente Revista CONCERTO. Sabemos a dificuldade que existe em nosso país para editar revistas destinadas ao público das artes. Para nós, que residimos no interior do Estado, a CONCERTO nos ajuda a participar, mesmo que virtualmente, dos bons acontecimentos musicais de São Paulo. Por isso, os meus agradecimentos. Aliás, enquanto digito este e-mail, ouço Antonio Meneses sendo regido por Cláudio Cruz, com a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. O meu obrigada também por mais este carinhoso recebimento.

M. Carolina S. Madeira, por e-mail

Parabéns pelos 21 anos contínuos de publicação da Revista CONCERTO, trazendo a programação musical de todas as cidades brasileiras e notícias do mundo musical. A edição de setembro chegou com as inovações anunciadas em seu editorial e elas são sempre bem-vindas. Porém, senti muita falta da seção "Destaques do Roteiro Musical", com a relação dos principais concertos/eventos musicais de cada cidade. Essa seção é muito útil para pronta referência e visualização dos principais concertos numa só página. Acho que outros leitores também devem ter sentido a falta dessa seção.

Florisval Pedroso, por e-mail

Música e humor

Muito, muito bom o texto de Julio Medaglia ("Música e humor", Revista CONCERTO nº 231). Adoraria encontrar um espírito mais festivo no ambiente da música clássica. Entendo o silêncio, mas ele não precisa ser sepulcral. Por que não posso sussurrar um comentário a meu companheiro do lado, sem ouvir imediatamente um "sshhh"? E até umas palmas fora de hora nunca me pareceram um sacrilégio. É isto. Trata-se os músicos como se fossem sobrenaturais...

Ada Pellegrini Grinover, por e-mail

Nathalie Stutzmann

Depois de ler a entrevista com Nathalie Stutzmann (Revista CONCERTO nº 231) e vê-la com a Osesp, devo dizer: que prazer ouvir uma artista que rejeita a rotina!

Paula Andersen, por e-mail

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

▶ WWW.CONCERTO.COM.BR



CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

OUTUBRO 2016
Ano XXII – Número 232
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.



o ministério da cultura apresenta

theatro municipal de são paulo
temporada lírica 2016

THEATRO MUNICIPAL

elektra
richard strauss

orquestra sinfônica municipal de são paulo
coro lírico municipal de são paulo

eduardo strausser regência
livia sabag direção cênica e concepção

outubro

domingo 9, às 17h
quarta 12, às 20h
quinta 13, às 20h
sábado 15, às 20h
domingo 16, às 17h
terça 18, às 20h
quinta 20, às 20h

ingressos à venda
www.theatromunicipal.org.br

Crop de cenário de Nicolas Boni para a montagem de Elektra, de Richard Strauss.

patrocinador mantenedor
série terças e série domingos II
Santander

patrocinador
série sábados e série sábados II
Bradesco

copatrocinador
UOL

apoio
HAITONG
ULTRA
arteris

agência de negócios
e relações institucionais
LEVISKY

compra
de ingressos
COMPRE INGRESSOS

execução
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL

realização
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL

Em crise financeira, OSB cancela temporada 2016

Com dívidas que alcançam R$ 5 milhões e necessitando arrecadar mais R$ 10,5 milhões para fechar suas contas deste ano, a OSB anunciou o cancelamento do resto de sua temporada de 2016. Em meados de junho, a orquestra já havia anunciado severos cortes, mas não conseguiu reverter sua grave situação financeira.

Em carta publicada no jornal *O Globo*, o Conselho Curador da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira manifestou um pedido de auxílio à Prefeitura da cidade: "A OSB é grata à Prefeitura do Rio de Janeiro, mas precisa que esta renove seu apoio à orquestra de forma permanente, como têm feito seus fiéis investidores BNDES, Carvalho Hosken, Bradesco e Brookfield, e todos os demais apoiadores que permitiram à Fundação atravessar o ano até o momento". E finaliza em tom dramático: "A ausência de investimento dos setores público e privado na salvaguarda desse patrimônio brasileiro poderá causar o desaparecimento de um dos maiores ícones da cultura nacional e carioca. Um conjunto único, que há mais de sete décadas, representa a diversidade cultural brasileira e atua ativamente na educação desta sociedade".

Eleazar de Carvalho Filho, presidente do conselho da Fundação OSB, em entrevista concedida ao jornal, expôs os problemas da orquestra e pediu ajuda ao governo e à iniciativa privada: "A OSB está com uma dificuldade financeira séria em função da redução dramática de recursos disponíveis para este ano. Portanto, está chamando a sociedade para ajudar. Não vislumbramos novos recursos entrando até o fim do ano. Precisamos levar à sociedade, de uma forma contundente, a situação que estamos enfrentando e propor uma reflexão: se a cidade, ou mesmo o país, deseja manter um conjunto deste nível e com essa história."

No dia 18 de setembro, após uma assembleia, os músicos da orquestra propuseram à fundação a manutenção de alguns concertos na Cidade das Artes, para que o grupo pudesser continuar se apresentando. Até o fechamento desta edição, ainda não haviam sido divulgadas possíveis datas e propostas de programas.



DIVULGAÇÃO / CICERO RODRIGUES

Ospa consegue verbas para sala

Um repasse de verbas feito pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público vai garantir a conclusão das obras da sala de ensaio da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), que ocupa um espaço de 1,5 mil metros quadrados no Centro Administrativo Fernando Ferrari. O anúncio foi feito no dia 12 de setembro, durante o ato de repasse do R$ 1,2 milhão necessário para o trabalho. Participaram da cerimônia o Procurador-Geral de Justiça, Marcelo Lemos Dornelles, o secretário Estadual da Cultura, Victor Hugo Alves da Silva, e o Presidente da Fundação Cultural Pablo Komlós, Luiz Osvaldo Leite, além do Superintendente da Ospa, Araquem Idiart Gomes, do diretor artístico Evandro Matté e da diretora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Miriam Rodrigues.

Livro e CD relembram Carlos Gomes

Os 120 anos da morte de Carlos Gomes renderam duas importantes homenagens. A primeira é o lançamento do livro *Carlos Gomes – sou e sempre serei: o Tonico de Campinas*, primeiro volume da biografia escrita por Jorge Alves de Lima (editora Solution). O livro terá sessão de autógrafos em São Paulo no dia 19 de outubro, às 19h30, no Centro de Integração-Escola (CIEE). A segunda homenagem foi feita pela Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Sob regência de Victor Hugo Toro, o grupo gravou o disco *Árias e canções*, com participação das sopranos Carla Domingues e Jayana Paiva e da pianista Elosande Camondá.

Duo Santoro Cury lança novo disco

O cravista Alessandro Santoro e o fagotista Fábio Cury realizam um recital de lançamento, no dia 29 de outubro na Sala do Conservatório, na Praça das Artes, do novo CD *Santoro inédito*. O trabalho é dedicado a obras do compositor Claudio Santoro: seis prelúdios, escritos entre os anos 1930 e 1980; *Seis peças para cravo, Homenagem a Couperin*, obra de 1977; *Introdução e dança para violoncelo e piano* (1951) e *Encantamento para violoncelo e piano* (1982), em versão arranjada para fagote; *Duo para fagote e piano* (1982); e a *Fantasia Sul América para fagote solo* (1983). O disco tem ainda a *Sonatina para cravo e fagote*, de Carlos dos Santos, fruto do desejo dos artistas de fomentar a escrita para os dois instrumentos.

Vera Astrachan toca nos EUA

A pianista Vera Astrachan faz, no dia 30 de outubro, recital pela Sociedade Chopin de Connecticut, nos EUA. A apresentação acontece no New Britain Museum of American Art. No programa, Mozart, Chopin e o brasileiro Francisco Mignone, em homenagem aos 30 anos de sua morte – o compositor, de quem a pianista estreou a *Sonata nº 4*, foi tema de sua tese de mestrado pela Universidade de São Paulo.

Eubiose inaugura novo piano

Um grupo de pianistas brasileiros se reúne, no dia 15, às 20 horas, para inaugurar o novo piano Yamaha da Sociedade Brasileira de Eubiose. Dividem-se sobre o palco Eudóxia de Barros, Fábio Luz, Gilberto Tinetti, José Eduardo Martins, Maria José Carrasqueira e Renato Figueiredo. A série Recitais Eubiose tem se dedicado a promover o trabalho de pianistas brasileiros, abrindo espaço tanto para nomes consagrados como para jovens talentos.

Marcus Góes (1939-2016)



Morreu, no dia 31 de agosto, o musicólogo Marcus Góes. Especialista na obra de Carlos Gomes, ele deixa três livros sobre o compositor: *A força indômita* (Belém, 1996); *Un pionere alla Scala* (Milão, 1997) e *Documentos comentados* (São Paulo, 2007). "O crítico chamou a si a atribuição de resgatar Carlos Gomes da condição de estátua sem vida. Dedicou grande parte de sua vida à pesquisa séria. Além de lançar luz sobre detalhes desconhecidos da biografia gomesiana, corrigiu muitos erros", resumiu o pesquisador Sergio Casoy no prefácio de *Documentos comentados.*

PETROBRAS
APRESENTA

PROGRAMAÇÃO
TEMPORADA 2016



orquestra PETROBRAS sinfônica
direção artística Isaac Karabtchevsky

OUT

08 - 16H
PORTINARI IV
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

15 E 16 - 16H E 11H
IBERÊ CAMARGO I E II
OS SALTIMBANCOS
Imperator - Rio de Janeiro/RJ

22 E 23 - 11H
IBERÊ CAMARGO III E IV
OS SALTIMBANCOS
Teatro Bradesco - Rio de Janeiro/RJ

NOV

06 - 17H
SÉRIE ALIANSCE VIII
Bangu Shopping - RJ

11 E 12 - 20H
SÉRIE NA SALA VII E VIII
Sala Cecília Meirelles - RJ

25 - 20H
DJANIRA IV
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL OU WWW.INGRESSO.COM
50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais.

www.petrobrasinfonica.com.br

Mantenedora: PETROBRAS, BRASIL
Patrocínio: Caixa Cultural, RIOMAR, ALIANSCE, Estácio
Apoio Institucional: Fundição Progresso, Ingresso.com, Rio Sul, Fundação Nacional das Artes, Rio Sul
Apoio Cultural: Windsor Hotéis, uci, Consulado Geral da Argentina no Rio de Janeiro
Transporte Oficial: Metrô Rio, Imperial Imunepar
Transporte Aéreo Oficial: Avianca



John Neschling é demitido do Municipal

O maestro John Neschling foi demitido, no dia 5 de setembro, dos cargos de diretor artístico e regente titular do Theatro Municipal de São Paulo. A decisão foi anunciada pelo Instituto Brasileiro de Gestão Cultural (IBGC), organização social responsável pela gestão da fundação. Até o fechamento desta edição, não havia ainda notícias sobre o substituto do maestro. A programação, que este mês inclui uma nova produção da *Elektra*, de Richard Strauss, será mantida. A regência, que seria do maestro Neschling, será de Eduardo Strausser, regente residente da casa (leia mais na página 36).

Em comunicado distribuído à imprensa, Neschling afirma que o ato unilateral da demissão "pretendeu extinguir de forma ilegal e arbitrária o contrato antes celebrado". "Mantenho-me com altivez, de cabeça erguida. Não participei de nenhum esquema, de nenhum tipo de falcatrua. Reitero a minha inocência. Sempre julguei que aquele que é inocente deve permanecer onde está para aguardar com tranquilidade a investigação em todos os âmbitos. Meu compromisso é com a verdade e com o meu público e permanecer no teatro é a melhor forma de ser fiel aos meus compromissos. Fui traído por todos aqueles que um dia disseram prezar meu trabalho, a cultura brasileira e o Theatro Municipal, e que hoje cedem à mentira e a pressão do Ministério Público, para manter em pé um projeto político", escreveu.

O maestro John Neschling foi envolvido no esquema fraudulento que desviou cerca de R$ 15 milhões de recursos públicos destinados ao Theatro Municipal de São Paulo pela delação premiada do criminoso confesso José Luiz Herência. No único documento oficial divulgado até o momento, o relatório de mais de 70 páginas da Controladoria Geral do Município, não há menção a qualquer conduta irregular ou ilícita do maestro John Neschling.



DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI

Ópera na Tela volta no Rio

O Festival Ópera na Tela realiza este mês a sua segunda edição, com treze óperas inéditas, que serão apresentadas em uma tenda montada no Parque Lage, no Rio de Janeiro. Como na edição anterior, após a temporada carioca, o projeto será levado a 22 cidades brasileiras. Além da exibição de filmes, o festival promove também atividades pedagógicas, como uma master class de técnica vocal e ações educativas comandadas pelo maestro Ricardo Prado.

A abertura será no dia 22 e outubro, com um programa triplo. Primeiro, *Gianni Schicchi*, de Puccini, em uma montagem assinada pelo cineasta Woody Allen e que tem o tenor Plácido Domingo como protagonista; em seguida, a dobradinha formada por *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, e *I pagliacci*, de Leoncavallo, em produção do Festival de Sazlburg com o tenor Jonas Kaufmann.

Outros destaques incluem uma *Traviata*, de Verdi, com direção cênica do tenor Rolando Villazón e o tenor brasileiro Atala Ayan como Alfredo; *O navio fantasma*, de Wagner, encenada por Olivier Py; e uma nova produção da Ópera de Paris para *Sansão e Dalila*, de Saint-Saëns. Maiores informações podem ser obtidas no site www.operanatela.com.



DIVULGAÇÃO / RENATO MANGOLIN / AG. FEBRE

Simpósio discute presença da mulher na música clássica

A Praça das Artes vai abrigar, nos dias 15 e 16 de outubro, o I Simpósio Latino-americano Mulheres Regentes, que vai discutir a presença da mulher no mundo da regência coral e orquestral, com a participação de importantes artistas e gestores. No dia 15, haverá também um concerto do Trio Capitu.

A ideia do projeto nasceu de um encontro entre as maestrinas Lígia Amadio, Claudia Feres, Érika Hindrikson e Vânia Pajares, com o objetivo de "criar um espaço de permanente reflexão sobre a atuação da mulher no cenário profissional da música clássica no Brasil e nos países latino-americanos e refletir sobre mecanismos para que as regentes tenham as mesmas oportunidades que seus colegas".

Serão seis mesas de discussão, que vão tratar de temas como as visões tradicionais da regência, a desigualdade no mercado de trabalho, a discriminação, recentes conquistas e os desafios enfrentados. Entre as participantes, estão algumas das principais maestrinas brasileiras, como Mara Campos, Naomi Munakata, além da chilena Alejandra Urrutia e da cubana Yeny Delgado. Também confirmaram presença a diretora da Fundação Theatro Municipal, Maria do Rosário Carvalho; a maestrina Marin Alsop, diretora musical e regente da Osesp e da Sinfônica de Baltimore, e sua assistente no Brasil, a italiana Valentina Peleggi; o diretor do Instituto Filarmônica de Minas Gerais, Diomar Silveira, representando a Associação Brasileira de Orquestras; a gestora Claudia Toni; e a assistente de direção artística da Osesp, Isabela Pulfer. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo site http://amadioligia.wixsite.com/mulheres-regentes. Leia mais na seção *Outros eventos*.

2 mini-óperas para crianças de Jorge Antunes

O Rei de uma nota só

libreto e música de Jorge Antunes



A Borboleta Azul

libreto e música de Jorge Antunes
ideia original de Cristóvam Buarque



Teatro Paulo Autran
Sesc de Taguatinga
Brasília, DF

ENTRADA FRANCA

14 de outubro (sexta-feira), 17h00- 1ª récita
15 de outubro (sábado), 14h00- 2ª récita
15 de outubro (sábado), 16h00- 3ª récita
16 de outubro (domingo), 17h00- 4ª récita

Auditório do Centro Cultural ADUnB
UnB, campus Darcy Ribeiro
Brasília, DF

ENTRADA FRANCA

19 de outubro (quarta-feira), 18h30- 5ª récita
20 de outubro (quinta-feira), 18h30- 6ª récita
21 de outubro (sexta-feira), 18h30- 7ª récita

Elenco:
Gandhia Brandão, soprano
Marcos Sfredo, tenor
Clara Figueiroa, contralto
Hugo Lemos, baixo
Miquéias Paz, mímico
Magno de Assis, ator

Direção cênica: Carlos Del Pino
Direção musical: Jorge Antunes

Conjunto de câmara sob a regência do Maestro Jorge Lisbôa Antunes

CD à venda:



Revista CONCERTO e Loja CLÁSSICOS

Tel. (11) 3539-0048
www.lojaclassicos.com.br

FAC Fundo de Apoio à Cultura
Secretaria de Cultura
Governo de Brasília
Sesc
ADUnB
Sistrum Produções

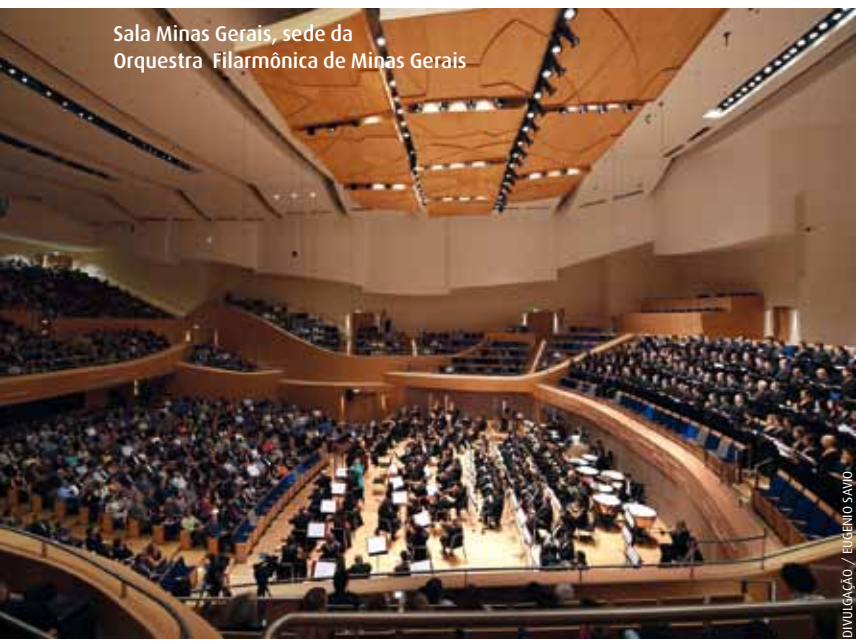
Filarmônica de Minas Gerais lança temporada

Grupo vai receber grandes solistas como Pinchas Zukerman, Nelson Freire e Lukas Vondracek, além de realizar série dedicada à música barroca

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais anunciou sua nova temporada para 2017: serão, no total, cinco séries de assinaturas, com 33 programas diferentes em 57 concertos. As apresentações acontecem na Sala Minas Gerais, às quintas, às sextas e aos sábados. Além da programação da temporada, a filarmônica manterá as atividades paralelas, como o concurso de composição Festival Tinta Fresca, o Laboratório de regência, os concertos didáticos, para juventude, comentados e de câmara, entre outras.

O ano de 2017 marcará a décima temporada da Filarmônica de Minas Gerais. Estabelecida em 2007, a orquestra é mantida pelo governo do Estado de Minas Gerais e administrada pelo Instituto Filarmônica, organização social sem fins lucrativos. Esse modelo permitiu que a orquestra em poucos anos se consolidasse como um dos mais pujantes centros sinfônicos do país. Desde o início sob a direção artística do maestro paulista Fabio Mechetti, que desenvolveu sua carreira nos Estados Unidos, a Filarmônica de Minas Gerais tem como sede uma sala de concertos especialmente construída para ela, a Sala Minas Gerais, inaugurada em 2015. Por sua espetacular trajetória – baseada em temporadas criteriosas e de alta qualidade –, a Filarmônica de Minas Gerais venceu o Grande Prêmio CONCERTO do ano passado.

"Estruturalmente, a temporada 2017 segue os modelos que têm nos dado um aumento de mais de 80% em número de assinantes nos últimos dois anos. São cinco séries independentes apresentando programas variados, com a diversidade de repertório e de solistas que tem caracterizado nossa programação. Alguns aniversários importantes serão comemorados, como os 250 anos do padre José Maurício Nunes Garcia, os 120 anos de Francisco Mignone, os 75 anos de Jorge Antunes, os 300 anos de J. Stamitz e os 50 anos da morte de Kodály", explica Fabio Mechetti.



Sala Minas Gerais, sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

DIVULGAÇÃO / EUGENIO SAVIO

A abertura oficial da temporada será nos dias 16 e 17, quando Mechetti rege a *Sinfonia nº 5* de Mahler. E, ao longo do ano, a filarmônica vai enfrentar um repertório variado, com grandes e icônicas obras ao lado de peças menos conhecidas. Em abril, Denise de Freitas será a solista em *El amor brujo*, de Manuel de Falla. O pianista Alexandre Dossin sola, em maio, no *Concerto para piano* de Khachaturian; em seguida, é a vez de Anna Vinnitskaya solar no *Concerto para piano nº 3* de Prokofiev; e o mês termina com Rafael Alberto e o *Concerto para vibrafone* do brasileiro Edmundo Villani-Côrtes. Em junho, volta a Minas Gerais o pianista Nelson Freire, com o *Concerto* de Grieg, em um programa que tem ainda a *Sinfonia nº 3* de Bruckner. E o primeiro semestre se encerra com o violinista Sergej Krylov e o célebre *Concerto* de Tchaikovsky.

A *Sinfonia fantástica*, de Berlioz, é o destaque de julho. Em agosto, Antonio Meneses sola no *Concerto para violoncelo* de Hans Gál, peça que ele gravou há alguns anos na Inglaterra, com o maestro Cláudio Cruz. Também em agosto, o violinista e maestro Pinchas Zukerman realiza um programa dedicado a Mozart, Brahms e Beethoven, acompanhado da violoncelista Amanda Forsyth. O pianista Lukas Vondracek é a atração de setembro, com as *Variações sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov. Mais piano na sequência, primeiro com Fabio Martino e o *Concerto nº 5* de Villa-Lobos (outubro); em novembro, com Ronaldo Rolim e a *Fantasia* de Debussy; e, em dezembro, com a estreia do *Concerto para piano nº 2* de Eduardo Álvares, com solos de Paulo Álvares, em dezembro.

"Além de importantes solistas nacionais e internacionais, valorizamos nossos próprios músicos, como Anthony Flint, Marlon Humphreys, Nilson Bellotto, Marcus Julius Lander. Além de excelentes membros da filarmônica, eles poderão demonstrar todo o seu talento também como solistas", diz Mechetti.

Já a série Fora de Série, que nos últimos anos foi dedicada à música de Beethoven e de Mozart, vai se debruçar sobre os autores do período barroco. "Não podemos nos esquecer de que a filarmônica é uma orquestra moderna que tem apenas nove anos de existência. Tudo o que tocamos, o fazemos pela primeira vez. É verdade que estamos começando a repetir algumas obras, mas, de 2008 até hoje, interpretamos mais de oitocentas peças diversas. Entretanto, pela própria natureza da orquestra, o repertório barroco havia sido pouco explorado. Para nosso público, esta será uma exploração diferente e, creio, muito bem-vinda. Além disso, esse tipo de repertório dá ao músico um desafio estético distinto daquele a que ele está acostumado", diz Mechetti. "Creio, portanto, que, ao dedicarmos uma série de concertos focando vários aspectos do período barroco – e sua influência ao longo de mais de trezentos anos –, tanto o público de Belo Horizonte quanto as expectativas de nossos próprios músicos serão atendidas." ◄

SERVIÇO

Renovação de assinaturas: até 15 de outubro
Troca de assinaturas: de 18 de outubro a 5 de novembro
Novas assinaturas: de 8 de novembro a 28 de janeiro de 2017
Informações: www.filarmonica.art.br
ou pelo telefone (31) 3219-9009

LANÇAMENTO SELO SESC

CD ALBERTO NEPOMUCENO

Quarteto Carlos Gomes



Disco que traz os três quartetos escritos por Alberto Nepomuceno (1864-1920) em seu período de formação na Europa. As peças refletem as ideias de um jovem e já brilhante compositor, disposto a reescrever a tradição clássica pelo filtro da modernidade do século XX

selo Sesc

Visite a loja virtual sescsp.org.br/livraria e confira o catálogo completo de CDs e DVDs do Selo Sesc

/selosesc

Sesc 70 anos

Confira a programação completa do Sesc São Paulo em sescsp.org.br

Celebrando Roberto de Regina

Semana do Cravo abre espaço para o instrumento e homenageia um de seus principais defensores no Brasil

Desde muito tempo atrás, o ser humano revelava o desejo de fazer música fora do corpo. Ou seja, não apenas com o uso da voz e a articulação de fonemas. A percussão foi usada no início quase como recurso de comunicação, mas, com o tempo, os toques foram se organizando e ganhando um "sentido estético" provocador. As primitivas flautas ou harpas, com cordas presas em cascos de tartaruga na Grécia Antiga, apenas sonorizavam os espetáculos de tragédias, jogos ou cerimônias religiosas. Quando não, executavam motivos sonoros provocadores de movimentos dançantes. Os instrumentos de metal usados pelos romanos tinham mais o sentido de anunciar batalhas, discursos ou chamamentos em geral do que entreter comunidades pela beleza sonora.

Apesar do auge da música renascentista ser essencialmente vocal, foi nesse período – séculos XVI e XVII – que surgiram em diversos países europeus tentativas de criação de objetos sonoros, as quais culminariam com a grande avalanche da música instrumental do século XVIII. Se, no século XIX, os instrumentos de madeira e metal ganharam recursos – chaves – que permitiram execuções virtuosísticas e uma verdadeira nova técnica de inflexão e criação sonora, foi no barroco, no século XVIII, que os instrumentos de cordas desenvolveram sofisticados artifícios que motivaram o nascimento de uma nova linguagem musical e um repertório composicional de grande envergadura, vivo ainda hoje.

Na área das cordas, havia a família das friccionadas – violino, viola, violoncelo e contrabaixo – e, na dos teclados, o instrumento que mais se destacou foi o cravo. Com cordas paralelas dentro de uma caixa acústica, pinçadas por uma pena de animal, ele fazia sucesso também por se tratar de um instrumento doméstico.

Se os instrumentos fabricados por Stradivarius no início do século XVIII ainda estão em voga, não só encantando como há trezentos anos, mas valendo cada vez mais milhares de dólares, no final do século XVIII o surgimento do "pianoforte" ou do Hammerklavier, o teclado de martelos, como diziam os alemães, foi um xeque-mate na vida do delicado instrumento das cordinhas pinçadas.

O piano, com volume e definição sonora muito maiores que as do cravo e com possibilidades de diferentes intensidades – o *forte* e o *piano* –, tornou-se, ao lado do violino, o "rei dos instrumentos" do romantismo do século XIX em diante.

No segundo pós-guerra do século XX, porém, iniciou-se em todo o mundo uma redescoberta do cravo. A curiosidade daquele timbre e o desejo de ouvir obras para ele concebidas ganharam cada vez mais interessados. Mesmo aqui no Brasil, tinham-se notícias de um ou outro pianista que passou a se dedicar ao estudo e à importação de cravos, alguns por apego à sonoridade exótica e outros por interesse meramente musicológico.

Creio que seria possível fixar um *turning point* na superação desse *status quo.* Isso se deu quando um médico anestesista nascido aqui em Bariri, no interior de São Paulo, optou por abandonar os aparelhos que desarmavam a percepção das pessoas e lançar mão de outro para, ao contrário, excitar mentes e a sensibilidade humana por meio do timbre encantado do cravo: Roberto de Regina.


Roberto de Regina

DIVULGAÇÃO

Com sua intensa atividade como cravista, regente do Coral Bach, da Camerata Antiqua de Curitiba, do conjunto que leva seu nome e como construtor desse instrumento, ele não só recolocou o interesse pelo cravo na movimentação cultural brasileira, como ajudou a revelar todo o universo artístico que o gerou.

Como uma das consequências dessa antiga atuação, temos no Rio de Janeiro, de 3 a 5 de outubro, a XIII Semana do Cravo. Ela é coordenada por Marcelo Fagerlande, outro importante e competente batalhador pela divulgação da música e do universo cultural do instrumento. Haverá a presença de dezenas de autoridades no assunto, em mesas em que serão apresentados os tópicos que envolvem a execução da música do cravo, assim como informações sobre sua fabricação e sua manutenção.

Hoje o Brasil possui uma preciosa geração de cravistas e construtores do instrumento. Ficamos felizes em saber, porém, que, no encontro de outubro no Rio, os primeiros 90 anos de Roberto de Regina, a serem completados em 2017, não foram esquecidos, já que ele será devidamente homenageado. Esperamos que, quando as cordas dos cravos espalhados pelo encontro estiverem vibrando, elas consigam fazer vibrar de emoção também seu coração por esse ato que revela a inesquecível gratidão por seu trabalho em prol da música em nosso país. ◀

AGENDA

XIII Semana do Cravo
De 3 a 5 de outubro, Escola de Música da UFRJ (Rio de Janeiro)

Ministério da Cultura, Caixa Cultural, Coimpa, ENGIE e Peróxidos do Brasil apresentam

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

JI YOUNG LIM

Violinista vencedora do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica 2015

TURNÊ BRASILEIRA | OUTUBRO DE 2016



6 E 7 | QUINTA E SEXTA | 20H30
SALA MINAS GERAIS | BELO HORIZONTE | MG
Orquestra Filarmônica de Minas Gerais | Regente Carlos Miguel Prieto

L. Bernstein | On the town
J. Brahms | Concerto para violino, op. 77
S. Revueltas | La Noche de los Mayas

13 | QUINTA | 20H
THEATRO DA PAZ | BELÉM | PA
Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz | Regente Miguel Campos Neto

A. Dvorák | Sinfonia nº 8, op. 88
J. Brahms | Concerto para violino, op.77

17 | SEGUNDA | 20H
THEATRO SÃO PEDRO | SÃO PAULO | SP
Orquestra do Instituto Fukuda | Direção Cláudio Micheletti

A. Nepomuceno | Serenata para cordas
W. A. Mozart | Concerto nº 5 para violino, K. 219
D. Schostakovich | Sinfonia de câmara

18 | TERÇA | 20H
CAIXA CULTURAL CURITIBA | PR
Recital com o pianista Luiz Guilherme Pozzi

W. A. Mozart | Sonata para violino e piano, K. 305/293d
J. Brahms | Sonata para violino e piano, op. 100
C. Franck | Sonata para violino e piano em lá maior

20 | QUINTA | 20H
THEATRO AMAZONAS | MANAUS | AM
Amazonas Filarmônica | Regente Luiz Fernando Malheiro

G. Rossini | Abertura da ópera "Semiramide"
W. A. Mozart | Concerto para violino nº 5, K. 219
F. Schubert | Sinfonia nº 4, D 417 "Trágica"

Direção Artística | ***Cristina Barros e Fábio Caramuru***
Mais informações | *www.solistasinternacionais.com.br*

criação: studiosparca.com.br

PATROCÍNIO

coimpa | PERÓXIDOS | ENGIE

REALIZAÇÃO

Echo | Bélgica Brasil | CAIXA | GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS | MINISTÉRIO DA CULTURA | MINAS GERAIS | INSTITUTO PENSARTE | SÃO PAULO | SECULT | GOVERNO DO PARÁ | BRASIL

Dois teatros

O que podemos aprender com as experiências do Theatro Municipal e do Theatro São Pedro de São Paulo

Escrevo um dia após ser anunciado o afastamento do maestro John Neschling como diretor artístico do Theatro Municipal. É impossível saber, quando esta página for publicada, em que pé estará o destino desse grande teatro.

Neschling o recebeu inserido numa fundação, o que lhe permitiu mais agilidade na gestão e na aplicação de reformas. O orçamento, em termos brasileiros, era mais que confortável. A nova situação reunia, portanto, condições para criar uma era nova e brilhante.

Não há dúvida de que houve avanços em diversos setores. A orquestra claramente demonstra melhoras consideráveis, atingindo um nível de fato elevado. O coro e o balé não ficaram atrás. Não é pouco.

Um espectador como eu, que não busca informações nem as obtém nos bastidores, poderia fazer duas críticas maiores.

A primeira, uma impressão de desperdício. Já escrevi, antes, nesta mesma página, sobre a sensação de que os espetáculos não foram pensados dentro do rigor das finanças. Basta lembrar o número de comprimários, de papéis secundários, trazidos do exterior. Teria havido, suponho, a possibilidade de integrar nas produções cantores brasileiros muito mais baratos. Isso ocorreu também com cenógrafos e diretores de cena.

A outra crítica é consequência da primeira. Ao privilegiar cantores estrangeiros, houve uma consequente barragem aos nacionais. Ora, nem sempre, mesmo entre os protagonistas, o escalamento se justificou. Houve sem dúvida a vinda de artistas expressivos dentro do cenário internacional, mas houve também a contratação de solistas francamente medíocres. Os espetáculos, embora custosos, foram irregulares. Uma admirável *Thaïs* ao lado de um calamitoso *Otello*, por exemplo. Refiro-me aqui aos espetáculos, não à qualidade musical.

A meu ver, faltou entrosamento entre artistas brasileiros e internacionais, faltou um projeto destinado à formação de público, faltou inserção efetiva no meio cultural paulista e brasileiro.

Fico pensando no Theatro São Pedro e no que lá tem sido feito. Minha admiração pelo maestro Malheiro, que dirige artisticamente a casa, é grande e não procuro escondê-la. Mas ela não é irracional, pelo menos espero. Tem motivos.

Lembro aqui o São Pedro porque ele parece estar, em pontos essenciais, nos antípodas do Municipal. Depende do Estado, que investe ali uma miséria. Em comparação com o Municipal, seu orçamento é microscópico. E seus recursos são muitíssimo menores. Basta dizer que é um teatro de ópera sem coro estável.

Ora, Malheiro e sua equipe fazem render, de maneira mágica e prodigiosa, as quirerinhas pingadas que a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo envia.

Da Academia de Ópera, e dos cantores estáveis, fez-se um celeiro inestimável que alimenta espetáculos, concertos e recitais. Alguns desses artistas são excepcionais. O último espetáculo a que pude assistir ali, e que empregou essa prata da casa, foi *O anão*, do compositor austríaco Alexander von Zemlinsky. O nível musical foi muito alto. Todo o elenco, em sua gama completa, apresentou-se sem falhas e com paixão. A partitura, muito exigente, demandando precisão e sensibilidade, mostrou o nível bastante elevado da orquestra, também tão jovem. E basta lembrar o *Dom Quixote*, de Jules Massenet, no primeiro semestre, que já se configura como uma das grandes encenações do ano, para constatar a alta qualidade do trabalho que se faz no São Pedro.

Note-se que os títulos que mencionei são raros, sofisticados. Mas o São Pedro conseguiu formar seu público, interessado, apaixonado, que não cessa de crescer. Confia na programação proposta. Vai ver *O anão* como vai ver *La bohème* ou *La traviata*. Para esse público, a ópera não é apenas a repetição do que conhecem, mas um mundo a ser desvendado. É bonito ver a quantidade de jovens que frequentam os diferentes espetáculos.

Malheiro tem o conhecimento e a paixão pelas vozes. A escolha dos artistas nacionais consagrados, e também dos internacionais, na medida dos recursos parcos, é feita com enorme discernimento. Nos jovens cantores, detecta as qualidades específicas e sabe orientá-los. Nem todos têm o mesmo nível, nem todos dão a mesma florada. Mas o importante é que a diferença entre os melhores e os menos destacados se revela na prática constante das apresentações, ou seja, emerge no melhor modo de formação possível. Ouvi de um desses jovens cantores, referindo-se ao palco do teatro: "É aqui que a gente mora. Passamos mais tempo no palco do que em casa!". ◄



Cena da ópera *Dom Quixote*, produção do Theatro São Pedro

DIVULGAÇÃO / HELOISA BORTZ

Ministério da Cultura e Fundação BNP Paribas apresentam

concertos instituto fukuda



14 DE OUTUBRO | Sexta | 20h
FCE (Fukuda Cello Ensemble)

Teatro da Livraria da Vila
Shopping JK Iguatemi
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, nº 2041
Itaim Bibi São Paulo

17 DE OUTUBRO | Segunda | 20h
OIF (Orquestra do Instituto Fukuda) COM A VIOLINISTA JI YOUNG LIM

Theatro São Pedro | Rua Dr.
Albuquerque Lins, 207
Campos Elísios | São Paulo

22 DE OUTUBRO | Sábado | 15h
ORQUESTRA KODOMÔ COM PARTICIPAÇÃO DA MAESTRINA GRETCHEN MILLER

Livraria Cultura do Conjunto Nacional
Avenida Paulista nº 2073
Consolação | São Paulo

30 DE OUTUBRO | Domingo | 11h
ORQUESTRA KODOMÔ COM PARTICIPAÇÃO DA MAESTRINA GRETCHEN MILLER

Teatro Santo Agostinho
Rua Apeninos nº 118
Liberdade | São Paulo

MAIS INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 11 5083 4913

Agradecimentos especiais a **Eliane Bez Chleba**.

REALIZAÇÃO PATROCÍNIO

FUNDAÇÃO BNP PARIBAS
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

MINISTÉRIO DA CULTURA
BR PETROBRAS
apresentam e patrocinam

PERTO DE VOCÊ
SECRETARIA DE CULTURA

SALA 30

outubro 2016

1 e 4 **2ª EDIÇÃO DA SEMANA DE MÚSICA BARROCA DE VERSALHES NO RIO**

6 **DIEGO CAETANO**
PIANO

7 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
REGÊNCIA | CRAVO
BRUNO PROCÓPIO

13 **ROSANA LAMOSA**
SOPRANO
FLAVIO AUGUSTO
PIANO

14 **EDINHO SANTA CRUZ ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO**
E CONVIDADOS
REGÊNCIA EDER PAOLOZZI

15 **JORGE FEDERICO OSORIO**
PIANO

16 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**
REGÊNCIA | VIOLINO
DANIEL GUEDES

19 à 22 **XIII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**
DUOS DE VIOLÕES

23 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
REGÊNCIA
TOBIAS VOLKMANN

25 **BRAZ VELLOSO**
PIANO

26 **JEAN-FRÉDÉRIC NEUBURGER**
PIANO

27 **JEAN-FRANÇOIS HEISSER**
PIANO

29 **JEAN-FRANÇOIS HEISSER**
JEAN-FRÉDÉRIC NEUBURGER
PIANO

SALA CECÍLIA MEIRELES

programação completa:
www.amigosdasala.com.br

PATROCÍNIO DE SÉRIES MUSICAIS
Eletrobras Furnas

PATROCÍNIO DA REFORMA
BNDES PETROBRAS

REALIZAÇÃO
PERTO DE VOCÊ · SECRETARIA DE CULTURA · FUNARJ
SALA CECÍLIA MEIRELES · Associação dos Amigos da Sala
MINISTÉRIO DA CULTURA · BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Passado, presente e futuro

Entrevista com o maestro e cravista
Bruno Procópio

Por Camila Frésca

Cravista e regente especializado em repertório antigo, Bruno Procópio é mineiro de Juiz de Fora e vive na França desde 1994, quando foi aprovado em primeiro lugar no Conservatório de Paris, nas classes de Pierre Hantaï e Christophe Rousset. Tendo iniciado sua formação com Marcelo Fagerlande no Rio de Janeiro, ele viu a oportunidade surgir quando, ao participar do Festival de Música Antiga de Paraty, seu talento chamou a atenção de Rousset. Mais de vinte anos depois, Procópio se firma como um dos maiores especialistas brasileiros em repertório antigo francês, como cravista de carreira internacional, maestro em ascensão e criador do premiado selo musical Paraty – homenagem à cidade onde tudo começou. Neste mês, Bruno Procópio estará no Rio de Janeiro coordenando a II Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes. Nesta entrevista, feita por Skype e e-mail desde Paris, ele discute as especificidades do repertório francês e as transformações que a interpretação da música antiga tem sofrido nas últimas décadas, além de adiantar algumas de suas próximas atividades.

Neste mês acontece no Rio a II Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes (CMBV). Qual é sua ligação com o centro?
O Centro de Música Barroca de Versalhes se dedica a difundir o repertório francês do século XVIII e da primeira metade do XIX e é um dos maiores editores desse repertório na Europa. As edições, o acompanhamento musicológico e a presença de músicos especializados e maestros afinados com o repertório barroco e com abertura junto às formações sinfônicas tradicionais são de fato um grande facilitador para a descoberta desse repertório. De uns tempos para cá, o centro decidiu realizar não apenas esse trabalho na França, mas o expandir para outros países. Sabendo de minha ligação com orquestras da América do Sul, fui convidado para atuar como uma espécie de embaixador deles junto a grandes instituições. Realizamos no ano passado, na Sala Cecília Meireles, a I Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes no Rio, com a participação da Orquestra Barroca da Unirio, com direção musical da flautista Laura Rónai e com master classes realizadas pelos franceses. Agora, para a segunda edição do evento, teremos a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, a qual terei o prazer de reger mais uma vez.

Você participa de dois concertos da semana. No dia 4, toca cravo em um programa de música de câmara. No dia 7, toca cravo e rege a OSB. Poderia falar do repertório e da concepção do programa de cada um deles?
Os programas estão repletos de obras emblemáticas do repertório pré-romântico francês, como a *Primeira Sinfonia* de Étienne Méhul, escrita em 1808, e o segundo *Concerto para piano e orquestra* de Hyacinthe Jadin, composto em 1796. São obras muito pouco tocadas mesmo na França, e acredito que a maioria seja inédita no Brasil. O concerto do dia 4, com músicos franceses, tem como tema "Do período das luzes ao romantismo" e enfoca a efervescência artística do final da era Luís XV, quando o barroco cede espaço para um novo estilo, impregnado pela música alemã. Já no dia 7, com a OSB, enfocaremos a efervescência musical e Paris às vésperas da Revolução, quando o antigo estilo barroco vive seus últimos dias.

O público em geral pensa em "barroco musical" de forma única. Quais características mais distanciam o barroco francês do italiano, por exemplo?
No Brasil e no mundo, quando se pensa em barroco, se pensa na música italiana e na música alemã que parte dos moldes da italiana. A França tem uma especificidade de tradição que vem desde Lully e que é baseada em dança, nas suítes de dança. O concerto para instrumentos e a forma sonata não foram desenvolvidos na França, que se concentrou na música de baile, de danças – que não era dançada, era antes uma forma de composição. Além disso, há a questão da ornamentação. Enquanto a Europa inteira desenvolveu uma música baseada na virtuosidade, com muitas notas, a França ficou com um modelo de ornamentação que é um elemento indissociável dessa linguagem. A música vocal italiana pouco a pouco buscou uma estética instrumental, na qual a melodia e o virtuosismo foram o ponto principal. A música francesa, mesmo nas primeiras décadas do século XIX, sempre guardou um só foco: o texto. A grande virtuosidade é a declamação do texto, a grande dificuldade é a emissão clara do texto cantado.

Que objetivo ou necessidade extra fez com que você, além de trabalhar como cravista, passasse também para a regência?
Eu já tinha uma carreira sólida como cravista, tinha gravado vários discos, todos eles com belas recompensas internacionais. Ao mesmo tempo, estudei regência ao cravo no conservatório e tive a oportunidade de reger inúmeras formações internacionais em minha posição de maestro-continuísta. No entanto, dentro desse repertório, quando o baixo contínuo desaparece, minha participação também desaparece. Foi a vontade de abordar o repertório tardio do século XVIII e, sobretudo, do século XIX que me levou ao pódio. Transmitir com as mãos uma regência clara e decodificada é de fato mais simples e natural que reger uma falange de sessenta músicos atrás de um cravo! Continuo regendo formações vocais e orquestras com instrumentos de época, mas a maioria dos convites vêm das grandes formações sinfônicas. Acredito que o impulso dado por grandes maestros, como Nikolaus Harnoncourt, que passaram a reger também formações modernas, ajudou a criar a curiosidade em busca de uma interpretação historicamente informada e uma renovação de repertório. Desde 2013, tenho levado novos repertórios a orquestras como a Simon Bolívar da Venezuela, a OSB, a Filarmônica de Liège, a Orchestre d'Auvergne, a Orchestre National des Pays de la Loire e a Orchestre Lamoureux, entre outras. Essa dinâmica, lançada



DIVULGAÇÃO / JEAN-BAPTISTE MILLOT

junto às orquestras de El Sistema na Venezuela, culminou com a gravação do disco "Rameau in Caracas" com a emblemática orquestra regida pelo maestro Gustavo Dudamel e também nos permitiu *a posteriori* a criação da Orquestra Barroca Simon Bolívar, toda constituída de instrumentos de época e que tive o prazer de reger no concerto de lançamento, em 2013.

Desde o início das preocupações sobre como interpretar o repertório "antigo" até os dias atuais, houve muitas mudanças e diferentes concepções. Como você enxerga essa trajetória da interpretação historicamente orientada e como acha que é hoje, em geral, a visão dos músicos que trabalham nessa área?
Hoje os músicos se especializam em instrumentos de época e, ao mesmo tempo, em instrumentos modernos e querem saber como tocar corretamente segundo a interpretação histórica a totalidade do repertório. É muito comum trocar de instrumento e continuar tocando com fundamento em seus instrumentos respectivos a música do século XVII e a do século XX. Não vejo nenhum mal em abandonar o purismo que reinou até pouco tempo atrás. O mercado está cada vez mais fechado, os subsídios diminuem mesmo aqui na Europa – ser polivalente virou questão de sobrevivência. Essa dinâmica trouxe mais tecnicidade e mais exigência, e de certa forma o nível de compreensão e execução aumentou nesta última década.

Você tem regido orquestras sinfônicas modernas em repertório barroco – algo que há certo tempo seria impensável entre especialistas. Isso indica uma nova mudança de concepção dos dias atuais? Como "justificar" esse tipo de postura?
A discografia "historicamente informada" é vasta, cobriu praticamente todo o repertório sinfônico, até mesmo o do final do século XIX. Acredito que as formações sinfônicas perceberam a importância de rever seus paradigmas. Como continuar interpretando sinfonias clássicas e pré-românticas com o mesmo modelo dos anos 1970?! A presença de maestros saídos dos universos barroco e clássico é muito salutar para essa renovação dentro das orquestras modernas, que hoje estão muito mais abertas a repertórios antes praticamente excluídos dos programas. Até mesmo para fidelizar o público cansado de escutar as mesmas sinfonias, parece-me indispensável a proposição de novos programas. Eu sempre escuto dos músicos que abordar os repertórios barroco e clássico com novos golpes de arco e ajustar a compreensão dos ornamentos ajuda no aprimoramento da orquestra para a execução do grande repertório sinfônico do final do século XIX.

Você também criou, há dez anos, o selo Paraty. Você lança gravações próprias e produz trabalhos de outros músicos. Trata-se de um novo modelo de negócios dentro do mundo da música clássica?
Logo no começo de minha vida musical, percebi que era preciso investir para lançar um disco em esfera global. Assim, achei mais judicioso criar meu próprio selo e controlar todos os parâmetros que englobam a gravação e a difusão de um disco. No entanto, vi que não era viável manter a empresa apenas com meus projetos. Ao mesmo tempo, havia o problema da distribuição, era praticamente impossível conseguir um bom distribuidor sem uma estratégia de repertório e com uma lista de músicos de dimensão internacional. Assim, minha busca inicial foi por criar parcerias com músicos que procuravam uma nova relação com o selo discográfico. Hoje somos distribuídos em escala global pela Harmonia Mundi, representamos mais de cinquenta músicos, ensembles e orquestras, como a Orquestra Simon Bolívar e a Filarmônica do Qatar. No final deste ano, gravaremos o brilhante violinista canadense Corey Cerovsek e o violoncelista Adrian Brendel, filho do grande pianista.

Poderia nos contar sobre suas próximas atividades?
Em 2017, vou reger pela primeira vez a Osesp em um repertório todo dedicado à musica francesa, em mais uma parceria realizada com o Centro de Música Barroca de Versalhes. Também farei minha *première* com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Participo, ainda, de uma turnê regendo a Orchestre National des Pays de la Loire e serei maestro residente na Orchestre d'Auvergne.

Obrigada pela entrevista. ◄

AGENDA
II Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes
De 1º a 7, Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro)

Música e diálogo

Vencedora do Concurso Rainha Elisabeth em 2015, a violinista coreana Ji Young Lim realiza apresentações em São Paulo, Belo Horizonte, Manaus, Belém e Curitiba

Por João Luiz Sampaio

Ji Young Lim passou dois anos às voltas com a partitura do *Concerto para violino e orquestra* de Brahms. "É uma das maiores peças do gênero já escritas, dedicada ao amigo do compositor, Joseph Joachim", explica. "Joachim, aliás, dizia que era um dos quatro grandes concertos alemães para violino e orquestra. Dediquei dois anos ao estudo da peça, com toda a minha energia. Mas ainda acho um desafio apresentar o que Brahms quis nos mostrar: quão lírico, triste e, paradoxalmente ao mesmo tempo, alegre podem ser o mundo e a vida."

Ji Young Lim nasceu na Coreia do Sul. Tem 21 anos e uma profundidade ao discutir repertório e carreira que parece não combinar com a pouca idade, mas ajuda a entender os motivos pelos quais, em 2015, ela arrebatou os jurados de um dos mais importantes concursos do mundo, o Rainha Elisabeth, na Bélgica. E é no contexto de um convênio com o evento que ela desembarca em outubro no Brasil. "Esse intercâmbio vem sendo construído ao longo dos últimos anos. É, para os vencedores, uma oportunidade de conhecer o país e estabelecer contato com a realidade musical brasileira, trocando experiências importantes", explica a representante para o Brasil do concurso, Cristina Barros-Greindl. "A ideia é abrir cada vez mais portas, estabelecendo parcerias entre jovens artistas, inclusive com a possibilidade de levar alunos brasileiros para estudar na Chapelle Musicale, em Bruxelas."

Young Lim começa a viagem pelo Brasil em Belo Horizonte, nos dias 6 e 7, justamente com o *Concerto* de Brahms, que ela interpreta ao lado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. "Estou animada para tocar com o grupo e o maestro Fabio Mechetti e ver como podemos nos comunicar musicalmente. Espero que eles gostem da interpretação!", diz a violinista. A mesma peça será interpretada em Belém, no dia 13, com a Orquestra do Theatro da Paz e o maestro Miguel Campos Neto. Já em Manaus, no dia 20, com a Amazonas Filarmônica regida por Luiz Fernando Malheiro, Young Lim toca o *Concerto para violino e orquestra nº 5* de Mozart, obra que incluiu no repertório de sua apresentação em São Paulo, no dia 17, no Theatro São Pedro, ao lado dos jovens músicos da Orquestra do Instituto Fukuda. A turnê brasileira conta ainda com um recital na Caixa Cultural em Curitiba, no dia 18, ao lado do pianista Luiz Guilherme Pozzi, com peças de Mozart, Brahms e César Franck.



Ji Young Lim, vencedora do Concurso Rainha Elisabeth 2015

DIVULGAÇÃO / BONSOOK KOO

De Mozart a César Franck, passando por Brahms, Young Lim diz considerar fundamental para qualquer músico a prática de obras de diferentes períodos, "de acordo com o momento de sua técnica e sua compreensão". "É certamente necessário entender como a música e sua estrutura se relacionaram na hora da construção da partitura. E é a partir daí que você se aproxima de uma ideia a respeito de como deve tocar, do que deve levar ao palco. Recentemente, tenho adicionado vários compositores ao repertório: Prokofiev, Stravinsky, Strauss, Grieg, Ysaÿe, Debussy. É algo que me anima muito, esse processo de estudo e aprendizado. Todos esses autores me oferecem a oportunidade de perceber quão profunda pode ser a música."

Young Lim começou a tocar violino com 7 anos de idade, sendo logo aceita no Korea National Institute for the Gifted in Arts. Com a vitória no Rainha Elisabeth, surgiram convites para apresentações em todo o mundo. No ano passado, o jornal *Washington Post* referiu-se a seu "impressionante arsenal de forças": um alcance de coloridos que vai do brilho nos agudos à riqueza de sonoridades no grave, além da agilidade técnica e da inclinação dramática.

Ela não sabe dizer quando em sua trajetória escolheu que queria trabalhar com música. "Na verdade, música para mim é vida. Eu não poderia dizer que tenho um objetivo específico como artista", diz, explicando que não houve momento em que optou conscientemente por uma carreira. "O que me motiva é dividir o que faço com todos os amantes da música que estão na plateia, porque o momento do concerto nos leva a outro mundo, um mundo em que é possível encontrar paz e conforto, o que é muito importante nos dias atuais. Espero que as pessoas possam se tornar mais felizes e generosas por conta da música que toco."

E qual é a expectativa para a turnê brasileira? "Antes de mais nada, é minha primeira viagem para o Brasil, e espero ter contato com essa cultura misteriosa de que tanto já ouvi. Um dos aspectos que mais me interessa é a natureza, estou certa de que vou extrair dela mais inspirações para minha música e para minha vida. E estou feliz também por encontrar maestros e músicos, não vejo a hora de poder conversar com eles sobre música. Essa troca de pensamentos e ideias musicais vai me permitir crescer como artista na compreensão do fazer musical." ◄

AGENDA

Ji Young Lim e Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Dias 6 e 7, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)

Ji Young Lim e Orquestra do Theatro da Paz
Dia 13 de outubro, Theatro da Paz (Belém)

Ji Young Lim e Orquestra do Instituto Fukuda
Dia 17 de outubro, Theato São Pedro (São Paulo)

Ji Young Lim e Luiz Guilherme Pozzi – piano
Dia 18 de outubro, Caixa Cultural (Curitiba)

Ji Young Lim e Orquestra Amazonas Filarmônica
Dia 20 de outubro, Teatro Amazonas (Manaus)

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

Cultura artística 2016



Orquestra Tonhalle de Zurique
Lionel Bringuier REGÊNCIA
Nelson Freire PIANO

Sala São Paulo 16 de outubro, domingo, 21h

Schumann	Concerto para piano
Eötvös	The gliding of the eagle in the skies
Shostakóvich	Sinfonia n. 6

Sala São Paulo 18 de outubro, terça-feira, 21h

Schumann	Concerto para piano
Mahler	Sinfonia n. 1

INGRESSOS À VENDA.

ingresso rápido
4003 1212

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia-entrada. Promoção sujeita à disponibilidade.

Programação e datas sujeitas a alterações.

APRESENTAM
CREDIT SUISSE
ESTADÃO
REALIZAÇÃO
Cultura artística
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL

Música na rua

Iniciativa do Instituto Baccarelli se soma a um movimento de artistas de todo o mundo: ir para as ruas, em busca do público

Por José Pastore

Como seu avô Serguei Prokofiev, o jovem Gabriel Prokofiev é compositor de músicas para orquestras sinfônicas, grupos de câmara, balé e filmes. É um jovem de 40 anos. Estudou nas melhores escolas de música de Londres. Com essa bagagem, resolveu levar a música clássica ao grande público londrino, fazendo apresentações em praças, clubes, restaurantes e outros ambientes. Ele costuma dizer: "É óbvio que todo artista quer comunicar sua arte para as pessoas de sua idade. Por isso, decidi ir a elas".

Fiquei muito feliz ao saber que a Orquestra Sinfônica Heliópolis iniciou um projeto para levar a música erudita às ruas de São Paulo, tendo como apoiador o competente promotor cultural Gilberto Dimenstein. A estreia, realizada na Vila Madalena no dia 27 de agosto, foi um marco histórico para a vida cultural de São Paulo e do Brasil, tendo em vista o enorme sucesso alcançado junto ao público presente e às grandes massas que assistiram pelas redes sociais. Ficou mais uma vez provado que nosso povo gosta de música de qualidade e de todos os tipos. Ali, aplaudiram compositores clássicos e populares. Todos com o mesmo entusiasmo.

A música tem lugar em todos os ambientes. Nos teatros, o público faz silêncio para usufruir dos detalhes da execução. Nas praças públicas, as pessoas mesclam atenção com "tiradas" descontraídas. Nos dois ambientes, a música enche os corações. Com uma diferença: nos teatros, são apenas algumas centenas de privilegiados; nas ruas, são milhões de contemplados.

Nas ruas, os músicos entenderam bem o novo cenário e gostaram do que ouviram. Muitas vezes, foram aplaudidos no meio das peças, o que não costuma ocorrer nas salas de concertos. Em outras, vibraram com os suspiros ouvidos a distância, o que tampouco se ouve em ambientes mais sóbrios. Mas foram manifestações que levaram os jovens da Orquestra Sinfônica Heliópolis a se empenhar tanto quanto fazem na Sala São Paulo. Uma arrancada exitosa. Já houve uma segunda apresentação, igualmente bem-sucedida.

As orquestras sinfônicas do mundo todo estão lutando para atrair a atenção dos mais jovens. Heliópolis descobriu a chave para superar esse problema: já que os jovens não vão aos teatros, os músicos vão ao encontro dos jovens nas praças, nas escolas, nos clubes, nos restaurantes, nas bibliotecas e nas redes sociais.

A ida da música ao grande público está se alastrando no mundo todo. Nos Estados Unidos, inúmeros conservatórios estão preparando seus alunos para os teatros e para as ruas. Em São Francisco, muitos jovens tocam Bach, Mozart e Beethoven regularmente nos cafés da cidade. No Brooklin (Nova York), grupos de cantores levam trechos de ópera a bares e restaurantes. Em Boston, foi formado um grupo que leva música de câmara aos domicílios, em festas e reuniões. O mesmo ocorre na Europa. Em Berlim, cantores de ópera se apresentam todas as noites em restaurantes e clubes em que os não iniciados na música clássica começam a perceber sua beleza. O famoso celista israelense Matt Haimovitz tem obtido grande sucesso apresentando peças de Dvorák e Elgar em pizzarias. O grande pianista norueguês Aksel Kolstad montou um show no qual apresenta peças famosas de música clássica, "regadas" a comentários jocosos sobre compositores e executantes da época. O povo delira! (Ver "Bringing Classical to the Club Scene", *The New York Times*, 23 de agosto de 2016).

Em toda essa fantástica cruzada, está embutida uma grande revolução: a ida da música sinfônica ao grande público abre enormes oportunidades de trabalho para os jovens músicos. Sim, porque o mercado de trabalho para essa profissão é bastante difícil. Poucas são as orquestras de alta qualidade que oferecem salários adequados e de forma estável e contínua para os recém-formados em música.

No Brasil, são muitos os músicos que vivem de "cachês" recebidos quando tocam em um programa de televisão, uma festa de casamento ou uma missa de sétimo dia. Mas esses trabalhos são intermitentes e casuais, o que torna a renda insegura e incerta. A produção de CDs e DVDs é igualmente esporádica, e dificilmente um músico pode depender dessa atividade para viver.

Tudo isso sugere que, ao se multiplicar em outras cidades e estados do Brasil, a ida da música ao grande público abrirá de forma ampla e contínua as oportunidades de trabalho para os ricos talentos que se formam nas escolas de música do país. O próprio Instituto Baccarelli, onde está a Sinfônica Heliópolis, educa mais de mil alunos por ano e com alta qualidade. Prova disso é que as melhores orquestras do Brasil recrutam egressos da entidade. Mas, repito, são oportunidades limitadas. No total, não chegam a contratar cem ou duzentos músicos anualmente. Isso é frustrante para os jovens que se formam com tanto brilho e que amam o que fazem.

É por esse motivo que mencionei tratar-se de um marco histórico o projeto iniciado pela Orquestra Sinfônica Heliópolis ao levar a música para as grandes massas. Além de enriquecer culturalmente os que ouvem, essas apresentações abrirão um novo e importante mercado de trabalho para nossos jovens músicos. O Brasil será diferente daqui a cinco ou dez anos, quando essa ideia estiver incorporada no cotidiano das cidades brasileiras. Por isso, cumprimento com entusiasmo os patrocinadores dessa bela proposta. ◄



DIVULGAÇÃO

Músicos do Instituto Baccarelli tocam na Vila Madalena

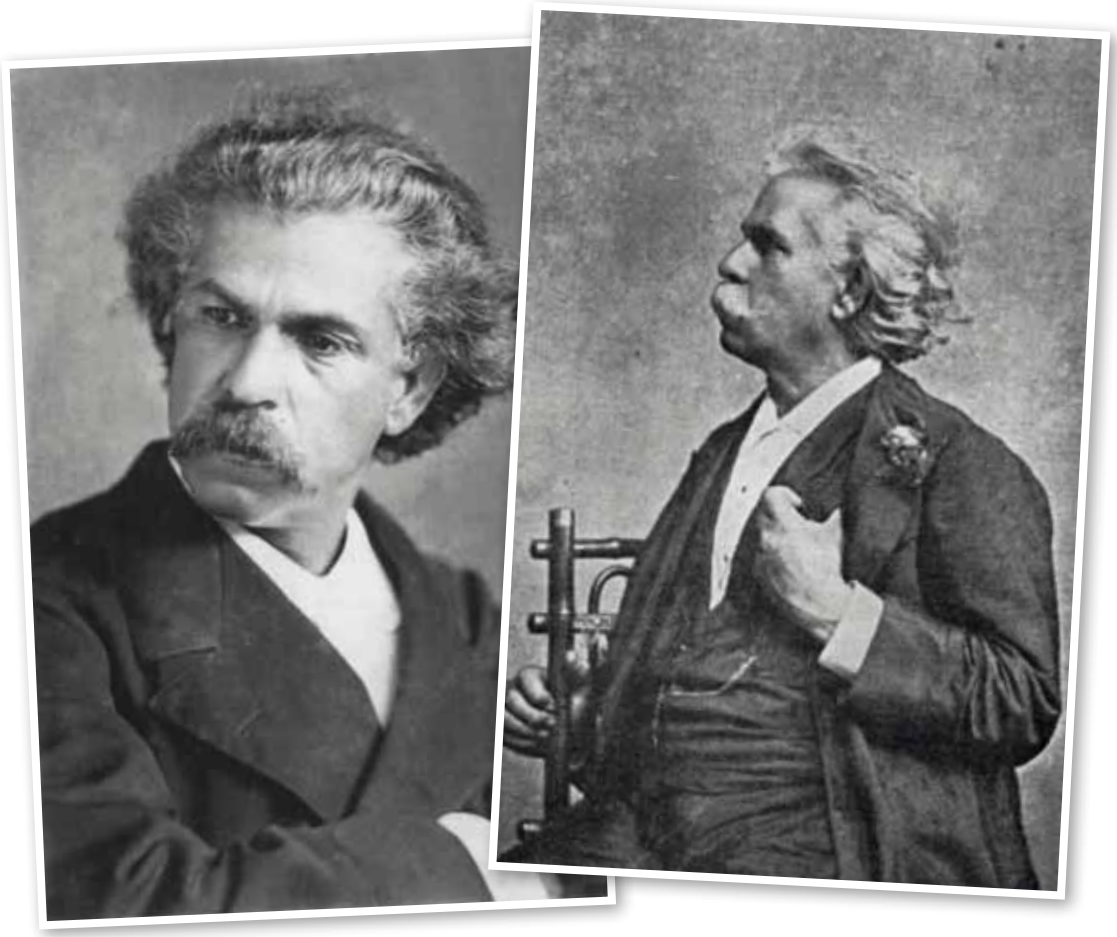
José Pastore é professor da Universidade de São Paulo e membro dos Conselhos do Instituto Baccarelli e da Fundação Osesp. Faz parte da Academia Paulista de Letras.

AGENDA

Baccarelli na Rua – Armazém da Cidade (São Paulo)
Trio de cordas do Instituto Baccarelli (dia 1º)
Quinteto de sopros do Instituto Baccarelli (dia 15)
Quarteto de cordas do Instituto Baccarelli (dia 29)


Ministério da Cultura e BNDES apresentam
26 a 29 outubro
virtuosi século xxi
Diretor Artístico:
Rafael Garcia
CONCERTOS
Ordem Terceira de São Francisco do Recife
Quarta-Feira | 26/10
19h
CAMILLA HOITENGA, flauta
Quinta-Feira | 27/10
19h
ABSTRAI ENSEMBLE
Sexta-feira | 28/10
19h
ENSEMBLE U:
PALESTRAS
Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM)
27/10 | Quinta-Feira
Karola Obermüller (Alemanha/EUA)
Fernando Cerqueira (BA)
Oiliam Lanna (MG)
28/10 | Sexta-Feira
Ensemble U: (Estônia)
Camilla Hoitenga (EUA/Alemanha)
Rodrigo Lima (SP)
Marcus Varela (RN)
29/10 | Sábado
Master Class
Karola Obermüller
Patrocínio
BNDES
Apoio
RECIFE
Produção
Realização:
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL


MINISTÉRIO DA CULTURA E GRUPO PROMON APRESENTAM:
BRAHMS
O GRANDE ROMÂNTICO
04 DE OUTUBRO - 21h
Cristian Budu e Solistas Interarte
(Quartetos para piano e cordas, Op. 60 e Op. 25)
19 DE OUTUBRO - 21h
Liza Ferschtman (Holanda)
e Roman Rabinovich (Israel)
(Integral das Sonatas para violino e piano)
03 DE NOVEMBRO - 21h
Emanuele Silvestri (Itália)
e Paulo Gori
(Sonatas para violoncelo e piano)
05 DE DEZEMBRO - 21h
Emmanuel Strosser (França)
(Recital de piano)
07 DE DEZEMBRO - 21h
Emmanuel Strosser,
Régis Pasquier (França)
e Roberto Ring
(Integral dos Trios para pianos e cordas)
Espaço Promon
www espacopromon com
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - Itaim Bibi
Antes de todos os concertos, às 20:30h, conversa sobre as obras com a Prof. Yara Caznok
e no dia 06 de dezembro, às 21h, Painel "Tradição X Ruptura na Arte, a questão Brahms e Wagner".
LEI DE INCENTIVO À CULTURA
interarte
ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br
Grupo Promon
Realização:
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL



IMAGENS: DIVULGAÇÃO / EDITORA SOLUTION; REPRODUÇÃO

DE VOLTA ÀS ORIGENS

Nos 120 anos de morte de Carlos Gomes, projetos e montagens tentam recuperar o valor real de sua obra, longe de preconceitos estéticos e ideias ufanistas

Por João Luiz Sampaio

Convidado de honra nas comemorações do centenário da Independência, em 1922, o compositor Pietro Mascagni deixou o Theatro Municipal de São Paulo, após um ensaio de sua *Cavalleria rusticana*, e seguiu para um breve passeio, em direção à praça Ramos de Azevedo. Ali, teve uma enorme surpresa. O monumento grandioso deveria ser uma homenagem ao compositor Antonio Carlos Gomes, mas Mascagni havia conhecido o brasileiro na Itália e sabia que aquele ali, retratado no alto da escadaria, definitivamente não se parecia com o autor de *O guarani*. Mascagni foi ao governador Washington Luiz. Depois de alguns dias de investigação, chegou-se à conclusão de que ele tinha razão: por algum motivo, a cabeça em bronze de Carlos Gomes fora trocada pela do general Salvador Pinheiro Machado. Ambos tinham, é verdade, vultosos bigodes, mas não se chegou de fato a uma explicação para a substituição. Seja como for, Mascagni voltou para a Itália com a promessa de que o erro seria reparado.

A história tem sido contada desde então e tem toda a cara das lendas e das mistificações que sempre estiveram em torno da figura de Carlos Gomes. Mas, narrada pelo próprio Mascagni, é na verdade um símbolo bem-acabado da relação que o Brasil desenvolveu com o compositor. Parece consensual a ideia de que sua obra, com todas as riquezas e as contradições, é significativa o suficiente para fazer com que o autor mereça todas as devidas homenagens. Ao mesmo tempo, ao fazê-lo, costuma-se revelar o quanto de seu trabalho é de fato ainda desconhecido. Entre herói nacional, traidor da pátria, relíquia da monarquia, homem de vanguarda, passadista inveterado, Carlos Gomes já foi de tudo um pouco – e, da soma disso, ainda está para surgir um retrato mais sóbrio e menos apaixonado de sua trajetória.

Entre uma ou outra ocasional montagem esporádica de *O guarani*, a "questão Carlos Gomes" retorna de tempos em tempos, em especial em momentos de efemérides. Há vinte anos,

aqui mesmo na Revista CONCERTO, o maestro Abel Rocha, em razão do centenário de morte do compositor, escrevia que "nós, público, deveríamos ao menos ter a oportunidade de poder julgar sua obra", tornando necessária a preparação de boas edições de suas partituras "para que sua música seja bem executada". A mesma demanda poderia ser feita agora, quando se lembram, além dos 120 anos de morte, seus 180 anos de nascimento. Dessa vez, no entanto, o meio musical brasileiro parece mais atento. Nos palcos, haverá neste mês montagem de *Lo schiavo*, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e, em dezembro, o Theatro Municipal de São Paulo encena *Fosca*. De extrema importância, no entanto, é outra iniciativa: a criação de um site dedicado ao compositor, projeto chancelado pela Academia Brasileira de Música, que entrará no ar ainda em outubro, apresentando linha do tempo, imagens, referências bibliográficas e biográficas, gravações e o há muito aguardado catálogo geral de suas obras.

ENTRE QUATRO MUNDOS

Carlos Gomes nasceu em Campinas, no dia de 11 de julho de 1836. Na cidade que crescia na esteira da substituição do cultivo da cana de açúcar pelo café, fez seus primeiros estudos musicais e deu seus primeiros passos como autor, escrevendo em especial canções. (A relação do compositor com a sua cidade natal é um dos temas abordados por uma nova biografia, *Carlos Gomes – Sou e sempre serei: o Tonico de Campinas*, de Jorge Alves de Lima, recém-lançada pela editora Solution.) Depois de viagens a São Paulo, houve a mudança para o Rio de Janeiro. Lá, no âmbito da Imperial Academia de Música e Ópera Nacional, criada pelo espanhol José Amat para "limitar a influência da ópera italiana e beneficiar a criação de óperas líricas em língua brasileira", escreveu suas duas primeiras obras para o palco: *A noite do castelo* e *Joana de Flandres*. Os libretos eram em português. A temática, no entanto, ambientada no universo das cruzadas, mantinha ligação estreita com o modelo da ópera italiana, assim como não é difícil encontrar ecos de Verdi ou mesmo do *bel canto* em ambas as partituras. O filtro pessoal do autor, no entanto, já se fazia presente. E foi suficiente para que, com bolsa do governo brasileiro, ele partisse para a Itália a fim de completar seus estudos.

Foi em Milão que boa parte da vida e da carreira de Carlos Gomes se desenvolveu. *O guarani*, *Fosca*, *Salvatore Rosa*, *Maria Tudor*, *Condor* – com exceção de *Lo schiavo* e *Colombo*, todas as suas obras, desde o momento em que ele deixou o Brasil, ganharam vida em palcos italianos. "Um dos aspectos importantes, ao qual não se costuma dar muita atenção, é o fato de que há um caminho ascendente na carreira de Gomes. Se *O guarani* foi a mais impactante, é verdade também que *Fosca* e, em especial, *Lo schiavo* significam uma constante evolução", diz o maestro Roberto Duarte, especialista no compositor e diretor musical da produção de *Lo schiavo* no Rio de Janeiro.

Essa evolução encontra lastro tanto no desenvolvimento de Gomes como músico quanto no momento pelo qual passa a ópera italiana na segunda metade do século XIX. Se o compositor deixa o Brasil com o Verdi de *Il trovatore* como referência de modernidade, ao chegar a Milão encontra um cenário em que o próprio Verdi começa a ser relativizado por conta de um movimento de busca de renovação da arte italiana. É quando surgem os *scapigliati*, liderados por Emilio Praga e Arrigo Boito, atentos à influência estrangeira, em especial da música sinfônica alemã. É lugar-comum dizer que Gomes viveu entre dois mundos. Mas, na verdade, são quatro: não apenas o Brasil e a Itália, mas dois países que, tanto na arte como na política, passavam por transformações profundas, que opunham antigas e novas práticas.

Sua reação a essa profunda transição entre épocas foi bastante pessoal. Ainda que atento ao gosto do público e aos movimentos políticos da arte italiana, Gomes tinha, como aponta Lorenzo Mammì em seu livro sobre o compositor, uma grande vantagem sobre seus colegas italianos. "Como *outsider*, ele era o único que não precisava matar o pai Verdi para afirmar sua personalidade", escreve. Em outras palavras, ao mesmo tempo que se fiava a valores tradicionais da ópera italiana, flertava com certa liberdade com as ideias dos *scapigliati*. "Flertar", talvez, não seja o verbo. Em sua busca por novas formas, Gomes foi capaz, na verdade, de estabelecer, em óperas como *Fosca* ou *Condor*, práticas e técnicas que mais tarde seriam utilizadas pelos compositores veristas, responsáveis pela principal renovação pós-Verdi do cenário da ópera na Itália. Por isso mesmo, autores como o italiano Mario Conati, nos anos 1950, e o brasileiro Marcus Góes, nos anos 1990, são categóricos ao ver Gomes, em especial após a comparação da *Fosca* com *La gioconda*, de Ponchielli, como um dos precursores do verismo.

BRASILEIRO OU ITALIANO?

Essa dualidade de autor brasileiro atuando em terras italianas serviu de mote para a postulação da candidatura do acervo do compositor ao programa Memória do Mundo, da Unesco. "O objetivo primordial é valorizar a obra de Carlos Gomes e reafirmar sua importância em nível internacional. A proposta apresentada ao programa relaciona os documentos originais do compositor dispersos entre várias instituições no Brasil e na Itália e os considera um conjunto homogêneo, que merece ser preservado não só pela importância do compositor para a música brasileira, mas também pela qualidade de sua obra e pelo papel de destaque que teve na vida musical da Itália e até mesmo da Europa do século XIX", explica o maestro e musicólogo André Cardoso, presidente da Academia Brasileira de Música.

Celebrar essa vida dupla é sinal importante de uma mudança na percepção em torno de Gomes. Mammì define bem como esse aspecto pautou até agora a discussão ao escrever que "ainda hoje não se chegou a esclarecer se sua obra pertence realmente à tradição musical do país ou se é apenas um episódio na história da ópera italiana que, por acaso, foi protagonizado por um brasileiro". Essa postura é herança em especial da leitura feita por artistas e teóricos do movimento modernista. Se antes a obra do compositor já havia passado por um questionamento estético da geração que, na virada do século, olhava para o sinfonismo germânico como modelo, foi a partir dos anos 1920 que a "problemática" em torno de Gomes se colocou: em um momento no qual se pensava o nascimento de uma arte de caráter nacional, como classificar um autor que escreveu em italiano e dentro do cânone de um gênero europeu, mesmo quando falava de Brasil, em óperas como *O guarani* e *Lo schiavo*?

"O importante é estudarmos sua música. Não por nacionalismos extemporâneos, mas pelo fato de que ela é boa"

André Cardoso, presidente da Academia Brasileira de Música

"Um desafio é a dispersão das obras. Não houve uma instituição que aglutinasse a sua produção"

Lutero Rodrigues, maestro, organizador do catálogo do compositor

"Carlos Gomes foi o artista brasileiro mais atacado pelo movimento modernista, especialmente por figuras como Oswald de Andrade e Menotti del Picchia. A consequência foi a relativização de sua importância para a música brasileira e a desqualificação de sua obra, que, pelo contexto histórico em que estava inserida, era devedora, sim, da tradição lírica italiana", diz André Cardoso. "Eu não tenho dúvidas de que a obra de Carlos Gomes pertence plenamente à tradição musical de nosso país. Curiosamente, as dúvidas que ainda parecem persistir sobre Carlos Gomes não existem para artistas contemporâneos, como o escritor José de Alencar ou os pintores Pedro Américo e Vitor Meireles. Ninguém questiona da mesma forma, por exemplo, a música de padre José Maurício Nunes Garcia, que também escrevia segundo os cânones europeus. A meu modo de ver, pouco importa se Carlos Gomes escreveu ópera italiana. Ele foi o mais importante compositor de nosso romantismo musical, com uma atuação internacional até então inédita para qualquer artista brasileiro, que não se limitou à Itália, mas que se projetou também em outros países da Europa. Tal projeção não foi decorrência do fato de ser brasileiro, mas da qualidade de sua obra."

O maestro Lutero Rodrigues, que trata do assunto no livro *Carlos Gomes: um tema em questão*, concorda. Ainda que seja compreensível a leitura feita pelos modernistas, é preciso ir além dela. "A música brasileira sempre existiu, mas é com a normatização de certos elementos e procedimentos composicionais proposta pelos modernistas que ela ganha existência oficial", diz o maestro. "Na época de Gomes, não havia a preocupação em pensar a música por meio de uma conotação brasileira. Por causa disso, é mais interessante pensar sua obra por meio da atualidade que teve em seu momento e pela qualidade intrínseca. Além do mais, é discutível exigir de um compositor que ele se exprima de maneira diferente daquela pela qual optou se exprimir."

Da mesma forma, é preciso desvincular a imagem do compositor de uma ideia de "herói nacional", que pouco contribui à percepção concreta de seu legado. O selvagem da ópera, o brilho da supernova, a força indômita, um gênio brasileiro – o modo como a bibliografia se refere a Gomes trai a ânsia por mistificar o autor, que, nas palavras de um biógrafo, "deu ao Brasil uma vida inteira de esforços, sem trégua". Nesse sentido, o real e o lendário se misturam, com histórias criadas muitas vezes para aumentar a importância do compositor, "ignorando que o que ele de fato fez já foi mais do que suficiente", como diz Roberto Duarte.

"Precisamos caminhar para uma posição mais ponderada e nos livrar, por um lado, dos preconceitos modernistas e, por outro, do ufanismo. Do ponto de vista histórico, é preciso ter clareza de que Carlos Gomes foi um homem de seu tempo e entendê-lo a partir de tal perspectiva, sem colocar sobre seus ombros responsabilidades que não poderia ter. Mas o importante mesmo é estudarmos e promovermos sua música. Não por nacionalismos extemporâneos, mas simplesmente pelo fato de ser boa", resume Cardoso.

OUVIR. MAS COMO?

Para Cardoso, é fundamental que Gomes não seja "episódico em nossas temporadas". Tentativas nesse sentido têm sido feitas, é verdade. Cleber Papa, Luiz Fernando Malheiro e Júlio Medaglia, no final dos anos 1990, abriram uma nova era de produções, com encenações de *Fosca*, *O guarani* e *Maria Tudor*, na Bulgária e depois no Brasil. Ao longo dos últimos vinte anos, o Festival Amazonas de Ópera deu espaço a títulos como *Condor*, depois encenada no Theatro Municipal de São Paulo, onde *Colombo* também foi ouvida. Em São Paulo, no Teatro Alfa, foi produzida *Joana de Flandres*, a partir de uma nova edição feita por Achille Picchi e Fábio de Oliveira. Mas é indiscutível que Carlos Gomes, mais do que uma presença constante e natural nos palcos brasileiros, é fruto de montagens isoladas, sem que múltiplas produções de mesmas obras possibilitem a criação de uma tradição interpretativa capaz de jogar novas luzes sobre elas.

Em parte, a vontade esbarra em uma questão prática: a qualidade das partituras ainda deixa muito a desejar, com a falta de edições de referências de muitas das obras, preparadas a partir dos manuscritos do compositor. "Eu me lembro, nos anos 1970, de fazer *O guarani* com uma cópia da partitura do Scala caindo aos pedaços. Depois, fiz com uma cópia feita na Argentina. Fazer *Lo schiavo*, décadas atrás, era uma loucura", diz Roberto Duarte. A situação, ele explica, é um pouco melhor. Em parte, vale dizer, por conta de seu trabalho: para reger montagens de *O guarani* e *Colombo*, ele preparou novas edições das partituras – e o mesmo acontece agora com *Lo schiavo*.

"*Lo schiavo* é um caso particularmente complicado, porque é a única ópera dele cujo manuscrito está perdido. Isso é uma pena, porque você, ao ter o original em mãos, entende muito da intenção do compositor", explica. O desafio, então, é trabalhar com outras fontes – neste caso, uma versão para canto e piano feita pelo próprio Gomes –, indo além da simples correção de notas. "Você descobre coisas bem interessantes. Um exemplo: a última cena do último ato sempre me pareceu muito breve. E, de fato, na redução para canto e piano, há 24 compassos a mais. Por isso, na edição que preparei, acrescentei essa alternativa, orquestrada por mim."

Desafios também têm surgido para a equipe que trabalha no catálogo, composta pelos musicólogos Maria Alice Volpe, Mário Dantas e Marcos Virmond, liderados por Lutero Rodrigues. "O primeiro deles é a dispersão das obras, entre acervos brasileiros e italianos. Ainda que boa parte dos autógrafos das óperas esteja na Biblioteca Nacional, não houve instituição que aglutinasse a produção dele. Além disso, no caso de canções ou peças menores, ele pode ter dado vários manuscritos de presente, e aí é muito difícil encontrá-los", explica Rodrigues. Ao mesmo tempo, novas obras podem surgir a qualquer momento. "A vantagem do formato de catálogo virtual é justamente poder atualizá-lo."

É a nova tecnologia reforçando uma máxima insuperável sobre o compositor, feita por Luís da Câmara Cascudo, em 1978. "Carlos Gomes é um desses assuntos permanentemente incompletos. Água do mar: tanto mais tira, mais tem." ◄

AGENDA

Lo schiavo, de Carlos Gomes
Roberto Duarte – regente
Pier Francesco Maestrini – direção cênica
Dias 21, 23, 25 e 27 de outubro, Theatro Municipal do Rio de Janeiro



Para ajudar na construção de um mundo melhor, esse é o nosso instrumento.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ROCINHA

E o seu, qual é?

A **Escola de Música da Rocinha** oferece cursos gratuitos desde 1994, garantindo a centenas de crianças e jovens o acesso à formação musical, contribuindo para o seu desenvolvimento e estimulando sua inserção no mercado profissional da música. A **Orquestra de Câmara da Rocinha**, seu mais recente projeto, amplia seu campo de ação e fortalece seu papel no suporte ao desenvolvimento social e cultural da Rocinha.

www.emrocinha.org.br

Lei de Incentivo à Cultura

Patrocínio: Repsol Sinopec Brasil

Apoio: RIO

Realização: Escola de Música da Rocinha

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL pátria educadora

O artista como instrumento

Assim o pianista Alvaro Siviero, que faz concertos e recitais no Brasil e na Europa, define a função do intérprete

Por João Luiz Sampaio

Já na porta de entrada da casa dá para ouvir a passagem do *Concerto para piano nº 1*, de Beethoven. Uma vez, duas, três. Tempos distintos e ênfases diferentes se sucedem à medida que se chega perto do estúdio, onde o pianista Alvaro Siviero interrompe o ensaio, surpreendido pelas visitas. "Deu para ouvir?", pergunta. E já se senta de novo ao piano. Alterna diversas passagens da peça, até focar em uma específica. "Tem algo aqui, um desafio, um modo diferente de fazer", diz.

Siviero abre com o concerto de Beethoven uma turnê que o tem levado a importantes palcos brasileiros e do exterior. Em setembro, tocou a peça com a Sinfonia Rotterdam em cidades da Holanda, para onde volta, no dia 15 de outubro, para mais uma apresentação. No meio-tempo, três recitais solo na Polônia. E, de volta ao Brasil, toca Mozart com a Orquestra de Câmara do Amazonas em Manaus, antes de seguir para Curitiba, ao lado da Vienna Chamber Symphony, e para uma série de recitais em Porto Alegre, Salvador e Brasília.

"A descoberta é um prazer enorme", diz ele, voltando à peça de Beethoven. "Você precisa saber que há muitas possibilidades de interpretação e que não há como saber ou conhecer todas. Eu nunca chegarei a uma totalidade, mas é por isso que quero ir cada vez mais longe na relação com uma peça. Talvez seja paradoxal, mas, quando você se dá conta de que não sabe tudo, não é tudo, surge o desejo de ser cada vez mais. A perfeição em música é a busca. Parar é retroceder."

Siviero começou sua relação com o piano aos 4 anos. O pai, ele diz, transferiu para os filhos a vontade de ser músico. O começo foi promissor. Ele conquistou o Prêmio Governador do Estado de São Paulo, e Souza Lima lhe ofereceu uma bolsa para estudar na França. "Eu lembro de, com 9 anos, tocar para ele e caminhar pela sala em que ele guardava suas partituras, que iam do chão ao teto. Era assustador", lembra, divertindo-se. Os pais não acharam uma boa ideia deixar o filho ainda tão pequeno mudar de país. "Para mim, a música não era uma profissão."

Tanto que, na hora da faculdade, Siviero foi estudar física. "Eu costumo dizer que eu não busquei a música, que foi ela que me procurou. Eu sentia falta de tocar, então ia para o prédio da ECA/USP e ficava ao piano, fazendo recitais involuntários." Mudou-se para Curitiba e lá, entre a física e a música, fez duas apresentações com a Orquestra Sinfônica do Paraná, tocando os *Concertos nº 2* e *nº 3* de Rachmaninov. "Aos poucos, saí da física e entrei na música." Siviero partiu para a Europa, estudou em Viena, Milão, Londres. "Mas eu sentia alguma insegurança. Eu não tinha participado de festivais, desenvolvido relações com outros músicos, não estudava oito horas por dia. Até que alguém me disse: a paixão vai e volta; o amor é estável. Mesmo no mundo da física, minha relação com a música se manteve. E, por estar fora do meio musical, eu poderia contribuir com uma visão menos encardida, mais isenta."

Siviero entende a música por meio de seu poder de transformar. "Isso se dá de duas maneiras, eu acho. A primeira é pela música em si, ela desembrutece a gente, amplia a sensibilidade.


O pianista Alvaro Siviero

DIVULGAÇÃO

A segunda tem a ver com uma dinâmica entre artistas e público. Para que eu sou músico? Para me aprimorar e, com isso, ajudar a transformar os outros. O músico é um ser humano, com dúvidas, contradições, e ele precisa estar em contato com a sua humanidade para falar com as plateias. Como o artista que se entende como exibicionista, como uma estrela, que não questiona a si próprio, pode estabelecer uma relação espontânea com sua arte e com as pessoas?"

Para Siviero, o artista é um instrumento. "Eu gosto de evocar uma imagem: ninguém aplaude um piano sozinho no palco, ninguém aplaude um instrumento. E é isso que somos como intérpretes. O artista é um envelope, carrega uma mensagem. Você abre a carta e o que faz com o envelope? Normalmente, joga fora. Eu passo, todos nós passamos, mas essa mensagem de transformação fica de alguma forma. O verdadeiro artista é como uma vidraça: quanto mais limpa estiver, ou seja, quanto menos você for capaz de vê-la, mais luz vai passar." ◄

AGENDA

Alvaro Siviero e Orquestra de Câmara do Amazonas
Dia 18 de outubro, Teatro Amazonas (Manaus)

Alvaro Siviero e Vienna Chamber Symphony
Dia 21 de outubro, Teatro Guaíra (Curitiba)

Alvaro Siviero – piano
Dia 19 de outubro, Teatro Amazonas (Manaus)
Dia 25 de outubro, Teatro Ciee (Porto Alegre)
Dia 27 de outubro, Teatro Jorge Amado (Salvador)
Dia 8 de novembro, Teatro Universa (Brasília)

Governo de Goiás, Secretaria de Educação, Cultura e Esporte e Centro Cultural Oscar Niemeyer
apresentam:

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

OUTUBRO
apresentações em Goiânia



Concertos Especiais | 06/10 | 20h30
Centro Cultural Oscar Niemeyer | 09/10 | 11h

Neil Thomson
Regente

Participação:
Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás

- **Brahms**
  Variações sobre um tema de Haydn
- **Mahler**
  Sinfonia No. 1, "Titã"



Quinta Clássica | 13/10 | 20h30
Teatro Goiânia

Marcelo de Jesus
Regente

Daniel Guedes
Violino

- **Borodin**
  Nas Estepes do Ásia Central
- **Tchaikovsky**
  Concerto para Violino e Orquestra
- **Schumann**
  Sinfonia No. 4





Concertos Especiais | 23/10 | 11h
Centro Cultural Oscar Niemeyer

David Rabinovich
Regente

- **C. P. E. Bach**
  Sinfonia No. 5
- **Haydn**
  Sinfonia No. 48, "Maria Theresa"
- **Beethoven**
  Sinfonia No. 6, "A Pastoral"

OPUS 1
Concurso para Jovens **Compositores Brasileiros**

Edital disponível em:
filarmonicagoias.wordpress.com

Inscrições até
31 de outubro de 2016

62. 3201-4926/2442
fb.com/orquestrafilarmonicadegoias

SEDUCE GOIÁS · ATENQUIMA · UFG · IDESA · a redação

Música além do concerto

Música eletroacústica tem na Bimesp um panorama atualíssimo que aponta para o futuro

"A música não é somente obra: ela é também modelo, exemplo avançado, fermento. Ser compositor não é (mais) apenas produzir para o concerto. É também querer modelar, transformar, deixar sua marca no *habitus* sonoro (...), propor novas ferramentas mais musicais, novos seres sonoros, novas maneiras de transigir com o mundo do som, não se satisfazer com a moldura nem com os meios que estão aí, querer o que não é." Essa bela e instigante profissão foi escrita pelo compositor francês Jean-Claude Risset (1938) em 1985, em artigo para a revista *Esprit*. Sintetiza com rara felicidade o que é ser compositor no século XXI. Sobretudo os comprometidos com a fusão arte/ciência que vêm pesquisando as fronteiras e os limites entre música informática (feita por computador) e criação humana.

Risset está com 78 anos e é o homenageado da XI Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo (Bimesp), que se realiza neste mês, entre os dias 5 e 16. Ele percebeu rapidamente que a evolução da informática é acelerada – muito mais do que o lento aperfeiçoamento histórico-construtivo dos instrumentos tradicionais –, a ponto de já ter reservas sobre a música que a utiliza nos idos de 1992. Em artigo para uma publicação coletiva inglesa, ele escreve: "Quero destacar minhas reservas sobre a composição por computador, da qual eu mesmo me aproximei com precaução. A música é tão sutil e tão complexa, e a inteligência artificial é ainda tão primitiva. A composição por computador pode, de fato, ter desempenhado papel substancial e visível na mudança de perspectiva por meio dos processos altamente formalizados da composição. A invenção da fotografia descartou a função de representação da pintura. Isso ajudou provavelmente os pintores a se libertarem da imitação e a estabelecerem um novo critério de invenção. Do mesmo modo, nos casos em que o computador executa combinações extremamente complexas, elas podem ter contribuído para mudar a visão do formalismo e para nos tornar capazes de considerar as soluções menos ingenuamente e de maneira mais avançada".

Em seu monumental *Cinquante ans de modernité musicale: de Darmstadt à L'Ircam*, Célestin Deliège reconhece em Risset "o único a conciliar arte e ciência, como compositor-pesquisador, em uma única pessoa". Por isso, as citadas palavras de Risset bem podem servir de mote para os debates das mesas redondas e de motivo de reflexão para os que assistirem às 89 obras eletroacústicas nos 17 concertos do mais importante evento de música eletroacústica do país.



DIVULGAÇÃO

Flo Menezes

Estamos falando de música de invenção em seu segmento mais radicalmente livre de toda e qualquer pressão de mercado, que foge da música como entretenimento como o diabo foge da cruz. Por isso, não surpreende que Flo Menezes, idealizador e diretor artístico do evento que comemora vinte anos de existência, proclame que "a expansão do universo instrumental com as novas tecnologias é irreversível e faz parte das poéticas contemporâneas da composição desde os anos 1940. Hoje, constitui uma obviedade nos países em que a música é levada a sério e o compositor é respeitado".

Flo, com certeza, não inclui o Brasil no rol dos países em que a música é levada a sério. E com razão. A música mais experimental, aquela que é o "fermento" do futuro, segundo Risset, por isso mesmo está acantonada nas universidades. Um dos principais, senão o mais representativo, é o Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Flo reconhece que "as tentativas que hoje existem no Brasil estão todas atreladas às universidades. O financiamento depende sempre da correlação entre a competência do compositor que formula os projetos e os recursos disponíveis para as artes nos órgãos de fomento, em geral dominados pela comunidade científica que, no Brasil, aprecia a arte mais como entretenimento do que como saber e produção da cultura erudita. Essa mentalidade há de ser transformada!".

A força e a representatividade da Bimesp podem ser medidas pela presença de compositores como Horacio Vaggione (Argentina/França), Ake Parmerud (Suécia), Elisabeth Schimana e Thomas Gorbach (Áustria) e Francesco Giomi e Francesco Cavanese (Itália). Além disso, obras de compositores residentes do Studio PANaroma – como Annette Vande Gorne, Gilles Gobeil e Hans Tutschku – serão executadas na Bienal (eles são, respectivamente, belga, canadense e alemão). Senti falta de ao menos um compositor residente brasileiro. E, curiosamente, entre os mais de quinze apoiadores do evento, não consta nenhum – eu disse nenhum – órgão oficial de cultura do Brasil.

Por isso mesmo, Flo se dá ao direito de afirmar que o fato mais notório em relação à evolução da música eletroacústica nesses vinte anos de Bimesp é, com justiça, "a evolução do dispositivo de difusão das obras em concerto. O PUTS (PANaroma/Unesp: Teatro Sonoro) constitui uma orquestra de alto-falantes impressionante, com 52 dispositivos de alta qualidade, instalados numa espécie de catedral sonora. Nunca se teve no Brasil tal possibilidade de projeção dos sons no espaço!". Único apoio: Fapesp. Vale a pena ir, neste caso, "além do concerto". Para conhecer a música do futuro. ◄

PARA LER

Cinquante ans de modernité musicale: de Darmstadt à L'Ircam, de Célestin Deliège (Bélgica, Mardaga, 2003)
Composer le son. Écrits, vol. 1: Repères d'une exploration du monde sonore numérique, de Jean-Claude Risset (Paris, Hermann, 2014)

PARA OUVIR

Risset: Songes, Passages, Computer Suite from Little Boy e Sud. CD Wergo, 2011

AGENDA

XI Bimesp, de 5 a 16 de outubro
Instituto de Artes da Unesp (São Paulo)

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e Theatro São Pedro apresentam

THEATRO SÃO PEDRO

TEMPORADA 2016

Luiz Fernando Malheiro
direção artística

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

onde vivem os monstros

de **Oliver Knussen**

libreto de
Maurice Sendak



André Dos Santos
direção musical e regência

Pedro Messias
regência 19 a 23 out

Caetano Pimentel
e Giorgia Massetani
concepção e direção cênica

Giorgia Massetani
cenografia

Laura Françozo
figurinos

Kuka Batista
desenho de luz

Max
Roseane Soares**

Mamãe
Andréia Souza**

Tzippy / Wild Thing Nerou
Cecília Massa**

Malvão / Monstro
com barba
Daniel Umbelino**

Aaron / Monstro
com chifres
Eduardo Fujita**

Emile / Monstro-gato
André Rabelo**

Bernard / Monstro-urso
Gustavo Lassen**

Alexander
Edison Vigil**

** Elenco exclusivo do
Theatro São Pedro

outubro
8, 9, 15 e 16 - 17h
12 - 11h e 17h

bilheteria
terça a sábado, das **10h** às **20h**
domingo, das **10h** às **18h**
inteira: de **R$ 30** a **R$ 60**

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
São Paulo (SP)
telefone: **11 3667 0499**
Metrô Marechal Deodoro
www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com/TheatroSaoPedro
instagram: @theatrosaopedro
twitter: @theatrosaopedro

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo — Secretaria da Cultura

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

GRAMOPHONE
CLASSICAL MUSIC AWARDS 2016
Celebrando o melhor do melhor

ASSOCIADO COM:

GRAVAÇÃO DO ANO
Instrumental



VENCEDOR **Bach. Beethoven. Rzewski** Variations

"A confiança e a maturidade de seu fazer musical são tão grandes que você tem que ficar o tempo todo lembrando que Levit só vai completar 30 anos no ano que vem"

O Gramophone Awards deste ano teve uma lista de finalistas particularmente esplêndida, e o fato de nem o Ravel cintilante e de luzes sutis de Bertrand Chamayou nem o Scarlatti estrondoso e empolgante de Yevgeny Sudbin terem levado a palma dá uma ideia do nível. Igor Levit foi o vencedor, e com justiça. Esse é um lançamento cheio de audácia – alguns poderiam argumentar que a ideia de colocar Rzewski ao lado das grandes variações de Bach e Beethoven é um ato de grande atrevimento. Só que eu não – adoro *The People United* desde a vibrante gravação de Marc-André Hamelin de 1999; "provavelmente, jamais será igualada", disse a crítica da *Gramophone*, na época. Mas agora foi. Levit é diferente, porém tão empolgante quanto, em cada detalhe, mostrando que grande música pode receber abordagens múltiplas.

A confiança e a maturidade de seu fazer musical são tão grandes que você tem que ficar o tempo todo lembrando que Levit só vai completar 30 anos no ano que vem. Suas *Diabelli* são imensamente profundas e instigantes. E se, na *Variação 22*, ele é menos selvagem e anárquico que Andreas Staier ou Piotr Anderszewski, isso não quer dizer que sua interpretação é toda contida: basta ouvir as *Variações 17* e *19* para ter um gosto do humor de Levit. E os momentos mais introspectivos são realmente especiais, em particular a sequência de variações lentas que levam à 33ª e última variação.

Levit se apropria das *Goldberg* de forma igualmente poderosa, temperando-as com ornamentação generosa, sem jamais subjugar o original de Bach. Passa muito a impressão de que esse é apenas um flash de sua concepção da obra; em outro dia, ele faria de forma diferente. Ele pode ir de brincalhão (a jubilosa *Variação 5* ou a impetuosa *Variação 14*) a delicado (brincando sutilmente com o ritmo de Bach na *Variação 13*) em um instante. Porém, o teste definitivo é o efeito da *Ária*, ao voltar, no final da jornada. Ela sofre uma mudança palpável com a experiência, assim como o pianista e seus ouvintes. E aí reside o poder desse grande músico. **Harriet Smith**

Bach Goldberg Variations
Beethoven Diabelli Variations
Rzewski The People United Will Never be Defeated!
Igor Levit pn
Sony Classical B c 88875 06096-2 (11/15)
Produtor e engenheiro **Andreas Neubronner**

124 votos

PATROCINADO POR:

ENTREVISTA

IGOR LEVIT SOBRE BACH, BEETHOVEN E RZEWSKI



Esse álbum é, basicamente, a culminação de minha concentração nos três compositores mais importantes de minha vida até agora: Bach, Beethoven e Frederic Rzewski. A variação sempre foi a forma musical mais próxima a mim. Tudo começou com obras menores com a ideia de variação, de diferentes tipos de personagens, estados de espírito, como as coisas mudam, como você, basicamente, se expressa. Sempre pensei nas variações como uma espécie de "obras de jornada": você começa aqui, faz uma jornada, daí chega. Independentemente de quem você é no começo, você é outra pessoa no final. Pelo menos, é nisso que eu gostaria de acreditar. Dessas três, as que toquei primeiro foram as *Variações Diabelli*. E, nelas, a experiência, como intérprete ou ouvinte, é como "uma canção": você não tem essas trinta pecinhas incríveis ligadas. Você tem uma peça que é uma canção só – algumas são *attacca*, outras não, mas é sempre a mesma obra. Você faz essa jornada de 56 minutos a partir da valsa e, de repente, depois da fuga, há quatro compassos incríveis – uma espécie de "senza tempo". E você pensa: "Espere aí, onde nós estamos?". De repente você abre os olhos, e toda a loucura acabou – a valsa se torna um minueto, é um momento incrível.

Encontrei Frederic pela primeira vez depois de ter ouvido a gravação de Hamelin de *The People United* para a Hyperion. Ficamos amigos de verdade – o fato de tê-lo encontrado, o fato de tê-lo conhecido foi uma das melhores coisas de minha vida até agora, não apenas como músico… Não apenas como músico, absolutamente. Então comecei a trabalhar em *The People United* – lá você também faz uma jornada incrível, que começa com a marcha. Você faz a jornada, volta à marcha e segue em frente. Não estou lutando por *The People United*. Acho que esse homem é um dos compositores mais significativos de nossa época. Acho que essa obra é uma das mais importantes e, entre variações, acho que é uma das três maiores. Ela não precisa de um defensor; não precisa mesmo de um defensor! Trata-se simplesmente de uma obra-prima!

Eu poderia ficar horas e horas falando da arquitetura das *Goldberg*, da arquitetura das *Diabelli*, de *The People*, dos aspectos históricos, de alguns aspectos de performance. A respeito do cravo – você deve fazer ou não? Poderia falar por décadas. Só que meu objetivo, como músico, é levar música às pessoas. Essa é minha tarefa, e esses três compositores são os mais importantes para mim. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo]. ◄

OUTROS FINALISTAS



Ravel Complete Works for Solo Piano
Bertrand Chamayou *pn*
Erato S b 2564 60268-1 (3/16)
122 votos



D Scarlatti 18 Sonatas
Yevgeny Sudbin *pn*
BIS F Í BIS2138 (4/16)
104 votos

FOTOGRAFIA: JB MILLOT

OS VENCEDORES

ARTISTA DO ANO

DANIIL TRIFONOV, PIANO
"Ele se estabeleceu em todos os lugares como alguém que sempre vamos querer ouvir"

REALIZAÇÃO DE UMA VIDA

CHRISTA LUDWIG, MEZZO SOPRANO
"Nenhuma mezzo uniu beleza vocal e inteligência na caracterização como Ludwig fez em mais de 80 personagens"

JOVEM ARTISTA

BENJAMIN APPL, BARÍTONO
"Este jovem cantor tem enorme potencial e estamos ansiosos para acompanhar a excitante jornada que ele tem pela frente"

PRÊMIO ESPECIAL

BBC RADIO 3
"Em seus 70 anos, a BBC Radio 3 tornou-se parte integral da vida cultural da nação"

GRAVADORA DO ANO

WARNER CLASSICS

MÚSICA ANTIGA



'WESTERN WIND'
John Taverner
Emily Van Evera *sop*
Charles Daniels *ten*
Andrew Parrott
Avie

BARROCO INSTRUMENTAL



BIBER ROSARY SONATAS
Rachel Podger *vn*
David Miller *archlute*
Channel Classics F

BARROCO VOCAL



MONTEVERDI MADRIGALI,
Les Arts Florissants/ Paul Agnew
Les Arts Florissants

ORQUESTRAL



SHOSTAKOVICH SYMPHONY N.10
Boston Symphony Orchestra / Andris Nelsons
DG

CÂMARA



TIPPETT STRING QUARTETS
Heath Quartet
Wigmore Hall Live

CORAL



SCHOENBERG: GURRELIEDER
Soloists; choirs; Cologne Gürzenich Orchestra /Markus Stenz
Hyperion

SOLO VOCAL



'NÉÈRE' MÉLODIES DE CHAUSSON,
Duparc, Hahn
Véronique Gens *sop*
Susan Manoff *pf*
Alpha

RECITAL



MOZART 'THE WEBER SISTERS'
Sabine Devieilhe *sop*
Erato

ÓPERA



VERDI AIDA
Anja Harteros *sop*; **Jonas Kaufmann** *ten*; **Chorus and Orchestra of the Accademia Nazionale di Santa Cecilia / Sir Antonio Pappano**
Warner Classics

CONCERTO



BRITTEN. KORNGOLD
Violin Concertos
Vilde Frang *vn*
Frankfurt Radio Symphony Orchestra /James Gaffigan
Warner Classics

CONTEMPORÂNEO



ABRAHAMSEN
Let me tell you
Barbara Hannigan *sop*
Bavarian Radio Symphony Orchestra / Andris Nelsons
Winter & Winter
Warner Classics


DIVULGAÇÃO / @USTAVO A. BERNASCONI

Vienna Chamber Symphony
Curitiba, dia 21; Porto Alegre, dia 23;
São Paulo, dia 24; Rio de Janeiro, dia 25


DIVULGAÇÃO

Cristian Budu
São Paulo, dias 2, 4, 16 e 30


DIVULGAÇÃO

Kátia Welletaz
Rio de Janeiro, dias 1º e 4


DIVULGAÇÃO / JONAS HOLTHAUS

Coro da Rádio de Berlim
São Paulo, dias 24 e 25


DIVULGAÇÃO

Lionel Bringuier
Rio de Janeiro, dia 15;
São Paulo, dias 16 e 18


DIVULGAÇÃO / JACK LIEBECK

Paul Lewis
São Paulo, dias 7, 8 e 9

Outubro 2016

▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 34)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 46)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 52)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

A Bachiana Filarmônica SESI-SP, sob a regência do maestro João Carlos Martins, já levou a beleza da música clássica para mais de 10 milhões de pessoas, em diversas cidades do estado de São Paulo, nas periferias dos grandes centros e em teatros pelo Brasil. É a prova de que o clássico também pode ser popular.

FIESP SESI



BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.

LEVANDO MÚSICA CLÁSSICA PARA TODOS, GRATUITAMENTE.

>>> Domingo, 9 de outubro
>>>18h
Centro de Tradições Nordestinas
Rua Jacofer, 615 — Limão
São Paulo/SP
Informações: (11) 3488-9400

>>> Quinta-feira, 20 de outubro
>>>20h
Catedral Nossa Senhora da Assunção
Rua Doze, s/nº
Praça da Catedral, Centro — Jales/SP
Informações: (17) 3632-1383

Sala São Paulo

Osesp realiza ciclo de concertos de Beethoven com pianista Paul Lewis



A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo tem um mês cheio pela frente, com grandes solistas e projetos ambiciosos. O principal deles: a interpretação da integral dos concertos para piano e orquestra de Beethoven com solos do inglês Paul Lewis e regência de Marin Alsop.

O primeiro compromisso do grupo é já no dia 1º, quando Isaac Karabtchevsky rege a última récita de um programa que traz Villa-Lobos – a *Sinfonia nº 2, Ascensão* – e o *Concerto para harpa* do argentino Alberto Ginastera, com o harpista Xavier de Maistre.

Na semana seguinte, a Osesp embarca então na viagem pelos concertos de Beethoven. Um dos mais destacados pianistas de sua geração, Paul Lewis falou das obras em entrevista concedida no início do ano à Revista CONCERTO: "Elas são símbolo de uma característica que considero marcante no compositor: ele foi um revolucionário desafiador da ordem vigente, mas, ao mesmo tempo, é capaz de revelar enorme introspecção e delicadeza em suas obras", disse. No dia 7, o programa traz os concertos nº 2 e nº 3; no dia 8, os concertos nº 1 e nº 4; e, no dia 9, o concerto nº 5, acompanhado da *Quinta sinfonia*. A regência é de Marin Alsop.

Já nos dias 13, 14 e 15, a Osesp homenageia um de seus principais músicos: o trombonista e maestro Wagner Polistchuk (leia mais sobre o artista na página 64). No programa, o *Concerto para orquestra* de Bela Bartók; o *Carnaval romano* de Berlioz; e o *Concerto Andaluz*, de Joaquín Rodrigo, que vai contar com solos do Brazilian Guitar Quartet. O concerto, acompanhado de obras de Camargo Guarnieri e Francisco Mignone, será repetido no dia 16, sob o comando de Valentina Peleggi.

O próximo evento sinfônico acontece nos dias 20, 21 e 22. O programa é estimulante. Começa com a orquestração de Gunter Schuller, coencomenda da Osesp, para *Treemonisha*, de Scott Joplin. Em seguida, o pianista mexicano Jorge Federico Osorio, que tem no currículo apresentações com grupos como a Concertgebouw de Amsterdã, interpreta o *Concerto nº 1* de Ginastera. E, para terminar, a *Sinfonia nº 6* de Shostakovich. A regência é de Carlos Miguel Prieto.

Para terminar o mês, apresenta-se outra grande solista dias 27, 28 e 29: a violoncelista argentina Sol Gabetta. Aos 35 anos, ela já construiu uma trajetória invejável. Depois de vencer prêmios como o Echo Klassik e o Gramophone, gravou discos ao lado da pianista Hélène Grimaud e de maestros como Lorin Maazel. Em São Paulo, ela apresenta uma suas especialidades: o *Concerto para violoncelo e orquestra* de Elgar. A regência é de Thierry Fischer, que comanda a Osesp também nas leituras de *O rei Lear*, de Berlioz, e da *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, de Dvorák. Este programa é apresentado dia 30 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

OUTROS EVENTOS

A programação camerística da Fundação Osesp começa no dia 2, quando o pianista Cristian Budu se apresenta na Sala São Paulo com a Orquestra de Câmara da Osesp regida por Valentina Peleggi. O programa se abre com a estreia mundial de *Schimbare*, do compositor brasileiro Rafael Amaral, ao qual se seguem o *Concerto nº 9 para piano*, de Mozart, e a *Sinfonia de câmara*, de Shostakovich. Já no dia 25, no Auditório do Masp, o Brazilian Guitar Quartet faz recital com obras de Manuel de Falla e Villa-Lobos, em programa em diálogo com obras do acervo do museu. O Coro da Osesp tem dois compromissos no mês. No primeiro, no dia 23, o grupo volta a ser comandado por Naomi Munakata, em obras de Schubert, Rachmaninov, Grieg, Liszt e Elgar, entre outros. E, nos dias 27 e 28, Marcos Thadeu rege os cantores em um programa construído a partir da obra de Schubert.

▶ 1 SÁBADO

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**. **Yara Lopes** e **Milton Bulhoes** – direção musical. **Teresinha Dias Rocha** – direção-geral. Programa: música, poesia e dança.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 14h Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Teatro Marcos Rei e dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h00 **TRIO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Projeto Baccarelli na Rua. *Carlos Ribeiro* – violino, *Daniel Mendes* – viola e *Rafael Pedro da Silva* – violoncelo.
Armazém da Cidade. Entrada franca.

15h00 **Ópera NORMA, de Bellini**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro Regio de Turim. Giuseppe Patanè – regente. Com Montserrat Caballé, Jon Vickers e Josephine Veasey. Sandro Sequi – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM MUNICIPAL**. Movimento Mulheres regentes. Escola na Praça. Vencedores do Concurso Jovens Solistas. **Érica Hindrikson** – regente. Programa: obras de Mozart, Romberg, Popper, Marenzio e Vincenzo Galileu.
Praça das Artes – Espaço de Convivência. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Xavier de Maistre** – harpa. Programa: Ginastera – Concerto para harpa op. 25; e Villa-Lobos – Sinfonia nº 2, Ascensão. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194.

17h00 **Musical MY FAIR LADY**. Música de Frederick Loewe. **Jorge Takla** – direção-geral. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. **Stephanie Mayorkis** – direção-geral e de produção. **Tânia Nardini** – direção associada e coreografia. *Paulo Szot* (professor Higgins), *Daniele Nastri* (Eliza Doolittle), *Sandro Christopher* (Alfred Doolittle), *Eduardo Amir* (Coronel Pickering), *Frederico Silveira* (Freddy Eynsford-Hill), *Eliete Cigaarini* (Sra. Higgins) e *Daniela Cury* (Sra. Pearce), entre outros. Libreto (versão em português): Cláudio Botelho. Nicolás Boni – cenografia. Fábio Namatame – figurino.
Teatro Santander. R$ 50 a R$ 260. Reapresentação às 21h. Apresentação até o dia 6/11, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 17h e às 21h e domingos às 16h e 20h.

18h30 **TEMPUS TRANSIT**. Série Concertos Cordas Friccionadas. Tramas. *Claudia Freixedas* e *Marília Macedo* – flautas doces, *Marcos Kaiser* – viela de roda, *Rosimary Parra* – cordas dedilhadas e *Valeria Zeidan* – percussão. Programa: obras do período da Idade Média e do Renascimento, e música celta. Leia mais na pág. 42.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

19h00 **CORAL A TEMPO**. **Walter Chamun** – regente. **Messias Ullmann** – piano. Concerto da Reforma Luterana. Programa: obras sacras de David Danner e Linda Kee Johnson; Mozart – Excertos de Réquiem; e Rutter – Magnificat.
Igreja Luterana de Santo André. R$ 10.

20h00 **CORALUSP – GRUPO JUPARÁ**. Projeto de Corpo e Alma. **Alberto Cunha** – regente. Programa: composições sacras de diferentes épocas e estilos, com ênfase na música antiga.
FAU Maranhão. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. **Jesus Medina** (México) – regente. **Miguel Ángel Villanueva** – flauta. Programa: Eduardo Gamboa – Fanfarra para metais e percussão e Jarabe; Eduardo Angulo – Concerto para flauta nº 2, Pacífico e Suíte Mexicana. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. R$ 20 a R$ 70.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. **Wolf Maya** – direção. **Moisés Kaufman** – texto. **Nathalia Timberg** – concepção e direção. **Natalia Trigo – direção musical**. Participação: **Clara Sverner** – piano. Com *Wolf Maya* (Beethoven), *André Dias*, *Lu Grimaldi*, *Flávia Pucci*, *Gil Coelho* e *Gustavo Engracia*, entre outros – atores. Programa: Beethoven – 33 Variações sobre um tema de Anton Diabelli. Ricardo Grasson – direção de produção. J.C. Serroni – cenografia. Aurélio de Simoni – iluminação.
Teatro Nair Bello. R$ 120. Apresentações até 11 de dezembro, sextas-feiras e sábados às 21h e domingos às 19h.

▶ 2 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**. Concertos Matinais. **Edilson Ventureli** – regente. **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Elgar – Concerto para violoncelo; e Dvorák – Sinfonia nº 8.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 1º às 14h.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Teatro Marcos Rei. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP**. **Valentina Peleggi** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Rafael Amaral – Schimbare (encomenda Osesp); Mozart – Concerto para piano nº 9 K 271, Jeunehomme; e Shostakovich – Sinfonia de câmara op. 73a (versão de Rudolf Barshai do Quarteto de cordas nº 3). Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 77.

16h00 **CARLOS VOGT – piano**. Recitais MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 5 op. 10 nº 1; Chopin – Noturno nº 2 e Balada nº 1; Debussy – L'Isle joyeuse; e Liszt – Après une lecture du Dante.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

19h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

A melhor música e informação com a melhor companhia



Crônica: Ferreira Gullar - Paulo Bomfim
Música: Julio Medaglia - João Carlos Martins - Jamil Maluf - Diogo Pacheco - João Maurício Galindo - Amaral Vieira - Walter Lourenção - Gilberto Tinetti - Marcelo Bratke - Sonia Muniz de Carvalho - Naomi Munakata - Emmanuele Baldini - Marcelo Jaffé - Walter Neiva - Fortuna - Omar Jubran - Arrigo Barnabé
Crítica: João Marcos Coelho - Sergio Casoy - Carlos Haag - Luciano Ramos
Notícia: Salomão Schvartzman - Alexandre Machado - Fabio Malavoglia - Cirley Ribeiro

CULTURA FM 103.3
Exclusivamente o melhor





Theatro Municipal

Com *Elektra*, de Strauss, Theatro Municipal retoma temporada lírica

A ópera *Elektra*, de Richard Strauss, é o destaque da programação do mês do Theatro Municipal de São Paulo. Após elogiada produção de *Salomé*, do mesmo compositor, apresentada em 2014, a diretora Lívia Sabag volta a assinar a concepção cênica. O elenco terá as sopranos Catherine Foster e Eva Johansson, que se alternam no papel título ao longo das récitas, que acontecem nos dias 9, 12, 13, 15, 16, 18 e 20 de outubro.

Elektra estreou em 1909 em Dresden e é simbólica de um momento de transição da história da música. O libreto é de Hugo von Hofmannsthal a partir de uma peça de sua autoria. O texto inspira-se na mitologia grega, mas a adapta à luz da época do autor, com fortes cargas expressionistas. Também compõem o elenco as mezzo sopranos Natasha Paremsky e Susanne Resmark, a soprano Emily Magee e os baixos Albert Dohmen e Johmi Steinberg. O espetáculo tem acompanhamento musical da Orquestra Sinfônica Municipal. Com a demissão do maestro John Neschling (leia mais na página 8), a regência e direção do espetáculo será assumida pelo assistente Eduardo Strausser.

A Orquestra Sinfônica Municipal volta a se apresentar nos dias 29 e 30, quando será regido pelo maestro Hirofumi Yoshida. No programa, o *Prelúdio sinfônico*, de Giacomo Puccini, *Trinità sinfônica*, de Yasushi Akutagawa, compositor japonês que se radicou, nos anos 1950, na União Soviética, e a *Sinfonia nº 1*, de Vasily Kalinnikov, autor russo do final do século XIX.

OUTROS EVENTOS

A Orquestra Experimental de Repertório sobe ao palco da Sala do Conservatório, na Praça das Artes, no dia 24, quando interpreta, com o maestro Paulo Galvão, *As quatro estações* e o *Concerto para violoncelo*, de Vivaldi, tendo o violinista Richard Gonçalves e o violoncelista Claudio Micheletti como solistas. Já no dia 31, também na Sala do Conservatório, a OER faz um programa especial: Carlos Moreno comanda a *Sinfonia nº 4*, de Mahler, com solos de uma das principais vozes da nova geração do canto lírico nacional, a soprano Camila Titinger.

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, por sua vez, faz duas apresentações na Praça das Artes. A primeira é no dia 13, quando o grupo recebe como convidado o pianista brasileiro Nahim Marun em um programa que tem como destaque o *Quinteto para piano e cordas* de Fauré. Já no dia 27, dentro da série Olimpíadas, o quarteto homenageia a Itália, com peças de Boccherini, Puccini e o raramente tocado *Quarteto em mi menor*, de Giuseppe Verdi.

O Coral Paulistano dá continuidade a suas séries de apresentações em duas ocasiões: no dia 8, com regência de Naomi Munakata, é oferecido um programa de música latino-americana na Praça das Artes; e, no dia 21, no Salão Nobre do Theatro Municipal, é a vez do *Réquiem*, de Maurice Duruflé. O grupo também é o destaque do concerto do mês da série Música Contemporânea no Conservatório, quando Maíra Ferreira rege o programa *Caleidoscópio da Música Coral Contemporânea*.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

21h00 **CRISTIAN BUDU – piano e SOLISTAS INTERARTE**. Série Brahms – O grande romântico. **Pablo de León** – violino, **Horácio Schaefer** – viola e **Roberto Ring** – violoncelo. Programa: Brahms – Quartetos para piano e cordas op. 60 e op. 25. Leia mais na pág. 39.
Espaço Promon. R$ 60. Antes do concerto, às 20h30, haverá palestra com *Yara Caznok*.

21h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**. **João Carlos Martins** e **Edson Beltrami** – regentes. **Jean William** – tenor. Programa: Eduardo Di Capua – O sole mio; Puccini – Nessun Dorma; Luigi Denza – Funiculi funicula; Lucio Dalla – Caruso; e Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes e O lago dos cisnes. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. R$ 25 e R$ 50.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

20h30 **XI BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Painel Histórico 1. Concerto de abertura. Programa: Dhomont – Novars; Boulez – Estudos nº 1 e nº 2; Maderna – Noturno; Dashow – In winter shine; Ligeti – Artikulation; e Harvey – Mortuos plango, vivos vovo. **Flo Menezes** – direção artística. Leia mais na pág. 41.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Continuidade até dia 16. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA**. Noite portenha. **Fábio Prado** – regente. Programa: Piazzolla – Introducción al ángel, Fugata, Adiós Nonino, As quatro estações portenhas, Fuga nº 9, Oblivion, Libertango, Soledad, Fuga e Mistério, La Mufa e Years of Solitude; Diego Schissi – Líquido nº 3; e Gardel – Por una cabeza.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 120.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

12h00 **SÉRGIO CARVALHO e HELENA JANK – cravos**. CoralUSP. Série Bach – Ano II. Programa: obras de Bach e Couperin.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Entrada franca.

20h00 **ENSEMBLE DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**. Música de Câmara no Conservatório. *Victor Bigai* – violino, *Tiago Vieira* – viola, *Moisés Ferreira* – violoncelo, *Sanderson Cortez Paz* – contrabaixo e *Cecília Moita* – piano. Programa: Schubert – Quinteto A Truta D 667.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

20h00 **MIGUEL LAPRANO e CARLA CORSINO PAIVA – piano a quatro mãos**. Comemoração dos 100 anos do Instituto de Engenharia. Série Perspectivas Musicais. Programa: Fauré – Dolly op. 56; Piazzolla – Quatro estações portenhas; Nazareth – Zenite, Confidências, Escorregando, Faceira, Odeon e Apanhei-te cavaquinho.
Instituto de Engenharia – Auditório. Entrada franca, mediante reserva pelo site www.iengenharia.org.br.

20h30 **XI BIMESP**. Painel do Studio PANaroma 1. Programa: Rafael Hermés – Ec(h)o; Raphael Puccini – Genealogia; Rodolfo Valente – Espectro jasmim; Gustavo Vellutini – 209P; e Angularis – Obra acusmática coletiva.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**.
Veja detalhes dia 1º às 17h.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Paul Lewis** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 2 e Concerto para piano nº 3.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h.

10h30 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Ensaios abertos. Série Mosaico Internacional. **Naomi Munakata** – regente. Programa: música da América Latina.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Apresentação dia 8 às 17h.

18h00 **XI BIMESP**. Painel Histórico 2. Programa: Pierre Henry – Spatiodynamisme; Eimert – Selektion nº 1; Tenney – Analog nº 1; Mandolini – Círculos fosforescentes en fondo negro; Parmegiani – Bidule em ré; e Wishart – Tongues of fire.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 **CORALUSP – GRUPO SESTINA**. Projeto Amaral Vieira e Martín Palmeri. **Marcia Hentschel** – regente. Programa: Palmeri – Misatango, missa a Buenos Aires; e Amaral Vieira – Movimentos concertantes op. 322.
Colégio Santa Cruz. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 20h na Catedral Evangélica de São Paulo.

20h30 **XI BIMESP**. Painel do Studio PANaroma 2 – Compositores residentes. Programa: Annette Vande Gorne – Déluges et autres péripéties; Gilles Gobeil – Un cercle hors de l'arbre; e Hans Tutschku – Remembering Japan.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Paul Lewis** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 2 e Concerto para piano nº 3. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Continuidade dia 8 às 16h30 e dia 9 às 20h.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**.
Veja detalhes dia 1º às 17h.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**.
Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 8 SÁBADO

13h00 **MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE**. Do Antigo ao Contemporâneo. Programa: Thomas Tallis – If ye love me; Monteverdi – Io mi sion giovinetta, A un giro sol e Si

ch'io vorei morire; Tomás Victoria – O Magnum Mysterium; Gilberto Mendes – Poema sobre um quadro de Orlando Marcucci; Taverner – The Lamb; Breno Blauth – Belo belo; Pärt – Bogoroditse Djevo; e György Óban – Daemon irrepitcallidus.
Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco. Entrada franca.

15h00 **Ópera LUCIA DI LAMMERMOOR, de Donizetti**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House de Nova York. Marco Armiliato – regente. Com Anna Netrebko, Piotr Beczala e Marius Kwicien. Mary Zimmerman – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO**. Movimento Mulheres Regentes. **Mônica Giardini** – regente. Programa: Andrew Boysen – Kirkpatrick Fanfarre; Daugherty – Brooklyn Bridge; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Masp – Auditório Unilever. R$ 20.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Paul Lewis** – piano. Programa: Beethoven – Concertos para piano nº 1 e nº 4. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Continuidade dia 9 às 20h.

17h00 **Ópera ONDE VIVEM OS MONSTROS, de Oliver Knussen**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Pedro Messias** – regente (dias 9 e 15). **Cateano Pimentel** e **Giorgia Massetani** – concepção e direção cênica. *Rosea-ne Soares* (Max) – soprano, *Andréia Souza* (Mama) e *Cecília Massa* (Tzippy e Wild Thing fêmea) – mezzo sopranos, *Daniel Umbelino* (Moishe e Monstro com barba) – tenor, *Eduardo Fujita* (Aaron e Monstro com chifres) – barítono e *André Rabello* (Emile e Monstro-galo) – barítonos, *Gustavo Lassen* (Bernard e Monstro-boi) – baixo e *Edison Vigil* (Alexander) – ator. Giorgia Massetani – cenografia. Laura Françozo – figurino. Kuka Batista – desenho de luz. Leia mais na pág. 43.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 80. Reapresentação dias 9, 15 e 16 às 17h e dia 12 às 11h e às 17h.

17h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Série Mosaico Internacional. **Naomi Munakata** – regente. Programa: música da América Latina.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

17h00 **XI BIMESP**. Åke Parmerud: "carte-blanche". Programa: Javier Álvarez – Mambo a la Braque; Gilles Gobeil – Le Vertige Inconnu; Federico Schumacher – Pl@y; Dennis Smalley – Pentes; Ray Guilette – Vocali; e Pär Lindgren – Electric music.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

17h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 21h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

18h30 **EDUARDO KLEIN – viola da gamba**. Série Concertos Cordas Friccionadas. Violas de Shakespeare. Programa: Anônimo – Woodycock; Jacob van Eyck – Doen Daphne d'over schooner maeght e Engels nachtengale; Richard Sumarte – Daphne e The Nightingale; Tobias Hume – Beccus, Sir Humphrey, Rossamond, I'm falling e Soldier's Resolution, entre outros; e Simon Ives – La cloche; entre outros. Leia mais na pág. 42.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **XI BIMESP**. Painel do Personagem 1: Elisabeth Schimana e convidados. Programa: Schimana – Weave, Autopsy e Stardust; Klement – Brandung nº 2; Profanter – Issue; e Hollinetz – Vermilion bird.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 **CELSO DELNERI – violão**. Concertos Triade Vioesp. Programa: Inspiração, Tristezas de um violão, Naqueles velhos tempos, Mazurca nº 3, Debussyana e Lamentos do morro, entre outros.
Triade Instituto Musical. R$ 15.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 9 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS e ACADEMIA DE REGÊNCIA DA OSESP**. Concertos Matinais. **Marin Alsop** – regente. **Olga Kopylova** – piano. *Edson Piza*, *Luís Fidelis*, *Mariana Menezes* e *William Coelho* – alunos de regência. Programa: Prokofiev – Concerto para piano nº 3 (andante, Allegro); Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Beethoven – Abertura Leonora nº 3.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Domingo Sinfônico. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: trilhas de filmes de John Williams – Super Homen, ET e Star Wars; Alan Menken – Beauty and the Beast; Elton John – O rei leão; Michael Kamen/John Berry/John Williams/ – Cine Suíte nº 1 (Robin Hood, Dança com lobos e Jurassic Park); Deep Purple – Smoke on the Water; e Cliff Friend – Looney Tunes closing theme.
Masp – Auditório Unilever. R$ 20.

12h00 **Trio ROSE DE SOUZA – soprano, RAIFF DANTAS BARRETO – violoncelo e LUIZ GUELLO – percussão**. Sesi Música – Série Erudita. Certas canções.
Calçada em frente ao Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso. Entrada franca.

16h00 **EUDÓXIA DE BARROS – piano**. Recitais MuBE. Programa: Mozart – Fantasia em ré menor e Sonata K 331, Marcha Turca (3º movimento); Lacerda – Berceuse

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

■ Loja CLÁSSICOS
Sala São Paulo

CURSOS CLÁSSICOS

OUTUBRO DE 2016

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA MÚSICA
Por Leonardo Martinelli

Os aspectos estilísticos, sociais e históricos do grande repertório clássico, da Idade Média aos dias de hoje
■ **Sábados**, dias 1º, 8, 15 e 22 de outubro, das 15h às 17h

MÚSICA, DA CRIAÇÃO À PERCEPÇÃO
Por João Maurício Galindo

Uma abordagem sensorial de descoberta do repertório da música clássica, sem jargões e análises técnicas
■ **Quintas-feiras**, dias 6, 13, 20 e 27 de outubro, das 18h30 às 20h30

MÚSICA E IMAGEM: POEMAS SINFÔNICOS
Por Yara Caznok

Um diálogo entre artes plásticas, literatura e música, com o papel da imaginação visual na escuta como tema
■ **Sábados**, dias 8, 15, 22 e 29 de outubro, das 11h às 13h

OS GRANDES MITOS NA MÚSICA
Por Irineu Franco Perpetuo

Como a música retratou e reinventou personagens como Don Quixote, Hamlet, Don Juan e Fausto
■ **Segundas-feiras**, dias 10, 17 e 24 de outubro, das 14h às 17h

Preço por curso: R$ 420,00

- 5% de desconto para inscrições feitas até 10 dias antes do início do respectivo curso
- 10% de desconto para assinantes da Revista CONCERTO e/ou da temporada 2016 da Osesp, e para ex-alunos
- 50% de desconto para universitários (sujeito a disponibilidade de vagas

(Os descontos não são acumulativos.)

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas
(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Informações e inscrições:
www.concerto.com.br/cursos
Telefone: (11) 3539-0048

■ **Local: Loja Clássicos Sala São Paulo** / Praça Julio Prestes, 16

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS
LIVROS • CDs • DVDs

de um gato que morreu, Acalanto singelo, Suíte Miniatura, Brasiliana nº 9 e Estudo nº 12; Nazareth – Brejeiro, Espalhafatoso, Confidências e Escorregando.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

17h00 **Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Eduardo Strausser** – regente. **Livia Sabag** – direção cênica. *Catherine Foster* (dias 9, 13, 16 e 20) e *Eva Johansson* (dias 12, 15 e 18) – Elektra; *Natasha Petrinsky* (dias 9, 13, 16 e 20) e *Susanne Resmark* (dias 12, 15 e 18) – Klytämnestra; *Emily Magee* (dias 9, 13, 16 e 20) e *Melaine Diener* (dias 12, 15 e 18) – Chrysothemis; *Kim Begley* (dias 9, 13, 16 e 20) e *Jürgen Sacher* (dias 12, 15 e 18) – Aegisth; *Albert Dohmen* (dias 9, 13, 16 e 20) e *Johmi Steinberg* (dias 12, 15 e 18) – Orest. Nicolás Boni – cenografia. Fábio Namatame – figurinos. Caetano Vilela – iluminação. Leia mais na pág. 36.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 160. Reapresentação dias 12, 13, 15, 18 e 20 às 20h e dia 16 às 17h.

17h00 **Ópera ONDE VIVEM OS MONSTROS, de Oliver Knussen**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **André dos Santos** – direção musical. **Pedro Messias** – regente. Veja detalhes dia 8 às 17h.

17h00 **XI BIMESP**. Painel do Personagem 2: Thomas Gorbach e convidados. Programa: Thomas Gorbach – Four Variations with ribbed Sounds, Viola Sylvestris, Trilogia e Miasma; e Elisabeth Schimana – Membranes; e Günther Rabl – Ain´t there TV after death.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

18h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**. Sesi Música – Série Erudita. Programa: Bach – Jesus, alegria dos homens; Mozart – Sinfonia 41, Jupiter (4º movimento); Beethoven – Ruínas de Atenas e Prometheus; Mozart – Concerto para piano nº 23 (2º movimento); Haydn – Sinfonia nº 45, Da despedida; e Schumann – Concerto para piano op. 54.
Centro de Tradições Nordestinas. Entrada franca.

19h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Paul Lewis** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 5 e Concerto para piano nº 5, Imperador. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194.

20h00 **XI BIMESP**. Painel do Personagem 3: Ake Parmerud. Programa: Parmerud – Growl!, Crystal counterpoint, Grooves, Electric birds e La vie mécanique.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

▶ 10 SEGUNDA-FEIRA

20h30 **XI BIMESP**. Painel do Studio PANaroma 3. Programa: Sérgio Abdalla – Sem fundo... Improvisação de que gostei sobre sons de que acabei gostando; Aquiles Guimarães – Nanquim; Alex Buck – Pendulum; e Flo Menezes: Fond d'erreurs (estreia mundial).
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

20h00 **PATRÍCIA ENDO – soprano e SCHEILLA GLASER – piano**. Ciclo BMA de Música Erudita. Programa: Villa-Lobos – Canção de amor, de A floresta do Amazonas e Serestas; e Santoro/Vinicius de Moraes – Canções de amor.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h30 **XI BIMESP**. Elisabeth Schimana/Thomas Gorbach: "carte-blanche". Programa: Logothetis – Phantasma und Meditation; Max Brand – The Astronauts; Dieter Kaufmann – Le voyage au paradis; Wilhelm Zobl – O amor brasileiro; Schimana – Into the sun; e Martina Clausen – Flashback.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO**. Magia Orquestral, concerto didático para o Dia das Crianças. **Silvia Luisada** – regente.
Teatro Santo Agostinho. R$ 20.

11h00 **Ópera ONDE VIVEM OS MONSTROS, de Oliver Knussen**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **André dos Santos** – direção musical e regente. Reapresentação às 17h. Veja detalhes dia 8 às 17h.

18h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e NAHIM MARUN – piano**. Ensaio aberto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Mignone – Quarteto nº 2; e Fauré – Quinteto para piano nº 2 op. 115.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Apresentação dia 13 às 20h, pela Série Convidados.

20h00 **Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 9 às 17h.

20h00 **XI BIMESP**. Concerto de obras mistas de Flo Menezes. **Sarah Hornsby** – flauta, **Ricardo Barbosa Pereira** – oboé e **Heri Brandino** e **Eduardo Gianesella** – percussão. Flo Menezes – Parcours de l'entité, Quaderno e Atlas Folisipelis.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Cênicas. Entrada franca.

21h00 **ANDREA BOCELLI – tenor, CORAL E ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORAL JUVENIL DO GURI**. Participação: **Eugene Kohn** – piano, **Maria Aleida** – soprano, **Davide Carbone** – tenor e **Caroline Campbell** – violino. Programa: clássicos do cinema e canções de Andrea Bocelli. Leia mais na pág. 40.
Allianz Parque. R$ 150 a R$ 1.200 (esgotados). Reapresentação dia 13 às 21h.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PAULO e QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES**. Ensaio aberto. Homenagem a Wagner Polistchuk. **Marin Alsop** e **Wagner Polistchuk** – regentes. *Everton Gloeden*, *Gustavo Costa*, *Tadeu do Amaral* e *Francisco Luz* – violões. Programa: Bartók – Concerto para orquestra; Berlioz – O carnaval romano op. 9; e Rodrigo – Concerto Andaluz.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

20h00 **Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 9 às 17h.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e NAHIM MARUN – piano**. Série Convidados. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Mignone – Quarteto nº 2; e Fauré – Quinteto para piano nº 2.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

20h30 **XI BIMESP**. Concerto do Tempo Reale 1: "Itália – Opere live". **Francesco Canavese** – guitarra elétrica e eletrônica e **Francesco Giomi** – Sintetizadores e eletrônica. Programa: Mirio Cosottini – Dettagli; Albert Mayr – Tape for live musicians; e Canavese/Giomi – The Sdeng project.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES**. Homenagem a Wagner Polistchuk. **Marin Alsop** e **Wagner Polistchuk** – regentes. Programa: Bartók – Concerto para orquestra; Berlioz – O carnaval romano op. 9; e Rodrigo – Concerto Andaluz. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Reapresentação dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

21h00 **ANDREA BOCELLI – tenor, CORAL E ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORAL JUVENIL DO GURI**. Veja detalhes dia 12 às 21h.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**. Veja detalhes dia 1º às 17h.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

20h00 **FUKUDA CELLO ENSEMBLE**. **Ricardo Fukuda** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 (2º movimento); Mahler – Sinfonia nº 1 (3º movimento); Dvorák – Sinfonia nº 7 (3º movimento) e Rondo op. 94; Bizet – Suíte Carmen; e Fauré – Elegia op. 24.
Livraria da Vila – Shopping JK Iguatemi. Entrada franca.

20h00 **DEBORA GURGEL – piano e HUMBERTO COLÁCIO – violão**. Programa: obras de Debora Gurgel, Dilermando Reis, Hermeto Paschoal e Laurindo de Almeida.
Teatro Lauro Gomes. R$ 20.

20h30 **XI BIMESP**. Horacio Vaggione: "carte-blanche". Programa: Thigpen – Malfunction30931; Mario Lorenzo – Figures sur la corde; Sandgrem – Empreintes digitales; Arturo Fuentes – Fosil KV; Ariadna Tarrés – Dis-till-action; Elsa Justel – Bastet; Beatriz Ferreyra – L'autre rive.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h30 **CORALUSP – TRUPE DE PASSARIM**. Projeto Outros Voos. *Carmina Juarez* – direção. Programa: Parangolés.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca. Reapresentação com outro programa dias 15, 21 e 22 às 20h30.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**. Veja detalhes dia 1º às 17h.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 15 SÁBADO

15h00 **QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Projeto Baccarelli na Rua. *Diego Brito* – flauta, *Erick Félix* – oboé, *Victor Andrés Sandoval Alva* – clarinete, *Matheus Barroso* – fagote e *Jéssica Alves* – trompa.
Armazém da Cidade. Entrada franca.

15h00 **Ópera CARMEN, de Bizet**. Ópera Comentada. Orquestra Nacional da França. Lorin Maazel – regente. Com Placido Domingo, Julia Migenes e Ruggero Raimondi. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

17h00 **Ópera ONDE VIVEM OS MONSTROS, de Oliver Knussen**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **André dos Santos** – direção musical. **Pedro Messias** – regente. Veja detalhes dia 8 às 17h.

17h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 21h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

17h30 **TRIO CAPITU**. I Simpósio Latino-Americano Mulheres Regentes. **Débora Nascimento** – fagote, **Janaína Perotto** – oboé e **Sofia Ceccato** – flauta.

Programa: Nilson Vieira – Genuinamente brasileira; Vivaldi – Concerto em sol menor; Chiquinha Gonzaga – Lua branca e Gaúcho; Schubert – Divertimento (1º movimento); Mário Tavares – Trio em forma de choro; e Tom Jobim – Chovendo na roseira.
Praça das Artes – Sala do Conservatório.

18h00 **XI BIMESP**. Jean-Claude Risset: "carte-blanche". Programa: Risset – Elementa e The Other Isherwood; Boeuf – Pluie d'or; Chowning – Phoné; e Bennett – Rainstick.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

18h30 **ENSEMBLE SP**. Série Concertos Cordas Friccionadas. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Leclair – Sonata nº 5 para dois violinos; Beethoven – Duo para viola e violoncelo; Dvorák – Terzetto op. 74; e Dohnányi – Serenade op. 10. Leia mais }na pág. 42.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 9 às 17h.

20h00 **RECITAIS EUBIOSE**. Recital de inauguração do novo piano Yamaha C7X. **Eudóxia de Barros**, **Fábio Luz**, **Gilberto Tinetti**, **José Eduardo Martins**, **Maria José Carrasqueira** e **Renato Figueiredo** – pianos.
Sociedade Brasileira de Eubiose.

20h00 **REGINA SCHLOCHAUER – piano**. Cultura aos Sábados. Programa: obras de Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Oswald, Haydn, Beethoven e Schumann.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h30 **XI BIMESP**. Concerto do Tempo Reale 2: "Itália – Opere acusmatiche". Programa: Berio – Thema (Omaggio a Joyce); Giomi – Con brio e Scabro; Giusti – Que som é esse?; Laitempergher – Otkaz; e Camilleri – Rock Around the Loop.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h30 **CORALUSP – TRUPE DE PASSARIM**. Projeto Outros Voos. *Carmina Juarez* – direção. Programa: Canta Maria.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca. Reapresentação com outro programa dias 21 e 22 às 20h30.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE XALAPA (México)**. **Lanfranco Marcelletti Jr**. – regente. Programa: Marlos Nobre – Passacaglia; Revueltas – Redes; Debussy – Prelúdio de L'après-midi d'un Faune; e R. Strauss – Suíte de O cavaleiro da rosa.
Sala São Paulo.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 16 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES**. Concertos Matinais. **Valentina Peleggi** – regente. *Everton Gloeden, Gustavo Costa, Tadeu do Amaral* e *Francisco Luz* – violões. Programa: Guarnieri – Dança negra, Valsa nº 8 e Dança brasileira; Mignone – Lundu, Lenda sertaneja e Congada; e Rodrigo – Concerto Andaluz.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**. **Edilson Venturelli** – regente. **Julia Wasmund** – violoncelo. Programa: Elgar – Concerto para violoncelo; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 41.
Masp – Auditório Unilever. R$ 10.

11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO**. **Silvia Luisada** – regente. *Alexandre Bezerra* – piano e *Marcelo Carvalho* – trompete. Participação: *Angélica Rovida* – bailarina. Programa: obras de Beethoven, Haydn, De Falla, Hans Zimer e Thiago Gobet Spada.
Teatro Santo Agostinho. R$ 20.

11h30 **CRISTIAN BUDU – piano**. Programa: C. P. E. Bach – Fantasia em dó maior; Beethoven – Sonata nº 2, Ao luar; e Chopin – Polonaise fantasie op. 61. Leia mais na pág. 44.
Fundação Maria Luisa Oscar Americano. R$ 50.

12h00 **ESCUALO ENSEMBLE**. Sesi Música – Série Internacional. Poética Argentina. *Leonardo Gorosito* – vibrafone, *Amanda Martins* – violino, *Daniel Grajew* – piano e *Paulo Guiñes* – contrabaixo.
Calçada em frente Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso. Entrada franca.

16h00 **CAMERATA HELIÓPOLIS**. **Matthew Thorpe** – regente e violino. **Justo Gutierrez** – violino. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043 e Grieg – Suíte Holberg. Leia mais na pág. 41.
Masp – Auditório Unilever. R$ 10.

16h00 **VANA BOCK – violoncelo e ÉRIKA RIBEIRO – piano**. Programa: Beethoven – Sonata nº 31 op. 110 para piano; e Chopin – Sonata op. 65.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

17h00 **Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 9 às 17h.

17h00 **Ópera ONDE VIVEM OS MONSTROS, de Oliver Knussen**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **André dos Santos** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 17h.

Dias 16 e 18, Sala São Paulo

Nelson Freire toca Schumann com a Orquestra Tonhalle de Zurique



Em 2015, o jovem maestro Lionel Bringuier, estrela ascendente do cenário internacional, se juntou ao pianista Nelson Freire para uma gravação do *Concerto nº 2 para piano e orquestra* de Chopin, em Colônia, na Alemanha. O resultado foi mais um registro de referência produzido pelo brasileiro, lançado pelo selo Decca. E, agora, os dois voltam a se unir em apresentações da tradicional Tonhalle de Zurique, orquestra criada em 1868, nos dias 16 e 18, pela temporada da Cultura Artística na Sala São Paulo.

Nos dois dias, Freire interpreta outro pilar do repertório pianístico romântico: o *Concerto para piano e orquestra* de Schumann. Uma das mais célebres criações do autor, o concerto chama atenção pelo modo como, nas palavras da pianista Clara Schumann, que realizou a estreia da peça, "o piano está interligado à orquestra da forma mais delicada possível, de maneira que é impossível imaginar um sem o outro".

No dia 16, o programa será complementado com *The gliding of the eagle in the skies*, em que o compositor húngaro Peter Eötvos evoca o cancioneiro dos bascos, e com a *Sinfonia nº 6*, do russo Dmitri Shostakovich. Já no dia 18, além do concerto de Schumann, será interpretada a *Sinfonia nº 1, Titã*, do austríaco Gustav Mahler. No dia 15 de outubro, a sinfonia e o concerto são apresentados no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (leia mais na página 51).

Dias 4 e 19, Espaço Promon

Obra de Brahms é tema de série de concertos no Espaço Promon



Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, o Espaço Promon vai abrigar uma série de apresentações dedicadas à obra de Brahms. Este projeto, intitulado Brahms – O Grande Romântico, tem recitais antecedidos de palestra da professora Yara Caznok.

O primeiro compromisso da série é no dia 4 de outubro, quando o pianista Cristian Budu se une aos Solistas Interarte (Pablo de León, Horácio Schaefer e Roberto Ring) para interpretar os *Quartetos op. 60* e *op. 25* para piano e cordas. Já no dia 19, a violinista holandesa Liza Ferschtman e o pianista israelense Roman Rabinovich realizam a integral da sonatas para violino e piano.

No texto de apresentação da série, o jornalista e crítico musical Irineu Franco Perpetuo ajuda a compreender a importância do repertório camerístico na carreira de Brahms. "A música de câmara representa a essência criativa da obra do compositor. Mesmo ao escrever para grande orquestra, Brahms conservava o apuro formal e o refinamento das obras para formação menor, produzindo, sempre, música de câmara da mais elevada qualidade."


DIVULGAÇÃO / JONAS HOLTHAUS

Coro da Rádio de Berlim

Dias 24 e 25, Sala São Paulo

Coro da Rádio de Berlim canta obras de Mozart, Brahms e Mahler

Ao longo de seus 90 anos de história, o Coro da Rádio de Berlim construiu uma trajetória sólida. O grupo atua frequentemente ao lado de orquestras como as filarmônicas de Berlim e Viena, sendo comandado por Sir Simon Rattle ou Daniel Barenboim. Mas seu trabalho vai além das parcerias com outros grandes conjuntos: o repertório diversificado e a sonoridade flexível se revelam também em temporadas próprias e em turnês internacionais.

Prova disso são os concertos que o coro realiza este mês na Sala São Paulo, acompanhado pela Orquestra Arte del Mondo, encerrando a temporada 2016 do Mozarteum Brasileiro. No dia 24, o programa tem uma das mais importantes obras corais do repertório: *Um réquiem alemão*, de Brahms. Já no dia 25, uma combinação interessante: além de outro pilar do repertório, o *Réquiem* de Mozart, é interpretada uma versão para coro a cappella do *Adagietto* da *Sinfonia nº 5*, de Mahler, além de uma peça de Strauss, *Der Abend*, também para coro sem acompanhamento.

A regência será de Gijs Leenaars, jovem regente holandês especializado em música coral, que assumiu o Coro da Rádio de Berlim no final de 2015, substituindo Simon Halsey.

Dias 12 e 13, Allianz Parque (SP) / Dia 15, Santuário Nacional de Aparecida / Dia 19, Curitiba

Tenor Andrea Bocelli faz shows dedicados à música de cinema


Andrea Bocelli

DIVULGAÇÃO

O tenor Andrea Bocelli realiza, em outubro, uma série de apresentações no Brasil. Combinando música popular com algumas das mais célebres árias do repertório operístico, Bocelli atrai multidões e é recordista em vendas de CDs. No Brasil, as apresentações têm como tema o universo de seu último disco, dedicado à música de cinema.

Bocelli canta, nos dias 12 e 13, no Allianz Parque, em São Paulo. Ele será acompanhado da Orquestra e do Coro Jovem do Estado de São Paulo, com regência de Eugene Kohn. Já no dia 15, ele volta a se unir aos jovens artistas da Escola de Música do Estado de São Paulo, e também a um coral de 130 vozes do Projeto Guri, para um concerto no Santuário Nacional de Aparecida, abrindo o calendário de 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora. A turnê brasileira se encerra no dia 19, na Arena da Baixada, em Curitiba.

18h00 **XI BIMESP**. Painel do Personagem 4: Hommage à Jean-Claude Risset. **Heri Brandino** – percussão e **Pedro Bittencourt** – saxofone. Programa: Risset – Mutations (filme de Lillian Schwartz), Saxatile, Songes, Sud, Five Resonant Sound Spaces! e Nature contre nature.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

19h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

20h30 **XI BIMESP**. Painel do Personagem 4: Horacio Vaggione. Concerto de encerramento. **Pedro Bittencourt** – saxofone. Programa: Vaggione – Consort for convolved pianos, Mécanique des fluides, Arches e Shifting mirrors.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA TONHALLE DE ZURIQUE**. Cultura Artística. **Lionel Bringuier** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano; Eotvos – The gliding of the eagle in the skies; e Shostakovich – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 510. Reapresentação com outro programa dia 18 às 21h.

▶ 17 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA DO INSTITUTO FUKUDA e JI YOUNG LIM – violino**. Violinista vencedora do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica 2015. **Cláudio Micheletti** – direção. Programa: Nepomuceno – Serenata para cordas; Mozart – Concerto para violino nº 5; e Shostakovich – Sinfonia de câmara op. 110a. Leia mais na pág. 44.
Theatro São Pedro.

▶ 18 TERÇA-FEIRA

20h00 **Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 9 às 17h.

20h30 **GIULIANO ROSAS – clarinete e LIDIA BAZARIAN – piano**. Concertos CCSP. Programa: obras de Horovitz, Milhaud, Bernstein e Piazzolla.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

21h00 **ORQUESTRA TONHALLE DE ZURIQUE**. Cultura Artística. **Lionel Bringuier** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano; e Mahler – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 510.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

12h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Paulistano nas Escadarias. **Maíra Ferreira** – regente. Programa: obras de compositores contemporâneos.
Theatro Municipal – Escadaria interna. Entrada franca.

21h00 **LIZA FERSCHTMAN (Holanda) – violino e ROMAN RABINOVICH (Israel) – piano**. Série Brahms – O grande romântico. Programa: Brahms – Integral das Sonatas para violino e piano. Leia mais na pág. 39.
Espaço Promon. R$ 60. Antes do concerto, às 20h30, haverá palestra com *Yara Caznok*.

21h00 **KURT ELLING – cantor de jazz e BANDA**. Projeto Tucca Música pela Cura. Série Concertos Internacionais. Programa: obras do CD "Passion World".
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 350. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Carlos Miguel Prieto** – regente. **Jorge Federico Osorio** – piano. Programa: Joplin – Suíte Treemonisha (co-encomenda da orquestração de Gunther Schuller); Ginastera – Concerto para piano nº 1; e Shostakovich – Sinfonia nº 6.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

19h00 **MOVIMENTO POÉTICO NACIONAL**. **Ivette Haddad** – direção artística. **Yara Lopes** – direção musical. Programa: música e poesia.
Círculo Militar de São Paulo. Entrada franca.

19h30 **NOITE MUSICAL**. 1ª parte: **Carol Dorta** – violino. 2ª parte: **Quinteto de Metais do Instituto Baccarelli**: *Tamires Kamikaza* – trompa, *Fernando Mattos* e *Cristiano de Souza* – trompetes, *Hellington Gonçalves* – trombone e *Luciano Silva* – tuba. 3ª parte: **Coral da Gente do Instituto Baccarelli**. *Arthur Perissinotto* – regente. 4ª parte: **Pré-Coral do Instituto Baccarelli**. *Lizandra Perissinotto* – regente.
Instituto Baccarelli. Entrada franca.

20h00 **Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 9 às 17h.

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Música Contemporânea no Conservatório. Caleidoscópio da Música Coral Contemporânea. **Maíra Ferreira** – regente. Programa: Aylton Escobar – Ave Maria; Alberto Grau – Pater Noster; Antonio Ribeiro – Momentos (estreia mundial); Fredrik Sixten – O Sacrum Convivium; Rautavaara – Credo; Pärt – Da Pacem Domine; Ligeti – Noite e Manhã; Thomas Jenneffelt – Claviante Brillioso; Gilberto Mendes – Moteto em ré; e Harriet Steinke – In Paradisum.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Carlos Miguel Prieto** – regente. **Jorge Federico Osorio** – piano. Programa: Joplin – Suíte Treemonisha (co-encomenda da orquestração de Gunther Schuller); Ginastera – Concerto para piano nº 1; e Shostakovich – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Reapresentação dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**.
Veja detalhes dia 1º às 17h.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Festival de Oratórios. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Maurice Duruflé – Réquiem.
Theatro Municipal – Salão Nobre. R$ 25.

20h00 **DUO PIANÍSTICO SOUZA LIMA**. **Ana Maria Vieira de Melo** e **Sandra Abrão** – piano a quatro mãos. Participação: *Rafael Justiniano* – piano. Comentários: *Eduardo Escalante*. Programa: obras de Diabelli, Beethoven, Schubert, Dvorák, Moszkowski, Rachmaninov, Bizet, Debussy, Mignone, Lacerda, Abrão e Escalante.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

20h30 **CORALUSP – TRUPE DE PASSARIM**. Projeto Outros Voos. *Carmina Juarez* – direção. Programa: Núcleo.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca. Reapresentação com outro programa dia 22 às 20h30.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Carlos Miguel Prieto** – regente. **Jorge Federico Osorio** – piano. Veja detalhes dia 20 às 21h.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**.
Veja detalhes dia 1º às 17h.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**.
Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 22 SÁBADO

15h00 **Ópera THAÏS, de Massenet**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House de Nova York. Jésus López-Cobos – regente. Com Renee Fleming, Thomas Hampson e Michael Schade. John Cox – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 **GURI SANTA MARCELINA CULTURA**. Concertos especiais para as crianças. 1ª parte: *Coral Infantil* e *Coral de Familiares do Guri*. **Ana Yara Campos** e **Giuliana Frozoni** – regentes. 2ª parte: *Banda Sinfônica Juvenil do Guri*. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente.
Fábricas de Cultura Jaçanã. Entrada franca.

15h00 **GURI SANTA MARCELINA CULTURA**. Concertos especiais para as crianças. **Orquestra de Cordas Infantojuvenil do Guri**. **Thibault Delor** – regente.
Fábricas de Cultura Parque Belém. Entrada franca.

15h00 **ORQUESTRA KODOMÔ**. **Gretchen Miller** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia dos brinquedos; Richard Meyer – The One Bow Concerto; Mahle – Concertino para contrabaixo; e Brian Balmages – Dança latina e It takes one to tango.
Livraria Cultura Conjunto Nacional. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 11h no Teatro Santo Agostinho.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Carlos Miguel Prieto** – regente. **Jorge Federico Osorio** – piano. Veja detalhes dia 20 às 21h.

17h00 **KATIA GHIGI – violino e MICHELE ROSSETTI – piano**. Concerto de câmara. XVI Semana Della Lingua Italiana Nel Mondo. Programa: Bach – Sonata BWV 1021; Mozart – Sonata K 304; Schubert – Sonatina nº 1 op. 137; Brahms – Scherzo da Sonata F.A.E; Rachmaninov – Vocalise; e Bartók – Dança popular romena.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

17h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 21h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

18h30 **RAFAEL CESÁRIO – violoncelo e YURI PINGO – piano**. Série Concertos Cordas Friccionadas. Integral das Sonatas de Beethoven para violoncelo e piano – parte II. Programa: Beethoven – Sete variações de A flauta mágica, de Mozart e Sonatas nº 4 e nº 5. Leia mais na pág. 42.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **FESTIVAL ANTONIO RIBEIRO**. Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Cristiane da Costa** – violino e **Valdilice de Carvalho** – piano. Programa: Nilcéia Baroncelli – Elegia; Savino De Benedictis – Serenata Nostálgica; Silas de Oliveira – Três movimentos para violino e piano (estreia); Luiz Levy – Sentimental para piano; Lacerda – Ponteio nº 9 e Magoado; Patrícia Machado Mello – Saga (estreia); Cupertino – Romance nº 2; e Oswaldo Franconi – Baião e Staccato. 2ª parte: **In Tempori Duo**: *Eliana Guglielmetti Sulpicio* – percussão e *Carlos Sulpicio* – trombeta. Programa: Eliana Sulpicio – Vernal, Cirandas e Divertimento; Lacerda – Cançoneta; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 **IX CONCERTO ALPHAVILLE DE CANTO E PIANO**. **Ricardo Ballestero** – piano, **Miguel Geraldi** – tenor, **Douglas Hahn** – barítono e **Keico Sato** – soprano. Universo espanhol. Programa: Obradors – Del cabello más sutil; Carlos Gomes – Trechos de Il guarany; Bizet – Habanera, Séguidille e Canção do toreador, de Carmen; Granados – Dança espanhola, La maja y el ruiseñor e Dança nº 2, Oriental; Rodrigo – De los álamos vengo madre; De Falla – Dança nº 1, de La vida breve; Ponce – Estrellita; Amadeo Vives – Por el humo se sabe; e Lacalle – Amapola.
Auditório Alphaville. R$ 70.

20h00 **CIA. MIMULUS**. Espetáculo Do lado esquerdo de quem sobe. Temporada de dança.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 80. Reapresentação dia 23 às 18h.

20h00 **CORALUSP – GRUPO SESTINA**.
Veja detalhes dia 7 às 20h.
Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

Dia 30, Sala São Paulo / Dia 16, Auditório do Masp / Dias 1º e 29, Armazém da Cidade

Orquestra Sinfônica Heliópolis faz concerto focado em Ravel


DIVULGAÇÃO
Julia Wasmund

O compromisso da Orquestra Sinfônica Heliópolis na Sala São Paulo é no fim do mês, no dia 30, quando será regida pelo seu titular, o maestro Isaac Karabtcehsvky. O programa é todo dedicado à música de Maurice Ravel, um dos mais importantes autores do século XX. Dele, serão interpretadas a *Pavana para uma princesa defunta*, *La valse*, a *Suíte nº 2* de *Daphnis et Chloé* e o *Bolero*.

Outros grupos do Instituto Baccarelli também se apresentam em outubro. No dia 16, no Auditório do Masp, a Orquestra Juvenil Heliópolis recebe a violoncelista Julia Wasmund, primeiro prêmio do Concurso David Popper, para interpretar o *Concerto para violoncelo* do inglês Edward Elgar, ao lado da *Sinfonia nº 8*, de Dvorák. A regência é de Edilson Ventureli. Também no dia 16, no Masp, apresenta-se a Camerata Heliópolis, sob regência do violinista e maestro Matthew Thorpe.

A série Baccarelli na Rua, no Armazém da Cidade, terá duas datas: no dia 1º, a atração é o Trio de Cordas do Instituto Baccarelli e, no dia 29, o Quarteto de Cordas do Instituto (leia mais na página 20).

De 5 a 16, Instituto de Artes da Unesp

Bienal Internacional de Música Eletroacústica completa 20 anos


DIVULGAÇÃO / BRUNO SCHULTZE
Flo Menezes

Idealizada pelo compositor Flo Menezes, do Studio PANaroma, acontece, entre os dias 5 e 16 de outubro, a 11ª edição da Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. O evento é referência absoluta para a criação de vanguarda e comemora duas décadas em grande estilo. Ao todo, serão dezesseis apresentações, com cerca de 90 obras eletroacústicas, e a presença de compositores de diversos países, que participam de conferências e de mesas redondas.

O concerto de abertura, no dia 5, oferece um painel histórico, com destaque para obras de Pierre Boulez, como *Étude I*, e Gyorgi Ligeti, de quem é interpretada *Artikulation*. No dia 6, o público poderá conferir um painel do que tem sido produzido pelos autores ligados ao Studio PANaroma. Essa estrutura, entre obras fundamentais para a compreensão da criação eletroacústica e composições de artistas convidados, se mantém ao longo da programação.

Entre os compositores que participam do evento estão o francês Jean-Claude Risset, o argentino Horace Vaggione, o sueco Ake Parmerud, os austríacos Elisabeth Schimana e Thomas Gorbach e os italianos Francesco Giomi e Francesco Cavanese.

A lista de solistas e artistas convidados é marcada também pela presença de intérpretes que pautam suas trajetórias por especial atenção à criação contemporânea. É o caso da flautista Sarah Hornby, por exemplo, ou dos percussionistas Henri Brandino e Eduardo Gianesella, que se apresentam no dia 12 em concerto dedicado à obra de Flo Menezes.

Dias 1º, 8, 15, 22 e 29, Sesc Vila Mariana

Série investiga possibilidades expressivas das cordas



O repertório de cordas friccionadas, da viela de roda, do século XI, até os instrumentos modernos de arco, como violino, viola e violoncelo, é o tema da série de concertos que o Sesc Vila Mariana realiza este mês. São, ao todo, cinco apresentações. Na primeira, logo no dia 1º, músicos como Claudia Freixedas (flautas doces) e Rosimary Parra (cordas) interpretam o programa Tramas, que se dedica ao universo da música antiga.

No dia 8, a atração é a viola da gamba de Eduardo Klein, que toca peças de ingleses do século XVII, relacionando-as com as peças de Shakespeare. O Ensemble SP, no dia 15, apresenta as múltiplas possibilidades de combinação entre instrumentos, em peças de Leclair, Beethoven, Dvorák e Dohnányi. Rafael Cesário, ao violoncelo, e Yuri Pingo, ao piano, complementam dia 22 a integral da obra para piano e violoncelo de Beethoven, iniciada em setembro. E o último concerto, dia 29, intitulado O compositor é vivo!, tem como destaque obras de Leonardo Martinelli, com a participação do Trio Puelli.

20h30 **CORALUSP – TRUPE DE PASSARIM**. Projeto Outros Voos. *Carmina Juarez* – direção. Programa: Borandá I.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM e MÚSICOS DA JUILLIARD SCHOOL**. Concerto Encontro Moacir Santos e Duke Ellington. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. **Elio Villafranca** – piano. **Juilliard Jazz Artist Diploma Ensemble**: *Samuel Dillion* – saxofone tenor, *David Neves* – trompete, *Eric Miller* – trombone, *Douglas Marriner* – bateria, *Martin Jaffe* – contrabaixo e *David Meder* – piano. Programa: Moacir Santos – Felipe, Coisa nº 5 e nº 10, Suk Cha, Amphibious, Kathy, Outra coisa e April Child; e Duke Ellington – Um novo mundo está chegando e Três reis negros.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 23 às 19h.

21h00 **BALLET STAGIUM**. Espetáculo Preludiando, inspirado na obra de Claudio Santoro. **Marika Gidali** – direção. **Décio Otero** – direção e coreografia.
Sesc Bom Retiro. Reapresentação dia 23 às 18h.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 23 DOMINGO

10h00 **BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos matinais. **Mônica Giardini** – regente. Programa: Johan de Meij – Continental Overture; Vittorio Giannini – Sinfonia nº 3; e Frigyes Hidas – Save the Sea.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **GURI SANTA MARCELINA CULTURA**. Concertos especiais para as crianças. 1ª parte: *Banda Sinfônica Juvenil do Guri*. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. 2ª parte: *Coral Infantil* e *Coral de Famíliares do Guri*. **Ana Yara Campos** e **Giuliana Frozoni** – regentes.
Masp – Auditório Unilever. Entrada franca.

12h00 **QUARTETO L'ARIANNA**. Sesi Música – Série Erudita. Literatura e Romantismo. *Cláudio Micheletti* e *Karen Micheletti* – violinos, *William Rodrigues* – viola e *André Micheletti* – violoncelo. Programa: Brahms – Quarteto em dó menor op. 51; e Schubert – Quartettsatz.
Calçada em frente ao Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 20h no Teatro do Sesi Mogi das Cruzes.

16h00 **CORO DA OSESP**. **Naomi Munakata** – regente. **Fernando Tomimura** – piano. Programa: Schubert – Hymne an den Unendlichen D 232, Des Tages Weihe D 763, Gott ist mein Hirt D 706, An die Sonne D 439, Ständchen, D 920, Gott im Ungewitter D 985 e Der Tanz D 826; Rachmaninov – Ave Maria; Grieg – Ave Maria Stella; Liszt – Pater Noster; Rheinberger – Abendlied nº 3 op. 69; Saint-Saëns – Calme des Nuits nº 1 op. 68; Max Reger – Nachtlied nº 3 op. 138; César Franck – Hymne; e Elgar – Spanish Serenade op. 23.
Sala São Paulo. R$ 43,50.

16h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. **Tiago Pinheiro** – regente.
MASP – Auditório Unilever. R$ 20.

16h00 **LUIZ GUILHERME POZZI – piano**. Recitais MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 3; e Chopin – Baladas nº 1 e nº 4.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

17h00 **Ópera MONSIEUR CHOUFLEURI, de Offenbach**. Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro.
Theatro São Pedro. R$ 10.

18h00 **BALLET STAGIUM**. Veja detalhes dia 22 às 21h.

19h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM e MÚSICOS DA JUILLIARD SCHOOL**. Veja detalhes dia 22 às 21h.

19h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

20h00 **CIA. MIMULUS**. Veja detalhes dia 22 às 20h.

▶ 24 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. OER e a Música de Câmara. **Paulo Galvão** – regente. **Cláudio Micheletti** – violino e **Richard Gonçalves** – violoncelo. Programa: Vivaldi – As quatro estações e Concerto para violoncelo.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

21h00 **CORO DA RÁDIO DE BERLIM e ORQUESTRA ARTE DEL MONDO**. Mozarteum Brasileiro. **Gijs Leenaars** e **Werner Ehrhardt** – direção artística e regentes. Programa: Brahms – Um réquiem alemão. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 160 a R$ 500. Reapresentação com outro programa, dia 25 às 21h.

21h00 **VIENNA CHAMBER SYMPHONY – quinteto de cordas**. **Sérgio Mastro** – direção artística e violoncelo, **Vera Zhuk** e **Maximilian Bratt** – violinos, **Wolfram Fortin** – viola e **Felipe Medina** – contrabaixo. Programa: Mozart – Abertura e árias de A flauta mágica; Korngold – Quadros de fantasia; e Beethoven – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 44.
Teatro Bradesco. R$ 100 a R$ 200.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

19h00 **QUINTA ESSENTIA – quarteto de flautas**. Música de Câmara na Biblioteca. *Felipe Araújo*, *Gustavo de Francisco*, *Fernanda de Castro* e *Renata Pereira*. Programa: Bach – A arte da fuga.
Memorial da América Latina – Biblioteca Victor Civita. R$ 2.

20h00 **QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES**. Osesp Masp. Raízes da Terra. **Everton Gloeden**, **Gustavo Costa**, **Tadeu do Amaral** e **Francisco Luz** – violões. *Everton Gloeden* – palestrante. Programa: De Falla – Quatro peças espanholas; Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 5; Guarnieri – Dança negra e Dança brasileira; e Mignone – Lundu e Congada.
Masp – Auditório Unilever. R$ 50.

21h00 **CORO DA RÁDIO DE BERLIM e ORQUESTRA ARTE DEL MONDO**. Mozarteum Brasileiro. **Gijs Leenaars** e **Werner Ehrhardt** – direção artística e regentes. Programa: R. Strauss – Der Abend para coro a cappella; Mahler – Adagietto da Sinfonia nº 5, versão para coro a cappella; e Mozart – Réquiem. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 160 a R$ 500.

21h00 **ANDREY LEBEDEV – violão**. Cultura Artística. Movimento Violão. Programa: Alonso Mudarra – Duas peças para vihuela; John Dowland – Duas peças para alaúde; Harrison Birtwistle – Construction with guitar player; Takemitsu – Muir Woods; e Brouwer – Sonata nº 5, Ars Combinatoria.
Espaço Promon. R$ 70.

▶ 26 QUARTA-FEIRA

18h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Boccherini – Quartettino op. 6; Puccini – Crisantemi; e Verdi – Quarteto em mi menor.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Apresentação dia 27 às 20h, pela série Olímpiadas 2016.

20h00 **DUO FLUTUART**. Série Erudita. **Paula Pascheto** – flauta e **Júlia Tygel** – piano. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga.
Sesc Pinheiros – Auditório. R$ 25.

20h30 **OPERA IN CORSO**. **Carmo Barbosa** – direção artística. *Ariadne Menegon* – soprano, *Publio Gimenez* e *Eli Lobato* – tenores, *André Heryson* – barítono e *Daniel Gonçalves* – piano. Programa: obras de Mozart, Verdi e Lehár.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 **CORAL AUDI COELUM e CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP**. Série Bach: Tema & Contratema. **William Coleho** – viola e regente. *Rose Moreira* – soprano, *Monica Lucas* – flauta doce, *Bernardo Toledo Piza* – flauta doce e traverso e *Clara Sawada* – violino barroco. Programa: Bach – Cantata nº 51 e Concerto de Brandemburgo nº 4.
Espaço Cachuera!. R$ 30.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Thierry Fischer** – regente. **Sol Gabetta** – violoncelo. Programa: Berlioz – O rei Lear op. 4; Elgar – Concerto para violoncelo; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.

12h00 **SÉRGIO CARVALHO – cravo**. CoralUSP. Série Bach – Ano II. Programa: Bach – O cravo bem temperado vol. 2, Prelúdios e fugas nºs 21, 22, 23 e 24 e Suíte inglesa nº 6.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Entrada franca.

19h00 **CORO ACADÊMICO DA OSESP**. Solistas da Osesp Nova Geração. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Dvorák – No reino da natureza op. 63; Schubert – Die Nacht D 983c, Ständchen, D 920 e An Sylvia D 891; Rossini – I Gondolieri e La Passegiatta; e Grayston Ives – Name that Tune.
Sala São Paulo. R$ 63. Reapresentação dia 29 às 14h45.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Série Olimpíadas 2016 – Itália. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Boccherini – Quartettino op. 6; Puccini – Crisantemi; e Verdi – Quarteto em mi menor.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

20h30 **TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE SÃO PAULO**. **Aluísio de Almada Horta Boaretto** – regente. *Luiza Ett*, *Fernanda Meyer* e *Claudia Neves* – sopranos, *Enrico Vanucci*, *Ronaldo Gobbatto*, *Tomasino Castelli* e *Alberto Morgado* – tenores e *João Duarte* – baixo. Programa: ária de óperas e cançonetas napolitanas e italianas.
Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

20h30 **CORALUSP – GRUPO SUL FIATO**. Projeto Alma Brasileira – Redescobrindo o Brasil através da música coral. **Paula Christina Monteiro** – regente. Programa: música brasileira de diversas épocas e estilos.
Teatro Décio de Almeida Prado. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Thierry Fischer** – regente. **Sol Gabetta** – violoncelo. Programa: Berlioz – O rei Lear op. 4; Elgar – Concerto para violoncelo; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Reapresentação dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**. Veja detalhes dia 1º às 17h.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 1º às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Thierry Fischer** – regente. **Sol Gabetta** – violoncelo. Veja detalhes dia 27 às 21h.

21h00 **Musical MY FAIR LADY**. Veja detalhes dia 1º às 17h.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 29 SÁBADO

11h00 **SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO**. Projeto Tucca Música pela Cura. A volta ao mundo em 80 compassos. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – direção musical e regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção artística e textos. *Paulo Goulart Filho* e *Carlos Moreno* – atores. Programa: Uma viagem pela música do mundo, com trechos de obras de Khachaturian, Kabalevsky, Mozart, Vivaldi, John Philip Souza e Villa-Lobos, entre outros. Ângela Dória – direção-geral e de produção.
Sala São Paulo. R$ 70 a R$ 80. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

14h45 **CORO ACADÊMICO DA OSESP**. Solistas da Osesp Nova Geração. **Marcos Thadeu** – regente. Veja detalhes dia 27 às 19h.

15h00 **QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Projeto Baccarelli na Rua. *Ericson dos Santos* e *Justo Gutierrez Quiñones* – violinos, *Rodrigo Poggian Lopes* – viola e *Mayara Marques Rogeri* – violoncelo.
Armazém da Cidade. Entrada franca.

15h00 **Ópera TURANDOT, de Puccini**. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House de Nova York. James Levine – regente. Com Placido Domingo, Eva Marton e Leona Mitchell. Franco Zeffirelli – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **ESTEFAN IATCEKIW – piano**. Recital Aronne. Programa: Mozart – Sonata K 280; Tchaikovsky – Estações do ano: Fevereiro (Carnaval) e Dezembro (Valsa de Natal); Mendelsosohn – Rondó Caprichoso op. 14; Chopin – Noturno em dó sustenido menor op. Posth, Fantasia Improviso op. 66, Estudo op. 25 nº 1, Mazurca op. 7 nº 1 e Valsa Minuto op. 64 nº 1; e Rachmaninov – Prelúdio op. 3 nº 2 e Barcarola op. 10 nº 3.
Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA**. Diálogo Musical. Série Alunos Recitalistas. Ênio Antunes – direção artística e musical. **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** e **Rodrigo Felicissimo** – coordenação cultural e regente. **Pablo de Morais** – coordenador pedagógico. Programa: Händel – Seis sonatas para violino; Domenico Dragonetti – Solo em ré para contrabaixo e piano; Corelli – Adágio e Sarabanda para contrabaixo; Telemann – Sonatas metódicas para violino, Seis sonatas para duas violas e Sonata nº 3 para dois violoncelos.
Livraria Nove.Sete. Entrada franca.

Theatro São Pedro

Monstrinhos animados chegam à ópera no Theatro São Pedro


DIVULGAÇÃO
Oliver Knussen

Sete irmãos vivendo juntos e descobrindo suas personalidades individuais, envolvendo-se nas mais diferentes confusões. Um detalhe: são todos pequenos monstrinhos. Com esse ponto de partida, o escritor Maurice Sendak criou uma trupe de personagens de animação que logo ganhou o mundo. E acabou na ópera, por meio das mãos do compositor Oliver Knussen, autor de *Onde vivem os monstros*, que sobe ao palco do Theatro São Pedro em nova montagem no dia 8 de outubro.

A regência e a direção musical são do maestro André dos Santos (dias 8, 12 e 16), que divide o pódio com Pedro Messias (dias 9 e 15). No elenco estão os cantores da Academia de Ópera e do elenco estável do Theatro São Pedro, como a soprano Roseane Soares, as mezzo sopranos Andréia Souza e Cecília Massa, o tenor Daniel Umbelino e o baixo Gustavo Lassen. Caetano Pimentel e Giorgia Massetani assinam a concepção cênica da versão brasileira, traduzida e adaptada por Henrique Villas-Boas e José Inácio Coelho.

A Orquestra do Theatro São Pedro volta a se apresentar no dia 30, com trechos de óperas consagradas. Antes, porém, no dia 23, alunos da Academia de Ópera do teatro interpretam *Monsieur Choufleuri*, de Offenbach.

Dia 4, Sala São Paulo

Bachiana Sesi-SP e Jean William interpretam peças italianas


DIVULGAÇÃO
Jean William

A música italiana domina a apresentação do dia 4 de outubro da Bachiana Filarmônica Sesi-SP, na Sala São Paulo. A regência é do maestro João Carlos Martins e de seu assistente, Edson Beltrami. Também participa do concerto o tenor Jean William, antigo parceiro de Martins e um versátil cantor lírico com intensa carreira.

O programa tem canções e árias de óperas. No primeiro grupo, destaque para *O sole mio*, *Funiculi funicula* e *Caruso*. No segundo, merece atenção especial *Nessun dorma*, célebre ária da ópera *Turandot*, de Puccini. Para encerrar, o concerto terá, de Tchaikovsky, a *Suíte quebra-nozes*.

Dia 1º, Sala São Paulo

Mexicanos são convidados da Osusp

A Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo traz dois olhares distintos sobre a música mexicana em seu concerto no dia 1º, na Sala São Paulo. O maestro Jesus Medina rege a apresentação que se inicia com *Fanfarra para metais e percussão* e *Jarabe*, do compositor Eduardo Gamboa, que flerta em sua obra com a música popular mexicana. Em seguida, três peças de Eduardo Ângulo que, nascido na Cidade do México, radicou-se na Alemanha: *Concerto para flauta nº 2* (com solos de Miguel Ángel Villanueva), *Pacífico* e *Suíte mexicana*.

Dia 24, Teatro Bradesco

Quinteto austríaco toca peças de Mozart, Korngold e Beethoven


Vienna Chamber Symphony

DIVULGAÇÃO / GUSTAVO A. BERNASCONI

O quinteto de cordas austríaco Vienna Chamber Symphony, criado em 2006 por jovens músicos radicados em Viena para celebrar os 250 anos de Mozart, desembarca em São Paulo no dia 24 de outubro para fazer sua estreia brasileira. No Teatro Bradesco, o concerto começa com o patrono do conjunto, de quem são interpretadas versões para quinteto da abertura e de árias famosas da ópera *A flauta mágica*. O grupo viaja, então, para o século XX, com os *Quadros de fantasia* de Korngold. E termina o concerto com Beethoven e uma versão camerística da *Sinfonia nº 7*. O mesmo programa será apresentado, no dia 25, no Rio de Janeiro. O quinteto também se apresenta no dia 21, em Curitiba, com o pianista Álvaro Siviero (leia mais na página 55).

Ji Young Lim é solista no Theatro São Pedro

Vencedora da edição de 2015 do Concurso Rainha Elizabeth, a violinista coreana Ji Young Lim faz uma apresentação em São Paulo, no dia 17. No Theatro São Pedro, ela vai interpretar o *Concerto nº 5*, de Mozart, com a Orquestra do Instituto Fukuda, regida por Claudio Micheletti. Lim também se apresenta em Minas Gerais, no Pará, no Amazonas e no Paraná (leia mais sobre a artista na página 56).

Abel Rocha rege Sinfônica de Santo André

No dia 29, no Teatro Municipal de Santo André, e no dia 30, na Paróquia Santo Antonio, a Orquestra Sinfônica de Santo André abre o seu programa do mês com duas fanfarras: a *Fanfarra para um homem comum*, de Copland, e a *Fanfarra para uma mulher incomum*, de Joan Tower. Em seguida, um diálogo estimulante entre dois autores, separados pela geografia e o tempo: Mozart, com a *Sinfonia concertante*, e Villa-Lobos e seu *Magnificat*, com a participação do coro Collegium Musicum. A regência é do diretor artístico e maestro titular da orquestra, o maestro Abel Rocha.

Camerata Cantareira segue na Pinacoteca

Com direção artística do violista Marcelo Jaffé, a Camerata Cantareira realiza, no dia 30, o sétimo concerto de sua série na Pinacoteca do Estado. Desta vez, o programa tem obras de Vivaldi (*Abertura Olimpíada* e *Concerto para dois violinos e violoncelos*), Bottesini (*Elegia*) e Telemann (*Concerto para duas violas*). Atuam como solistas na apresentação o contrabaixista Webster Silas, os violistas Dimas Venâncio e Samuel Dionísio, os violinistas Samuel Mello e Lucas Braga e o violoncelista Giuliano Dal Medico.

FMLOA recebe pianista Cristian Budu

O pianista Cristian Budu faz recital solo no dia 16, pela série da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Ele abre o programa com a *Fantasia em dó maior* de Carl Phillip Emmanuel Bach. Em seguida, Budu apresenta dois compositores aos quais sua carreira tem sido bastante associada nos últimos anos: Beethoven, com a *Sonata ao luar*, e Chopin, com a *Polonaise fantasie op. 61*.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Thierry Fischer** – regente. **Sol Gabetta** – violoncelo. Veja detalhes dia 27 às 21h.

17h00 **ALESSANDRO SANTORO – piano e cravo e FÁBIO CURY – fagote**. Lançamento do CD "Santoro Inédito". Programa: obras de Claudio Santoro e Carlos dos Santos.
Praça das Artes. Entrada franca. Favor confirmar horário.

17h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 21h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

18h30 **LEONARDO MARTINELLI – compositor e TRIO PUELLI**. Série Concertos Cordas Dedilhadas. O compositor é vivo! **Karin Fernandes** – piano, **Ana Oliveira** – violino e **Adriana Holtz** – violoncelo. Programa: Leonardo Martinelli – Quase una canzone para violino e piano, Peça para piano nº 2 (Schackleton, Worsley e Cream deslizando de uma colina de neve); e O fio das missangas.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Hirofumi Yoshida** – regente. Programa: Puccini – Prelúdio Sinfônico; Yasushi Akutagawa – Trinità Sinfônica; e Vasily Kalinnikov – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 36.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 90. Reapresentação dia 30 às 17h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ, CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ e COLLEGIUM MUSICUM**. **Abel Rocha** – regente. *Gisele Sales* – oboé, *Otinilo Pacheco* – clarinete, *Ronaldo Pacheco* – fagote, *Mário Rocha* – trompa e *Jader Cruz* – viola. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Tower – Fanfarra para uma mulher incomum; Hindemith – Música fúnebre; Mozart – Sinfonia Concertante K 297b; Guarnieri – Missa Diligite; e Villa-Lobos – Magnificat W 553. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 19h30 na Paróquia Santo Antônio de Santo André.

20h00 **QUARTETO L'ARIANNA**. Veja detalhes dia 23 às 12h.
Teatro do Sesi Mogi das Cruzes. Entrada franca.

20h00 **QUINTETO BACHIANA SESI-SP**. Sesi Música – Série Erudita. Programa: Puccini – Mio babbino caro e Nessun dorma; Bach – Jesus, alegria dos homens; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e Di Capua – O sole mio.
Teatro do Sesi Osasco. Entrada franca.

20h00 **QUARTETO RAPSÓDIA**. Sesi Música – Série Erudita. *Eder Giaretta* – piano, *Anselmo Pereira* – flauta, *Fernando Barbosa* – contrabaixo e *Osvaldo Martins* – bateria. Programa: Bolling – Suítes nº 1 e nº 2; Villani-Côrtes – Pretensioso; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

21h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 30 DOMINGO

11h00 **ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA KODOMÔ**. Veja detalhes dia 22 às 15h.
Teatro Santo Agostinho. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Ravel – Pavana para uma princesa defunta, La valse, Daphins et Chloé, Suíte nº 2 e Bolero. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 40.

16h00 **CRISTIAN BUDU – piano**. Recitais MuBE. Programa: C.P.E. Bach – Fantasia nº 2; Beethoven – Sonata nº 14 op. 27 nº 2, Ao luar; Chopin – Polonaise nº 7; e Schumann – Fantasia op. 17.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 **CAMERATA CANTAREIRA**. **Marcelo Jaffé** – direção. Programa: Vivaldi – Abertura Olimpíada e Concerto para dois violinos e violoncelo op. 3; Bottesini – Elegia; e Telemann – Concerto para duas violas. Leia mais ao lado.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita. Entrada franca.

16h00 **ADÉLIA ISSA – soprano**. Série Vespertino.
Paróquia Sant'Ana. Entrada franca.

16h00 **Musical MY FAIR LADY**. Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 1º às 17h.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Hirofumi Yoshida** – regente. Veja detalhes dia 29 às 20h.

17h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. Programa: trechos de óperas.
Theatro São Pedro. R$ 20.

19h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES**. **Ricardo Rosseto Mielli** – regente. Programa: obras de Händel, Pergolesi, Haydn, Beethoven, Bizet e Offenbach, entre outros.
Teatro Arthur Azevedo. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

19h00 **Espetáculo 33 VARIAÇÕES**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ, CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ e COLLEGIUM MUSICUM**. **Abel Rocha** – regente. Veja detalhes dia 29 às 20h.
Paróquia Santo Antônio de Santo André. Entrada franca.

▶ 31 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. **Carlos Moreno** – regente. **Camila Titinger** – soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 36.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25. ◀

Endereços São Paulo

Allianz Parque – Av. Francisco Matarazzo, 1.705 – Água Branca. Vendas pelo tel. (11) 4003-1022 e www.ingressorapido.com.br e www.entretix.com.br.

Armazém da Cidade – Rua Medeiros de Albuquerque, 270 – Vila Madalena

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Telefone (11) 5549-6898

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Telefone (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Telefone (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Calçada em frente ao Centro Cultural Fiesp – Avenida Paulista, 1.313 - Cerqueira César – Telefone (11) 3146-7401

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Telefone (11) 3106-3562 (40 lugares)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares), **Jardim Interno** (40 lugares) e **Praça Mario Chamie** – Praça das Bibliotecas – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro de Tradições Nordestinas – Rua Jacofer, 615 – Limão – Telefone (11) 3488-9400 (8.500 lugares)

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Círculo Militar de São Paulo – Rua Abílio Soares, 1589 – Paraíso – Telefone (11) 3056-4055

Colégio Santa Cruz – Av. Arruda Botelho, 255 – Alto de Pinheiros – Telefone (11) 3024-5199 (500 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço Promon – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Fábricas de Cultura Jaçanã – Rua Raimundo Eduardo Silva, 138 – Telefone (11) 2249-8010

Fábricas de Cultura Parque Belém – Av. Celso Garcia, 2231 – Belenzinho – Telefone (11) 2618-3447

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco – Largo São Francisco, 173 – Sé – Tels. (11) 3105-8791 e 3106-5297

Igreja Luterana de Santo André – Rua Almirante Tamandaré, 550 – Jardim Bela Vista – Santo André – Telefone (11) 4436-5496

Instituto Baccarelli – Estrada das Lágrimas, 2317 – Vila Heliópolis – Telefone (11) 3506-4646

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff (280 lugares) e **Teatro de Música** (40 lugares) – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Instituto de Engenharia – Avenida Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Telefone (11) 3466-9200 (170 lugares)

Livraria Cultura Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Tel. (11) 3170-4033

Livraria da Vila – Shopping JK Iguatemi – Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 – Iguatemi – Tel. (11) 5180-4790

Livraria Nove.Sete – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Auditório Unilever (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Biblioteca Victor Civita (200 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Telefone (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Sant'Ana – Rua Voluntários da Pátria, 2060 – Santana – Telefones (11) 2281-9085 e (11) 2979-5558

Paróquia Santo Antônio de Santo André – Largo São Francisco, 113 – Vila Alpina – Telefone (11) 4438-2968

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – **Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 25.

Sesc Bom Retiro – Teatro (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sesc Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Arthur Azevedo – Av. Paes de Barros, 955 – Moóca – Telefone (11) 2605-8007 (480 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Rua Palestra Itália, 500 – 3º piso – Perdizes – Tel. (11) 3670-4100 – Vendas: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br (1439 lugares)

Teatro Décio de Almeida Prado – Rua Cojuba, 51 – Itaim – Tel. (11) 3079-3438 (150 lugares)

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes – Rua Valmet, 171 – Brás Cubas – Mogi das Cruzes – Telefones (11) 4723-6900 e 4727-1777 (166 lugares)

Teatro do Sesi Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3602-6200 (233 lugares)

Teatro Lauro Gomes – Rua Helena Jacquey, 171 – Rudge Ramos – São Bernardo do Campo – Telefone (11) 4368-3483 (526 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento: R$ 15 (426 lugares)

Teatro Nair Bello – Shopping Frei Caneca – Rua Frei Caneca, 569 – 3º Piso – Consolação – Tel. (11) 3472-2414 (201 lugares)

Teatro Santander – Complexo Shopping JK Iguatemi – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 – Itaim Bibi (1200 lugares). Vendas na bilheteria: telefone (11) 4003-1022 – www.ingressorapido.com.br

Teatro Santo Agostinho – Rua Apeninos, 118 – Tel. (11) 3209-4858 (690 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – **Salão Nobre** (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: telefone (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Telefone (11) 2831-4832 (60 lugares)

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Notícas, textos e atualizações diárias do roteiro musical

Theatro Municipal

Ópera de Carlos Gomes é destaque do Theatro Municipal


DIVULGAÇÃO

Edna D' Oliveira

O mês de outubro terá muita ópera no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Nos dias 1º e 2, os corpos estáveis da casa encerram a temporada do espetáculo *Mozart & Salieri e Sheherazade*, inspirado na obra de Rimsky-Korsakov, estreado em setembro. Em seguida, iniciam os preparativos para um dos destaques da temporada deste ano, *Lo schiavo*, do compositor brasileiro Antonio Carlos Gomes.

Ópera estreada no Rio de Janeiro no final do século XIX, *Lo schiavo* é tida como uma das mais bem acabadas criações do compositor brasileiro, que viveu um momento de transição na história da ópera, em direção ao verismo (leia mais sobre Carlos Gomes na matéria de capa desta edição, página 22). A direção musical do espetáculo é do maestro Roberto Duarte, especialista em Gomes, e a direção cênica fica a cargo do italiano Pier Francesco Maestrini. No elenco estão grandes nomes do canto lírico brasileiro, como a soprano Adriane Queiroz, o barítono Rodolfo Giuliani, a soprano Edna D'Oliveira e o tenor Fernando Portari. As récitas acontecem nos dias 21, 23, 25 e 27.

A programação tem ainda mais um espetáculo da série Ópera de Câmara em Concerto, realizada pelos alunos da Academia de Ópera Bidu Sayão e por solistas da orquestra e do coro de teatro: *Dido* e Enéas, de Purcell, que será apresentada nos dias 7 e 9.

Dia 8, Theatro Municipal / Dias 15, 16, 22 e 23, Imperator

Cláudio Cruz rege Petrobras Sinfônica em programa brasileiro


Cláudio Cruz

DIVULGAÇÃO

O maestro Cláudio Cruz, diretor da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, é o regente convidado da primeira apresentação da Orquestra Petrobras Sinfônica em outubro. No dia 8, no Theatro Municipal, ele comanda um programa inteiramente dedicado à música brasileira, em toda sua multiplicidade. A primeira peça é a mozartiana *Abertura concertante*, de Camargo Guarnieri; a última, um dos experimentos barroco/brasileiro de Villa-Lobos, as *Bachianas brasileiras nº 7*. Entre elas, uma evocação da música popular, com a *Suíte das águas*, inspirada em Dorival Caymmi, e *Violão vadio*, com temas de Baden Powell. Ambas as peças são de autoria de Marco Pereira, que atua também como solista ao violão.

A orquestra volta a se apresentar nos dias 15, 16, 22 e 23, no Imperator, com o espetáculo *Saltimbancos sinfônico*, a partir do célebre musical infantil de Sergio Bardotti, Luis Bacalov e Chico Buarque. A regência é de Felipe Prazeres, com a participação da soprano Juliana Franco e do barítono Marcelo Coutinho. E, no dia 30, pela série Mestre Athayde.

▶ 1 SÁBADO

20h00 **Ópera MOZART & SALIERI e Balé SHEHERAZADE, de Rimsky-Korsakov**. **Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Tobias Volkmann** – regente. **Flávio Leite** (Mozart) – tenor e **Inácio de Nono** (Salieri) – barítono. *Daniel Herz* – direção cênica. *Michel Fokine* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 36 a R$ 100. Reapresentação dia 2 às 17h.

20h00 **ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO**. II Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes no Rio. Série Missão Francesa na Sala. **Stéphanie-Marie Degand** – direção musical e violino. **Kátia Velletaz** – soprano. Programa: Leclair – Concerto para violino e orquestra nº 5 op. 7; e Rameau – Suíte de Les Indes Galantes, Hippolyte et Aricie e Dardanus. Leia mais na pág. 48.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Continuidade até dia 7.

▶ 2 DOMINGO

17h00 **Ópera MOZART & SALIERI e Balé SHEHERAZADE, de Rimsky-Korsakov**. **Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Tobias Volkmann** – regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **CORO DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURO**. Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente. **Filipe de Matos** – piano. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

17h30 **XIII SEMANA DO CRAVO**. **Marcelo Fagerlande** – coordenação. Recital de alunos dos cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca. Continuidade dias 4 e 5 às 17h30.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

12h30 **MONICA KUDIESS – piano**. Música no Museu. Programa: Bach – Concerto italiano BWV 971; e Debussy – Suíte Bergamasque.
Museu da República. Entrada franca.

17h30 **XIII SEMANA DO CRAVO**. **Marcelo Fagerlande** – coordenação. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

19h30 **BANDA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO**. Série Retreta Sinfônica. **Ronaldo Almeida** – regente.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **KÁTIA VELLETAZ – soprano, STÉPHANIE-MARIE DEGAND – violino, NATALIA VALENTIN – pianoforte e BRUNO PROCÓPIO – cravo**. II Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes no Rio. Série Missão Francesa na Sala. Programa: Rameau – Trechos da Nouvelles Suites de Pièces de clavecin; Hyacinthe Jadin – Sonata para pianoforte nº 3 op. 4; Henri-Joseph Rigel – Duo para cravo e pianoforte nº 1; Antoine Dauvergne – Canções para soprano, violino, pianoforte e cravo; Mozart – Sonata em sol maior; e André-Ernest-Modest Grétry – Romances.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

12h30 **ÉRICO TOURINHO – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Rosemary Brown.
Cento Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

17h30 **XIII SEMANA DO CRAVO**. **Marcelo Fagerlande** – coordenação. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

21h00 **LIED BALLET**. **Thomas Lebrun** – coreografia.
Teatro Bradesco Rio. R$ 50 a R$ 180.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

12h30 **DIEGO CAETANO – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Scriabin – Sonata fantasia nº 2 op. 19; Liszt – Vallée D'Obermann; e Schumann – Sonata nº 1 op. 11.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 **FANY SOLTER e ROBERTO DOMINGOS – piano a quatro mãos**. Série Música de Câmara na ABL. Programa: Czerny – Grande sonata brillante op. 10; Schubert – Fantasia op. 103; Ravel – Ma mére l'oye; José Penalva – Mini-suíte nº 2; e Liszt – Rapsódia húngara nº 2.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

12h30 **FELIPE NAIM – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Bach e Beethoven.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

15h00 **RICARDO MAC CORD – piano**. Música no Museu. Homenagem aos 80 anos da Rádio Nacional. Programa: composições próprias.
Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores. Entrada franca.

18h30 **MIDORI MAESHIRO, HARLEY ELBERT, JOSÉ WELLINGTON, SONIA MARIA VIEIRA e NADGE BREIDE – pianos**. Lançamento de CD e livro de Miriam Ramos. Programa: obras do CD Páginas do Piano Brasileiro.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. II Semana do Centro de Música Barroca de Versalhes no Rio. **Bruno Procópio** – regente e cravo. **Stéphanie-Marie Degand** – violino barroco e

OUTUBRO

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E SICPA BRASIL *apresentam*



Dido e Enéas

ÓPERA DE CÂMARA EM TRÊS ATOS

OUT 07 20H | **OUT 09** 17H L

SOLISTAS DA ACADEMIA DE ÓPERA BIDU SAYÃO, DO CORO E DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Música: Henry Purcell

Libreto: Nahum Tate

Coordenação e Orientação Vocal: Eduardo Álvares

Maestrina Preparadora: Priscila Bomfim

Preparação Cênica: João Wlamir



Lo Schiavo

ÓPERA EM QUATRO ATOS

OUT 21, 25, 27 20H | **OUT 23** 17H L

CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Música: Antônio Carlos Gomes

Libreto: Rodolfo Paravicini

Direção Cênica: Pier Francesco Maestrini

Direção Musical e Regência: Roberto Duarte

INFORMAÇÕES: (21) 2332-9191

www.theatromunicipal.rj.gov.br

ingresso.com
4003 2330

APOIO CVC

PATROCÍNIO SICPA

REALIZAÇÃO Ministério da Cultura BRASIL





Sala Cecilia Meireles

Sala tem agenda diversificada, dos barrocos aos contemporâneos

A Sala Cecília Meireles recebe, a partir do dia 1º de outubro, a segunda edição da Semana de Música Barroca, realizada pelo Centro de Música Barroca de Versalhes, que se dedica a difundir o repertório francês do século XVIII e da primeira metade do XIX. A abertura reúne a violinista Stéphanie-Marie Degand e a soprano Kátia Velletaz, em um programa intitulado "Do grande século ao século das luzes". Já no dia 4, o cravista e maestro brasileiro Bruno Procópio é destaque do concerto "Do período das luzes ao Romantismo". Procópio também rege, no dia 7, a Orquestra Sinfônica Brasileira em obras de Rameau, Jadin, Saint-George e Méhul, tendo a violinista Stéphanie-Marie Degand e a pianista Natalia Valentin como solistas (leia a entrevista com Bruno Procópio na página 16).

No dia 13, a Sala retoma a sua série de Música de Câmara, abrindo espaço para o repertório de canções. No programa, a soprano Rosana Lamosa, conhecida por suas atuações nos principais palcos líricos brasileiros, interpreta uma seleção de obras de Liszt, acompanhada do pianista Flávio Augusto.

Já a série Piano na Sala tem compromissos no dia 6, quando Diego Caetano interpreta Scriabin, Liszt e Schumann; e no dia 15, com Jorge Federico Osorio, mexicano com expressiva carreira internacional, que toca Beethoven (*Sonata ao luar*), Schubert (*Sonata D 960*) e Debussy (segundo caderno dos *Prelúdios*). Ele também se apresenta este mês em São Paulo, com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (leia mais na página 34). Outro pianista a tocar na série é o brasileiro Braz Velloso, que faz homenagem a Leopoldo Miguez no dia 25.

O piano também é destaque da série Missão Francesa na Sala. No dia 26, o jovem pianista francês Jean-Frédéric Neuburger oferece um recital que é retrato da sua busca atual por repertório: após o *Concerto italiano* de Bach, ele interpreta *Gaspard de la nuit*, de Ravel, e a *Sonata nº 2*, de Pierre Boulez, estabelecendo um diálogo entre o barroco e o século XX.

Um dia depois, mais uma "conversa" interessante: o pianista e maestro francês Jean-François Heisser realiza a estreia latino-americana de *Veränderungen*, de Philippe Manoury, e, em seguida se volta às *Variações Diabelli*, de Beethoven.

Três orquestras também sobem ao palco da sala. A primeira, no dia 14, é a Sinfônica Cesgranrio, que faz concerto de lançamento do novo trabalho do compositor Edinho Santa Cruz. No dia 16, Daniel Guedes, violinista que tem se aprofundado também no trabalho de regente, comanda a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, em programa todo dedicado a Bach. E, no dia 23, o maestro titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Tobias Volkmann, rege a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF na a apresentação que marca o lançamento do disco do grupo, dedicado a compositores de hoje: Marisa Rezende, Rami Levin, Gentil-Nunes, Alexandre Schubert e Sergio Roberto de Oliveira.

A Sala também abriga, em outubro, a XIII Mostra de Violão Fred Schneiter, reunindo, entre os dias 19 e 22, artistas como o violonista Roberto Brito e a flautista Rachel Castro.

Natalia Valentin – piano. Programa: Rameau – Suíte de Castor et Pollux; Joseph Bologne de Saint-George – Concerto para violino nº 2 op. 2; Hyacinthe Jadin – Concerto para piano e orquestra nº 2; e Nicolas-Étienne Méhul – Sinfonia nº 1.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **Ópera DIDO E ENÉAS, de Purcell**. Série Ópera de Câmara em Concerto. **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão, do Coro e da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Jésus Figueiredo** – regente.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dia 9 às 17h.

▶ 8 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Portinari IV. **Cláudio Cruz** – regente. **Marco Pereira** – violão. Programa: Guarnieri – Abertura concertante; Marco Pereira – Suíte das águas e Violão vadio; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7. Leia mais na pág. 46.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

▶ 9 DOMINGO

11h30 **ANGELA DE CARVALHO – canto e CLÁUDIO VETTORI – piano**. Música no Museu. Programa: árias de óperas.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 **Ópera DIDO E ENÉAS, de Purcell**. Série Ópera de Câmara em Concerto. Veja detalhes dia 7 às 20h.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

19h00 **UFRJAZZ ENSEMBLE**. Série Música no Palácio. **José Rua** – regente.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h30 **QUARTETO FRANÇAIX**. Recreio in Concert. *Maria Fernanda Gonçalves* – oboé, *Aline Pascutti* – violino, *Samuel Passos* – viola e *Raúl Andueza* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 370; Britten – Phantasy Quartet; Jean Françaix – Quarteto para corne inglês, violino, viola e violoncelo; David Johnstone – Nicht Music of the Witches,; Moeran – Fantasy Quartett; Robert Broemel – Marion's Prayer; e Piazzolla – Quatro estações porteñas.
Teatro da UFF. R$ 10.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

12h30 **SILA MALAGUTI – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Mignone e Villa-Lobos.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

16h00 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**. **Ernani Aguiar** e **Vilane Trindade** – regentes. *Maria José Chevitarese* – direção geral, *Alessandra Vannucci* – direção cênica e *Andrea Adour* – direção musical.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dias 13 e 14 às 14h30 e dias 15 e 16 às 16h.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

14h30 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**. **Ernani Aguiar** e **Vilane Trindade** – regentes. Veja detalhes dia 12 às 16h.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 14h30 e dias 15 e 16 às 16h.

18h00 **DANI SPIELMANN – saxofone e SHEILA ZAGURI – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga, Nazareth, Ary Barroso, Pixinguinha e Zequinha de Abreu.
Palácio Tiradentes – Alerj. Entrada franca.

20h00 **ROSANA LAMOSA – soprano e FLÁVIO AUGUSTO – piano**. Série Sala Música de Câmara. Recital Franz Liszt. Programa: obras de Liszt. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

14h30 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**. **Ernani Aguiar** e **Vilane Trindade** – regentes. Veja detalhes dia 12 às 16h.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dias 15 e 16 às 16h.

15h00 **PEDRO FLORES – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Bach, Beethoven, Nazareth, Chopin e Gershwin.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **EDINHO SANTA CRUZ – cantor e compositor, ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO e CONVIDADOS**. Lançamento do CD e DVD "Jogo do silêncio". **Eder Paolozzi** – regente. Programa: obras de Edinho Santa Cruz.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 15 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Saltimbancos Sinfônico. **Felipe Prazeres** – regente. **Juliana Franco** – soprano e **Marcelo Coutinho** – barítono. Programa: Sergio Bardotti/Luiz Bacalov/Chico Buarque – Bicharia, O jumento, Um dia de cão, A galinha, História de uma gata, A cidade ideal, Minha canção, A pousada do bom barão, A batalha, Todos juntos e Esconde esconde. Leia mais na pág. 46.
Imperator – Centro Cultural João Nogueira. R$ 20. Reapresentação dia 16 às 11h e dias 22 e 23 às 11h no Teatro Bradesco Rio.

16h00 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**. **Ernani Aguiar** e **Vilane Trindade** – regentes. Veja detalhes dia 12 às 16h.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 16h.

20h00 **ORQUESTRA TONHALLE DE ZURIQUE**. Série Concertos Internacionais Dell'Arte. **Lionel Bringuier** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Mahler – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 600.

20h00 **JORGE FEDERICO OSORIO – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Beethoven – Sonata nº 2 op. 27; Schubert – Sonata D 960; e Debussy – Prelúdios – Caderno 2.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 16 DOMINGO

10h30 **BARROCO CONCERTANTE**. *Mario Trilha* – cravo, *Alberto Pacheco* – canto, *Kristina Augustin* – viola da gamba. Participação: *Laura Tauz Rónai* – flauta. Programa: Couperin – Primeira lição das Trevas para quarta-feira santa, Allemande e Oito prelúdios de A arte de tocar o cravo; Boismortier – Sonata para cravo e flauta nº 3; Campra – Primeiro livro de cantatas francesas.
Cine Arte UFF. R$ 10.

11h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Saltimbancos Sinfônico. **Felipe Prazeres** – regente. **Juliana Franco** – soprano e **Marcelo Coutinho** – barítono. Veja detalhes dia 15 às 16h.

11h30 **ABSTRASSOM**. Música no Museu. Comemoração dos 10 anos de atividades. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**. **Ernani Aguiar** e **Vilane Trindade** – regentes. Veja detalhes dia 12 às 16h.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**. Série Sala Orquestras. Bach ou Nobreza e Alegria na Música. **Daniel Guedes** – violino e regente. *Felipe Braz da Silva* – flauta e *João Rival* – cravo e contínuo. Programa: Bach – Concerto para teclado nº 5 BWV 1056, Concerto de Brandenburgo nº 5 BWV 1050 e nº 3 BWV 1048 e Suíte para orquestra nº 3 BWV 1068. Leia mais na pág. 48.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 18 TERÇA-FEIRA

18h30 **CONCERTOS PROMUS**. *Aloysio Fagerlande* e *Miriam Grosman* – coordenação musical.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

20h00 **GABRIEL LUCENA – violão**. Música no Museu. Programa: Milan – Seis pavanas e obras de Bach, Guerra-Peixe e Mignone.
Iate Clube. Entrada franca.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

12h30 **MIRIAM GROSMAN – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Haydn, Albéniz, Mignone e Chopin.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **XIII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. **1ª parte**: Lançamento do CD "Duo-Barbieri Schneiter Arquivo: Bach e Mozart" e 10 Anos dos Amigos da Mostra. **2ª parte**: **Duo Cancionâncias**: *Cyro Delvizio* – violão e *Manuelai Camargo* – soprano. Programa: Guerra-Peixe – Mãe d'água; Villa Lobos – Nhapôpé e Bachianas brasileiras nº 5; Luis C. Barbieri/Cyro Delvizio – Última ceia; Edino Krieger – Formosa; e Ricardo Tacuchian – Proposição. **3ª parte**: **Duo Alexandre Gismonti e Jean Charnaux** – violões. Programa: Jean Charnaux – Celeste e Choro arretado; Alexandre Gismonti – Na pressão, Alegrinho, Ruth e Sapateado; Pixinguinha – Um a zero; e Garoto – Jorge do fusa.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Continuidade até dia 22.

18h30 **DIOGO ARAGÃO – piano**. Série Talentos UFRJ.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

18h00 **MADRIGAL DO LEME**. Música no Museu. Programa: obras de Orlando di Lasso, Andrea Gabrieli, Jaques Arcadelt, Jean Mouton, Palestrina, Gesualdo, Grieg, Mendelssohn, Schubert, Reger e Rheinberger.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h30 **XIII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. **1ª parte**: **Guanduo**: *Juliano Camara* e *Eduardo Pinheiro* – violões de sete cordas. Programa: Juliano Camara – Orixá da sobrevivência e Satieniana; Eduardo Pinheiro – Extraño e Miltoniana; Joaquim Santos – Beira-mar; e Juliano Camara/Eduardo Pinheiro – Suíte compartilhada e Infância. **2ª parte**: **Duo Buena Yunta (Argentina)**: *Pablo Uccelli* e *Sebastiana Siera* – violões. Programa: Juan Falu – Regreso; Charlo – Rondando tu esquina; Pablo Uccelli – Vals de Pepa; Carlos Gardel – El moro; Antonio de Bassi – Mano blanca; Juan Falu – Buena yunta; e Piazzolla – Escualo.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

19h00 **Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. *Manuella Miguel*, *Tânia Moura* e *Glasiele Valvano* – sopranos, *Cíntia Graton* – mezzo soprano, *Flávio Mello* – barítono



e *David Monteiro* – baixo. *Maíra Kestenberg* – direção cênica e *Carol McDavit* – coordenação geral.
Unirio – Sala Paschoal Carlos Magno. Entrada franca. Reapresentação dias 21, 22, 27, 28 e 29 às 19h e dias 23 e 30 às 17h.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

15h00 **ELIAS BORGES – clarinete e EDUARDO HENRIQUE – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Schumann, Weber, Rabaud e Pierné.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h30 **XIII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. **1ª parte**: **Duo Ritmata**: *Roberto Brito* – violão e *Rachel Castro* – flauta. Programa: Ravel – Pavana para uma princesa morta; Poulenc – Sonata para flauta e piano; e Piazzolla – História do tango. **2ª parte**: **Duo Orlando Fraga e Fábio Scarduelli** – guitarras românticas. Programa: Carulli – Duo nº 2 op. 34; Sor – Sonatas op. 14 e op. 15; e Haydn – Sonata em ré maior.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

19h00 **Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 20 às 19h.

19h00 **CORO DE CÂMARA DA PRO-ARTE**. Série Música Sacra de todos os Tempos. **Carlos Alberto Figueiredo** – regente.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **Ópera LO SCHIAVO, de Carlos Gomes**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Roberto Duarte** – direção musical e regente. **Pier Francesco Maestrini** – direção cênica. **Adriane Queiroz** (Ilara) e **Edna D'Oliveira** (Condessa de Boissy) – sopranos, **Fernando Portari** (Américo) – tenor, **Rodolfo Giuliani** (Iberê) – baixo-barítono e **Saulo Javan** (Conde Rodrigo) – baixo. Leia mais na pág. 46.
Theatro Municipal. R$ 36 a R$ 100. Reapresentação dia 23 às 17h e dias 25 e 27 às 20h.

▶ 22 SÁBADO

11h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Saltimbancos Sinfônico. **Felipe Prazere**s – regente. **Juliana Franco** – soprano e **Marcelo Coutinho** – barítono. Veja detalhes dia 15 às 16h.

17h00 **COBRA VOCAL**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

18h30 **XIII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. **1ª parte**: **Os Biedermeiers**: *Max Riccio* – guitarra romântica e *Ruben Küffer* – csakan e flageolet francês. Programa: Scheindienst – Variações sobre o tema "Ontem a noite o primo Miguel esteve aqui"; Giuliani – Tema e variações op. 81; e Carulli – Fantasia sobre o Hino Nacional Inglês. **2ª parte**: **Duo Thadeu e Rafael Maia** – violões. Programa: Albéniz – Córdoba; Rameau – Allemande; Scarlatti – Toccata K 141; Castelnuovo-Tedesco – Prelúdio e fuga; Gnattali – Pixinguinha; Guinga – Senhorinha, Catavento e Girassol; Sérgio Assad – Recife dos corais; e Turina – Orgi.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

19h00 **Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 20 às 19h.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Recital ao vivo. **Vito Priante** – barítono. Ópera **Gianni Schicchi**, de Puccini. Ópera de Paris. *Plácido Domingo* – tenor. Ópera **Cavaleria Rusticana e I pagliacci**, de Mascagni-Leoncavallo. *Jonas Kaufman* – tenor.
Parque Lage. R$ 20. Continuidade até dia 30.

▶ 23 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Saltimbancos Sinfônico. **Felipe Prazere**s – regente. **Juliana Franco** – soprano e **Marcelo Coutinho** – barítono. Veja detalhes dia 15 às 16h.

11h30 **GRUPO SANGEET ANANDA**. Música no Museu. Programa: música indiana para reflexão.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 **Duo FRANCISCO MANUEL DA SILVA – flauta transversal e MARCOS LEITE – piano**. Programa: Wagner – Abertura da ópera Rienzi; Villa-Lobos – Nhapôpé e Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Franz Ventura – Estudos nº 1, nº 2 e nº 3 e Levy – Allegro appassionato.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis.

17h00 **Ópera LO SCHIAVO, de Carlos Gomes**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Roberto Duarte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 21 às 20h.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**. Série Sala Orquestras. **Tobias Volkmann** – regente. **Aloysio Fagerlande** – fagote e **Cristiano Alves** – clarinete. Lançamento do CD "Orquestra Sinfônica Nacional da UFF Interpreta Compositores de Hoje". Programa: Mariza Rezende – Fragmentos; Rami Levin – Expressões; Pauxy Gentil-Nunes – Variações; Alexandre Schubert – Jornada fantástica num trem de ferro; e Sergio Roberto de Oliveira – Phoenix. Leia mais na pág. 48.
Sala Cecília Meireles. R$ 20.

17h00 **Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 20 às 19h.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **Il trovatore**, de Verdi. Ópera de Paris.
Parque Lage. R$ 20.

▶ 24 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **CORAL STRATTNER**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Maison de France – Biblioteca. Entrada franca.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **Iolanta** e balé **O quebra nozes**, de Tchaikovsky. Ópera de Paris.
Parque Lage. R$ 20.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

12h30 **BRAZ VELLOSO – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Leopoldo Miguez – Scène intimes op. 24, Morceaux lyriques op. 34, Souvenirs op. 20, Nocturne op. 10, Faceira – Valse impromptu op. 28 e Allegro appassionato op. 11.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

18h00 **GRUPO CANTADA**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

18h30 **GABRIEL BARBIERI – piano**. Série Talentos UFRJ.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 **CONJUNTO SACRA VOX**. Série Música no Palácio. **Valéria Matos** – regente.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h00 **GRUPO GNU**. Série Tendências. **Marcos Lucas** – regente.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h30 **Duo SARAH HIGINO – piano e HELDER TEIXEIRA – flauta**. Participação: *Daniel Magalhães* – contrabaixo. Programa: Scarlatti – Sonata em sol maior; Godard – Valsa op. 116; Guill Popp – La chasse; Hubay – Cena de Czárda; François Borne – Carmen fantasia; Brahms – Canção de ninar; Czerny – Duo concertante; Pattapio Silva – Oriental; e Bolling – Barroque and blue, Sentimentale e Irlandaise fugace.
Teatro da UFF. R$ 10.

20h00 **Ópera LO SCHIAVO, de Carlos Gomes**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Roberto Duarte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 21 às 20h.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **Otello**, de Verdi.
Parque Lage. R$ 20.

21h00 **VIENNA CHAMBER SYMPHONY – quinteto de cordas**. **Sérgio Mastro** – direção artística e violoncelo, **Vira Zhuk** e **Maximilian Bratt** – violinos, **Wolfram Fortin** – viola e **Felipe Medina** – contrabaixo. Programa: Mozart – Abertura e árias de A flauta mágica; Korngold – Quadros de fantasia; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Teatro Bradesco Rio. R$ 100 a R$ 200.

▶ 26 QUARTA-FEIRA

12h30 **JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Mignone, Schumann, Chopin e Liszt.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 **JEAN-FRÉDÉRIC NEUBURGER – piano**. Série Missão Francesa na Sala. Programa: Bach – Concerto italiano BWV 971; Boulez – Piano sonata nº 2; Philippe Manoury – Três estudos para piano; e Ravel – Gaspard de la nuit. Leia mais na pág. 48.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **O navio fantasma**, de Wagner.
Parque Lage. R$ 20.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

19h00 **Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 20 às 19h.

20h00 **Ópera LO SCHIAVO, de Carlos Gomes**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Roberto Duarte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 21 às 20h.

20h00 **JEAN-FRANÇOIS HEISSER – piano**. Série Missão Francesa na Sala. Programa: Debussy – Três prelúdios; Philippe Manoury – Veränderungen (estreia latino-americana); e Beethoven – 33 variações sobre um tema de Anton Diabelli. Leia mais na pág. 48.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **Fausto**, de Gounod. *Teatro Regio di Torino*.
Parque Lage. R$ 20

▶ 28 SEXTA-FEIRA

12h30 **ALEFY SANTOS – teclado**. Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Beethoven e Liszt.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

19h00 **Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 20 às 19h.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **Lucia de Lammermoor**, de Donizetti.
Parque Lage. R$ 20.

▶ 29 SÁBADO

18h00 **ADRIANA KELLNER, CECÍLIA GUIMARÃES, EZEQUIEL PERES, FERNANDA CRUZ e MARIA HELENA DE ANDRADE –**

pianos. Música no Museu. *Maria Helena de Andrade* – direção. Programa: obras de Satie.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

19h00 **ÓPERA A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 20 às 19h.

20h00 **JEAN-FRANÇOIS HEISSER e JEAN-FRÉDÉRIC NEUBURGER – pianos**. Série Dell'Arte Sala. Programa: Stockhausen – Mantra.
Sala Cecília Meireles. R$ 50 a R$ 70.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **La traviata**, de Verdi. *Atala Ayan* – tenor.
Parque Lage. R$ 20.

▶ 30 DOMINGO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Mestre Athayde VI. *Paulo Bosisio* – violino e direção e *Sara Nojosa* – violino. Programa: Holst – Suíte Saint Paul nº 2 op. 29; Sarasate – Capricho basco op. 24; e Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 2.
Basílica Nossa Senhora de Lourdes. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Thierry Fischer** – regente. **Sol Gabetta** – violoncelo. Programa: Berlioz – O Rei Lear op. 4; Elgar – Concerto para violoncelo; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal. R$ 90 a R$ 190.

17h00 **ÓPERA A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian-Carlo Menotti**. Projeto Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. *Manuella Miguel*, *Tânia Moura* e *Glasiele Valvano* – sopranos, *Cíntia Graton* – mezzo soprano, *Flávio Mello* – barítono e *David Monteiro* – baixo. *Maíra Kestenberg* – direção cênica e *Carol McDavit* – coordenação geral. Satie.
Unirio – Sala Paschoal Carlos Magno. Entrada franca.

20h00 **FESTIVAL ÓPERA NA TELA**. Ópera **Sansão e Dalila**, de Saint-Saëns. Ópera de Paris.
Parque Lage. R$ 20.

▶ 31 SEGUNDA-FEIRA

19h00 **QUINTETO PIERROT**. Série Clássica BNDES. *Cássia Carrascoza* – flauta, *Luís Afonso Montanha* – clarinete, *Martin Tuksa* – violino, *Alberto Kanji* – violoncelo e *Lida Bazarian* – piano. Programa: obras de Alexandre Lunsqui, Aylton Escobar, Marisa Rezende, Sergio Kafejian, Sergio Rodrigo e Silvio Ferraz.
Espaço Cultural BNDES. Entrada franca. ◄

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Notícias, textos e atualizações diárias do roteiro musical

Dias 8, 9 e 12, Praça do Passeio Público

'Meu primeiro festival' introduz crianças no mundo da música

A Dell'Arte promove, nos dias 8, 9 e 12 de outubro, o projeto Meu primeiro festival, um festival de música dedicado às crianças. Em um ambiente especialmente preparado na Praça do Passeio Público (Rua do Passeio), serão realizadas 54 oficinas, além de apresentações de grupos como Orquesta Voadora, Cyclophonica e do Circo Macaco Prego, que pensam a arte a partir de um conceito lúdico.

A ideia é oferecer ao público infantil o contato com a música e, a partir dela, tratar de temas como sustentabilidade e acessibilidade. A relação com a música vai ser estimulada em apresentações e instalações interativas, com entrada gratuita. Consulte a programação no site www.meuprimeirofestival.com.br.

Dia 15, Theatro Municipal

Bringuier e Freire tocam no Rio

A Orquestra Tonhalle de Zurique, um dos mais tradicionais conjuntos da Europa, dirigida pelo jovem francês Lionel Bringuier, de 31 anos, se apresenta no dia 15 no Theatro Municipal, na série Dell'Arte/O Globo. E com um atrativo a mais: a presença do pianista Nelson Freire, que toca o *Concerto* de Schumann. A orquestra também estará em São Paulo, nos dias 16 e 18 (leia mais na página 39).



Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Filosofia – Rua do Riachuelo, 303 – Casa de Osório – Tel. (21) 2252-8551 (200 lugares)

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Carioca Shopping – Av. Vicente de Carvalho, 909 – Vila Kosmos – Tel. (21) 2430-5120

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro da Música Carioca Artur da Távola – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3831

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7447 (300 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja Batista Jardim Botânico – Rua Professor Saldanha, 110 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2527-5184

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 3814-2121 (200 lugares)

Palácio Tiradentes – Alerj – Rua Primeiro de Março – Praça XV – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Niterói – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Solar do Menino de Luz – Rua Saint Roman, 149 – Copacabana – Tel. (21) 2522-9524 (400 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Vila Olímpica da Maré – Rua Tancredo Neves, s/nº – Bom Sucesso – Tel. (21) 3977-5788 (521 lugares)

Belo Horizonte, dias 1º, 6, 7, 20, 21 e 29

Filarmônica de Minas Gerais recebe maestros e solistas convidados


DIVULGAÇÃO / SIMON WEIR
Clelia Iruzun

A série de assinaturas da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais conta com dois programas distintos. O primeiro, nos dias 6 e 7, na Sala Minas Gerais, tem como destaque a presença da jovem violinista coreana Ji Young Lim.

Concorrendo com mais de 60 candidatos, Lim venceu em 2015 o Concurso Rainha Elisabeth, um dos mais importantes do mundo (leia mais sobre a violinista na página 18). Em Belo Horizonte, ela enfrenta o monumental *Concerto para violino e orquestra*, de Brahms. O programa, regido por Carlos Miguel Prieto, tem ainda dois olhares para a música do século XX: *On the Town*, suíte adaptada do musical de Leonard Bernstein, que tem como grande protagonista a cidade de Nova York; e *La noche de los mayas*, uma das mais idiomáticas e impressionantes criações do compositor mexicano Silvestre Revueltas.

A orquestra volta ao palco da Sala Minas Gerais nos dias 20 e 21, com outro regente convidado, o brasileiro radicado na Europa Celso Antunes. A seu lado, apresenta-se a pianista Clélia Iruzun, com uma peça pouco conhecida e executada no Brasil: o *Concerto para piano nº 1, Fantástico*, de Isaac Albéniz, celebrado por sua produção para piano solo. O programa conta ainda com *Canto a Sevilla*, de Joaquín Turina, e com a *Sinfonia nº 9, A grande*, de Schubert.

A filarmônica também realiza duas apresentações na série Fora de Série, que este ano é dedicada a Mozart. Na primeira, no dia 1º de outubro, Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular, interpreta as *Contradanças*, a música de balé da ópera *Idomeneo*, *Tamos, Rei do Egito* e *Les Petits Rien*. Já no dia 29, a atração são as serenatas nº 6 e nº 9, além de *Uma brincadeira musical*.

Curitiba, dia 9 / Brasília, dia 11

Pianista coreano Kun Woo Paik vai de Bach a Ravel em dois concertos


DIVULGAÇÃO
Kun Woo Paik

O experiente pianista coreano Kun Woo Paik faz duas apresentações no Brasil este mês para celebrar o Dia Nacional da República da Coreia. A primeira é no dia 9, na Capela Santa Maria, em Curitiba, com obras de Bach (*Suíte francesa nº 5*), Brahms (*Variações Händel*), Ravel (*Valsas nobres e sentimentais*) e Liszt (*Fantasia e fuga*). A diversidade é simbólica da trajetória do artista, que já gravou a integral das transcrições de Bach feitas por Busoni e a obra completa para piano e orquestra de Chopin, passando por discos dedicados à música francesa.

Já a segunda apresentação, no dia 11, coloca Woo Paik ao lado da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Sob regência de Claudio Cohen, são interpretados dois grandes concertos do repertório: o *sol maior*, de Ravel, e o *nº 3* de Beethoven. A apresentação acontece no Teatro Pedro Calmon.

▶ ANTONINA, PR

29/10 21h00 BANDA SINFÔNICA DA FILARMÔNICA ANTONINENSE. Renan Gonçalves – regente. Programa: Jan Van der Roost – Arsenal; de Haan – Free World Fantasy e Virgínia; e Ralph Hultgren – Majestic Matilda; entre outros.
Teatro Maestro Dr. Roberto Cristiano Plassmann – Tel. (41) 3432-1444.

▶ APARECIDA, SP

15/10 19h00 ANDREA BOCELLI – tenor, CORAL E ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORAL JUVENIL DO GURI. Primavera Musical no Vale. Comemoração do Jubileu de 300 anos do Encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida no Rio Paraíba do Sul. **Carlo Bernini** – regente. Programa: músicas sacras. Leia mais na pág. 40.
Santuário Nacional de Aparecida – Tel. (12) 3104-1000. Entrada franca.

▶ AQUIRAZ, CE

29/10 20h00 II ENCONTRO MESTRE E APRENDIZ. Orquestra Bachiana Jovem de Aquiraz. Ênio Antunes – direção artística e regente. **Toninho Ferragutti** – acordeão. Programa: Toninho Ferragutti – Essência, Na sombra da asa branca, Forro classudo, Sanfonema, Sorriso da Manu e Nem sol nem lua; Ernani Aguiar – Quatro Momentos nº 3; Guerra-Peixe – Mourão; Ênio Antunes – Essência; Santoro – Mini Concerto Grosso; Luperce Miranda – Quando me lembro; e Beethoven Cunha – Miniatura pernambucana nº 8, Lamento e Celebração.
Teatro Tapera das Artes – Tel. (85) 3361-2704. Entrada franca.

▶ ARACAJU, SE

12/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Daniel Nery – regente. **Daniel Freire** – piano. Programa: Puccini – Prelúdio sinfônico; Grieg – Concerto para piano; e Mendelssohn – Mar calmo e viagem próspera. Leia mais na pág. 59.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

20/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE. VI Cantaju – Festival Nacional de Música Coral em Aracaju. **Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. **Verônica Santos** – soprano. Participação: Coros participantes do festival. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Wagner – Abertura e coro inicial de Os mestres cantores de Nurembergue, Balada de Senta de O navio fantasma e Coro da entrada dos convidados e Coro dos Peregrinos de Tannhäuser; Verdi – Va pensiero de Nabucco; Antonio Vilela – Atalaia; e Antonio Rogério/Chico Queiroga – Serpente, Mestiça e Fim de primavera.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANTO E CORDAS DE ARACAJU – FICCA
De 23 a 29 de outubro
Direção artística: *Jean Reis*
Direção administrativa: *Marília Teixeira*
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910
Entrada franca
Programação: www.ficca.mus.br

▶ ARAGUARI, MG

14/10 19h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Meus compositores favoritos. Programa: Mozart – Fantasia em ré menor e Sonata K 331, Marcha Turca (3º movimento); Lacerda – Berceuse de um gato que morreu, Acalanto singelo, Suíte miniatura; Brasiliana nº 9 e Estudo nº 12; Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Escorregando e Odeon; e Guarnieri – Dança brasileira.
Casa da Cultura Abdala Mameri – Rua Coronel José Ferreira Alves, 1098. Entrada franca.

▶ ARARAQUARA, SP

08/10 20h00 QUARTETO L'ARIANNA. Sesi Música – Série Erudita. Literatura e Romantismo. *Cláudio Micheletti* e *Karen Micheletti* – violinos, *William Rodrigues* – viola e *André Micheletti* – violoncelo. Programa: Brahms – Quarteto em dó menor op. 51; e Schubert – Quartettsatz.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3305-2500. Entrada franca.

▶ BELÉM, PA

01/10 20h00 XV FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ. Concerto de encerramento. **Orquestra e Coro Sinfônicos do Theatro da Paz. Miguel Campos Neto** – regente. *Lanna Bastos*, *Luciana Tavares*, *Kézia Andrade* e *Dhuly Contente* – sopranos; *Richard Bauer* e *João Augusto O' de Almeida* – tenores; *Idaías Souto* e *Andrey Mira* – baixos. Programa: Carlos Gomes – Trechos de Il Guarany; J. Strauss – Czardas, de O morcego e Vozes da primavera; Piazzolla – Los pájaros perdidos; Gardel – El dia que me quieras; Puccini – Signore escolta e Nessun dorma, de Turandot; Leocavallo – Vesti la guibba, de I Plagliacci; e Rossini – Largo al factótum, de O barbeiro de Sevilha.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766. Entrada franca.

13/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ e JI YOUNG LIM – violino. Violinista vencedora do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica 2015. **Miguel Campos Neto** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 8; e Brahms – Concerto para violino. Leia mais na pág. 56.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766. Entrada franca.

19/10 20h00 MIGUEL PROENÇA – piano. Piano Brasil VIII. Programa: Brahms – Três Intermezzos op. 117 e Rapsódia op. 119; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2 e Valsa da dor; Debussy – La Soirée dans Grenade

e L'isle joyeuse; e Chopin – Noturno nº 2 op. 48 e Sonata nº 3 op. 58. Haverá ensaio aberto e master class dia 18, veja em *Outros Eventos*. Leia mais na pág. 57.
Arte Doce Hall – Sala Augusto Meira Filho – Tel. (91) 3347-0505. Entrada franca.

▶ BELO HORIZONTE, MG

01/10 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Mozart – Contradanças K 609, Idomeneo, música de balé, Tamos, rei do Egito K 345 e Les Petits Riens K 299b.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98.

04/10 20h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Série Lírico Sacro. **Lara Tanaka** – regente.
Igreja de São Francisco de Assis – Pampulha – Tel. (31) 3427-1644. Entrada franca.

06/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS e JI YOUNG LIM – violino. Série Presto. Vencedora do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica 2015. **Carlos Miguel Prieto** – regente. Programa: Bernstein – On the town; Brahms – Concerto para violino; e Revueltas – La noche de los Mayas. Leia mais na pág. 52.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98. Reapresentação dia 7 às 20h30, pela série Veloce.

07/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Projeto Sinfônica Pop. **Sílvio Viegas** – regente. Participação: **José Miguel Wisnik** – compositor. Programa: música popular brasileira.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 50. Reapresentação dia 8 às 20h30 e dia 9 às 19h.

09/10 11h00 CORAL DE CRIANÇAS DO PROJETO CARÍUNAS e ANTONIO CARLOS DE MAGALHÃES – cravo. Projeto Cravo e Cantigas. Programa: cantigas de roda.
Parque Ecológico da Pampulha – Tel. (31) 3277-7439. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 11h no Teatro Francisco Nunes – Tel. (31) 3277-6325. R$ 20.

11/10 20h30 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Série Lírico em Concerto. Concerto em homenagem ao Dia das Crianças. **Lara Tanaka** – regente.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30.

16/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos para a Juventude. Formas livres. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Adams – A Short Ride in a Fast Machine; Rimsky-Korsakov – Capricho Espanhol op. 34; Liszt – Rapsódia Húngara nº 2; Ravel – Alborada del gracioso; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; e Bizet – Suíte nº 2, de L'Arlésienne.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 6.

17/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM. **Márcio Miranda Pontes** – regente. **Leandro Lino da Cunha** – violino. Programa: Bizet – Suíte L'Arlesienne nº 2; e Mendelssohn – Concerto para violino.
Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (31) 3431-9400. R$ 10.

18/10 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Série Sinfônica e Lírico ao meio-dia. **Hadrian Avila Arzuza** (Colômbia) – regente. **Eliseth Gomes** – soprano e **Hernan Iturralde** (Argentina) – tenor. Programa: Brahms – Um réquiem alemão (versão reduzida).
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Apresentação da versão integral dia 19 às 20h30, pela série Sinfônica e Lírico em Concerto.

20/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. Noites na Espanha. **Celso Antunes** – regente. **Clélia Iruzun** – piano. Programa: Turina – Canto a Sevilla op. 37, Noche de feria e Ofrenda; Albéniz – Concerto para piano nº 1, Fantástico; e Schubert – Sinfonia nº 9, A grande. Leia mais na pág. 52.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98. Reapresentação dia 21 às 20h30, pela série Vivace.

29/10 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Fora de Série. Mozart na Corte. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Mozart – Uma brincadeira musical K 522, Serenata nº 6 K 239, Noturna e Serenata nº 9 K 320, Posthorn.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98.

▶ BIRIGUI, SP

28/10 20h00 QUARTETO ZIMMER. Sesi Música – Série Internacional. Labirinto em cordas. *Ana Cavalheiro* e *Gabriela Fogo* – violinos, *Jennifer Cardoso* – viola e *Patrícia Rezende Vanuci* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 2; e Lacerda – Quarteto nº 1.
Teatro do Sesi – Tel. (18) 3643-1400. Entrada franca.

▶ BRASÍLIA, DF

01/10 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Green Move Festival e Aniversário do Jardim Botânico. **Claudio Cohen** – regente. Programa: clássicos do cinema.
Jardim Botânico – Tel. (61) 3366-5597. Entrada franca.

04/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Austríaco. **Alejandro Orellana** – regente. **Quarteto Auner**: *Daniel Auner* e *Barbara de Menezes Galante* – violinos, *Natalia Binkowska* – viola e *Konstantin Zelenin* – violoncelo. Programa: Inocente



Careño – Abertura Margaritena; Spohr – Concerto para quarteto de cordas; e Mahler – Sinfonia nº 1.
Centro Cultural AdUnB – Tel. (61) 3307-1157. Entrada franca.

07/10 20h00 JOANA DE HOLANDA – piano.
CTJ Hall – Casa Thomas Jefferson – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

08/10 15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Green Move Festival. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Ney Rousauro – Três episódios para orquestra; John Williams – Triologia; Gounod – Petite Symphonie; F. Morais – Buarqueanas; Mozart – Uma pequena música noturna; Santoro – Ponteio; e Guerra-Peixe – Mourão.
Museu da República – Tel. (61) 3325-6410. Entrada franca.

11/10 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO e KUN WOO PAIK (Coreia) – piano. Concerto Coreano. **Claudio Cohen** – regente. . Programa: Wagner – Abertura de Tannhäuser; Ravel – Concerto para piano; e Beethoven – Concerto para piano nº 3. Leia mais na pág. 52.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

14/10 17h00 Óperas O REI DE UMA NOTA SÓ e A BORBOLETA AZUL, de Jorge Antunes. Minióperas para crianças. **Conjunto de Câmara. Jorge Lisbôa Antunes** – direção musical e regente. **Carlos Del Pino** – direção cênica. *Gandhia Brandão* – soprano, *Marcos Sfredo* – tenor, *Clara Figueiroa* – contralto e *Hugo Lemos* – baixo. *Miquéias Paz* – mímico e *Magno de Assis* – ator. Leia mais na pág. 55.
Sesc Taguatinga – Teatro Paulo Autran – Tel. (61) 3451-9104. Reapresentação dia 15 às 14h e às 16h e dia 16 às 17h; e nos dias 19, 20 e 21 às 18h30 no Auditório do **Centro Cultural ADUnB** – Tel. (61) 3307-1157. Entrada franca.

18/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Panorama Percussivo 2. **Ney Rosauro** – regente. Programa: Ney Rousauro – Abertura de Brasília, Serenata para cordas, Mitos brasileiros e Canção da despedida.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

19/10 20h00 CANTUS FIRMUS. Isabela Sekeff – regente.
CTJ Hall – Casa Thomas Jefferson – Tel. (61) 3442-5501.

21/10 20h00 MARCELO BARBOZA – flauta e PAOLA BARON – harpa.
CTJ Hall – Casa Thomas Jefferson – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

25/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Ilya Stupel** – regente.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

28/10 20h00 PEDRO ALCÂNTARA – piano.
CTJ Hall – Casa Thomas Jefferson – Tel. (61) 3442-5501.

▶ CAMPINAS, SP

08/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto oficial. Gala Lírica. **Victor Hugo Toro** – regente. *Laura Duarte*, *Ana Beatriz Machado* e Érika *Andrade* – sopranos, *Melissa Sofner* – mezzo soprano, *Gustavo Caíres* – tenor, *William Donizetti* – barítono e *Volnei dos Santos* – baixo. Programa: trechos de óperas de Verdi – Abertura de Nabucco e trechos de Rigoletto e La traviata; Mozart – As bodas de Fígaro e Don Giovanni; Gounod – Romeu e Julieta; Rossini – O barbeiro de Sevilha; Mascagni – Intermezzo de Cavalleria Rusticana; Delibes – Dueto das flores, de Lakmé; Offenbach – Os contos de Hoffmann; Donizetti – O elixir do amor; e Puccini – La bohème. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 9 às 11h.

22/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto oficial. **Martin Tuksa** – violino e regente. Programa: Schubert – Peça de concerto para violino e orquestra; Mozart – Sinfonia nº 39; e J. Strauss Filho – Seleção de valsas e polkas.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 23 às 11h.

26/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP. Projeto Teuto Brasileiro. **Knut Andreas** (Alemanha) – regente. **Paulo Ronqui** – trompete. Programa: obras de Denise Garcia, Raul do Valle, Gisbert Näther e Frank Petzold.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 20. Reapresentação dia 27 às 19h na Faculdade de Ciências Médicas – Auditório – Tel. (19) 3521-8252. Entrada franca.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

13/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Jorge Salgueiro – regente. Programa: Jorge Salgueiro – A quinta da amizade, Fábula sinfônica op. 65.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2100. R$ 10.

▶ CURITIBA, PR

08/10 18h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Villa-Lobos para crianças. Alimentando com música. **Priscilla Prutter** – regente. **Maurício Vogue** – direção cênica. *Regina Vogue*, *Renet Lyon* e *Amanda Leal* – atores. Programa: Villa-Lobos – O concerto mágico de Tuhu. Rhenan Queiroz – cenografia e figurinos. Luiz Nobre – iluminação.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846.

09/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Concerto para Crianças. **Alessandro Sangiorgi** – regente.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

09/10 18h00 KUN WOO PAIK (Coreia) – piano. Programa: Bach – Suíte francesa nº 5; Brahms – Variações sobre tema de Händel; Ravel – Valsas nobres e sentimentais; e Liszt – Fantasia e Fuga. Leia mais na pág. 52.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846.

14/10 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Concerto nas Igrejas. **Mara Campos** – regente. Programa: obras de Bach, Händel, Villa-Lobos, Carlos Gomes, Guarnieri e Villani-Côrtes.
Paróquia Divino Espírito Santo – Tel. (41) 3121-1754.

15/10 18h30 ORQUESTRA À BASE DE SOPRO e TONINHO FERRAGUTTI – acordeão.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 16 às 18h30.

18/10 20h00 JI YOUNG LIM – violino e LUIZ GUILHERME POZZI – piano. Violinista vencedora do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica 2015. Programa: Mozart – Sonata nº 22; Brahms – Sonata nº 2; e César Frank – Sonata para violino e piano. *Cristina Barros* e *Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 56.
Caixa Cultural – Tel. (41) 2118-5111 . R$ 10.

19/10 19h00 ANDREA BOCELLI – tenor, CORAL E ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORAL JUVENIL DO GURI. Leia mais na pág. 40.
Arena da Baixada – Tel. (41) (41) 2105-5600.

21/10 20h30 VIENNA CHAMBER SYMPHONY – quinteto de cordas e ALVARO SIVIERO – piano. Sérgio Mastro – direção artística e violoncelo, **Vira Zhuk** e **Maximilian Bratt** – violinos, **Wolfran Fortin** – viola e **Felipe Medina** – contrabaixo. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 12 K 414. Leia mais na pág. 55.
Centro Cultural Teatro Guaira – Tel. (41) 3304-7914. Entrada franca.

22/10 18h30 ENSEMBLE DE CORDAS DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Winston Ramalho – direção musical. **Luiz Guilherme Pozzi** – piano. Programa: Dvorák – Quinteto para cordas nº 2 e Quinteto para piano nº 2.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Antes do concerto, haverá palestra com *Osvaldo Colarusso*.

▶ FRANCA, SP

28/10 20h00 QUARTETO ZIMMER. Sesi Música – Série Internacional. Labirinto em cordas. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 2; e Lacerda – Quarteto nº 1.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3712-1600. Entrada franca.

▶ GOIÂNIA, GO

06/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. Participação: **Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás.** Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 56.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901. Reapresentação dia 9 às 11h.

09/10 11h00 ALEYSON SCOPEL – piano. Concertos UFG. Programa: obras de Schubert, Debussy, Rzewski e Liszt.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6137. Entrada franca.

13/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Marcelo de Jesus** – regente. **Daniel Guedes** – violino. Programa: Borodin – Nas estepes da Ásia Central; Tchaikovsky – Concerto para violino; e Schumann – Sinfonia nº 4.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

23/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. Aniversário da cidade de Goiânia. **David Rabinovich** – regente. Programa: C.P.E. Bach – Sinfonia nº 5; Haydn – Sinfonia nº 48, Maria Theresa; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

25/10 20h00 MIGUEL PROENÇA – piano. Piano Brasil VIII. Programa: Brahms – Três Intermezzos op. 117 e Rapsódia op. 119; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2 e Valsa da dor; Debussy – La Soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; e Chopin – Noturno nº 2 op. 48 e Sonata nº 3 op. 58. Haverá master class dia 26, veja em *Outros Eventos*. Leia mais na pág. 57.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca.

26/10 20h30 CRISTIANO ALVES – clarinete e RICARDO BALLESTERO – piano. Concertos na Cidade. Programa: obras de Lacerda, Dautremer, Schumann, Weber e Kovács.
Sesc Cidadania – Auditório – Tel. (62) 3250-8042. Entrada franca.

▶ INDAIATUBA, SP

06/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE PIRACICABA. Anderson Oliveira – regente. **Mafalda Minnozzi** – cantora. Programa: canções brasileiras e italianas.
Teatro CIAEI – Tel. (19) 3801-9191. Entrada franca.

▶ IRACEMÁPOLIS, SP

28/10 20h00 QUINTETO BACHIANA SESI-SP e GIOVANNA MAIRA – cantora. Sesi Música – Série Erudita. Interlúdio Musical. Programa: Puccini – Mio babbino caro e Nessun dorma; Bach – Jesus, alegria dos homens; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e Eduardo di Capua – O sole mio.
Teatro Prefeito Virginio Ometto – Rua Pedro Chinelato, 203 – Centro. Entrada franca.

▶ ITAPETININGA, SP

29/10 20h00 QUINTAL BRASILEIRO. Sesi Música – Série Erudita. Contemporaneidade brasileira. *Luiz Amato* e *Esdras Rodrigues* – violinos, *Emerson de Biaggi*

– viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Ney Vasconcelos* – contrabaixo. Programa: Liduino Pitombeira – Paisagens brasileiras nº 6; André Mehmari – Música Noturna e Aurora; Proveta – Suíte quatro tempos; Villa-Lobos – Embolada; Gnattali – Lenda e Choro; Luiz Amato – Amolafaca; e Villani-Côrtes – Choro patético.
Teatro do Sesi – Tel. (15) 3275-7920. Entrada franca.

▶ JACAREÍ, SP

23/10 17h00 KATIA GHIGI – violino e MICHELE ROSSETTI – piano. XVI Settimana Della Lingua Italiana Nel Mondo. Programa: obras de Bach, Mozart, Brahms, Schubert, Rachmaninov e Bartók.
Sala Mário Lago – Tel. (12) 3951-0710. Entrada franca.

▶ JALES, SP

20/10 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. Sesi Música – Série Erudita. Programa: Bach – Jesus, alegria dos homens; Mozart – Sinfonia nº 41, Jupiter (4º mov.) e Concerto para piano nº 23 (2º mov.); Beethoven – Ruínas de Atenas e Prometheus; Haydn – Sinfonia n° 45, Da despedida; e Schumann – Concerto para piano.
Catedral Nossa Senhora da Assunção – Tel. (17) 3632-1383. Entrada franca.

▶ JOÃO PESSOA, PB

08/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA. Série José Siqueira. **Laércio Sinhorelli Diniz** – regente. **João Vitor de Oliveira Figueiredo** – vibrafone. Programa: José Siqueira – O canto do Tabajara; Ney Rosauro – Concerto para vibrafone nº 1; e Brahms – Sinfonia nº 4.
Centro Cultural Ariano Suassuna – Sala Celso Furtado – Tel. (83) 3208-3546.

▶ JUNDIAÍ, SP

13/10 20h00 DUO CURY SANTORO. **Fábio Cury** – fagote e **Alessandro Santoro** – cravo. Programa: Marin Marais – Tema e 16 Variações de Les folies d'Espagne; Santoro – Duo para fagote e piano, Seis prelúdios e Introdução e Dança; Marcel Bitsch – Concertino para fagote e piano; e Roger Boutry – Interférences I.
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

21/10 14h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. Concertos didáticos de crianças para crianças. **Cláudia Feres** – regente. Alunos do Conservatório de Tatuí: *Mariana Vasto* – violoncelo, *Rafael Sanches* – violino, *Roberto Nunes* – piano e *Nicoli Camargo* – harpa. Programa: Programa: Saint-Saëns – Allegro appasionato op. 43; Haydn – Concerto em sol maior; Mahle – Concertino para piano; e Mozart – Ah, vous dirais-je maman.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca. Reapresentação às 15h30 e dia 23 às 11h.

▶ LAMBARI, MG

22/10 21h00 JULIANA STARLING – soprano, SANDRO BODILON – barítono e MIGUEL LAPRANO – piano. Programa: Luciano Gallet – Sertaneja e Luar do sertão; Villa-Lobos – Melodia Sentimental de A floresta do Amazonas, Viola quebrada e Choros nº 5, Alma brasileira; Ernani Braga – São João-da-ra-rão, Casinha pequenina; Oswaldo de Souza – Renda de crivo e Pingo d'água; Hekel Tavares – Banzo; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; Mignone – Cantiga de ninar; Villani-Côrtes – Sina de cantador; Waldemar Henrique – Tamba-tajá, Uirapuru, ABC de Lampião e Minha terra.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R$ 20.

▶ MANAUS, AM

06/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e ALEYSON SCOPEL – piano. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Borodin – Nas estepes da Ásia Central; Prokofiev – Concerto para piano nº 3; e Shostakovich – Sinfonia nº 6.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

13/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniella Carvalho** – soprano. Programa: trechos de Beethoven – Fidelio; Weber – Euryanthe e Oberon; Wagner – Os mestres cantores de Nuremberg e Tannhäuser; Verdi – Macbeth, I vespri siciliani e La forza del destino.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

18/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e ALVARO SIVIERO – piano. Comemoração dos 120 anos do Teatro Amazonas. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Mozart – Concerto para piano e orquestra K 414.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

19/10 20h00 ALVARO SIVIERO – piano. Programa: Chopin – Noturno op. 48 nº 1 e Polonaise op. 53, Heróica; Schubert/Liszt – Ave Maria; Liszt – São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas e Après une lecture de Dante; Rachmaninov – Elegia e Prelúdio nº 5; Brahms – Dança Húngara nº 5; e Strauss – O morcego.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

20/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e JI YOUNG LIM – violino. Violinista vencedora do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica 2015. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. Programa: Rossini – Abertura da ópera Semiramide; Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219; e Schubert – Sinfonia nº 4, Trágica. Leia mais na pág. 56.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. R$ 20.

27/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS e CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS. Comemoração

Brasília, dias 14, 15, 16, 19, 20 e 21

Minióperas de Jorge Antunes ganham novas montagens

DIVULGAÇÃO / DAIANE SOUZA



Jorge Antunes

Estreadas nos anos 1990, voltam à cena em outubro duas minióperas do compositor Jorge Antunes: *O rei de uma nota só* e *A borboleta azul*. A primeira narra a história de um rei mau, que só promulga leis ruins para o povo, até que é enfeitiçado e só consegue emitir, ao falar e cantar, uma só nota. Já em *A borboleta azul*, um grupo de estudantes luta para tentar impedir a destruição de um bosque, onde se pretende construir um estacionamento.

As óperas têm meia hora de duração de cada são apresentadas uma após a outra. Participam os cantores Gandhia Brandão, Marcos Sfredo, Clara Figueiroa e Hugo Lemos. A orquestra de câmara será regida pelo maestro Jorge Lisbôa Antunes e a direção cênica é do cineasta Carlos Del Pino. As récitas acontecem no Teatro Paulo Autran, no Sesc Taguatinga (dias 14, 15, e 16), e no Auditório do Centro Cultural ADUnB (dias 19, 20 e 21).

Curitiba, dia 21 / Porto Alegre, dia 23

Quinteto austríaco interpreta autor brasileiro em turnê

O quinteto austríaco Vienna Chamber Symphony, criado em 2006, tem chamado atenção pela qualidade das interpretações do grande repertório assim como pela ousadia na montagem de programas. E ambas características estão presentes na turnê brasileira que o grupo realiza ao longo de outubro.

No dia 21, no Teatro Guaíra, em Curitiba, por exemplo, eles apresentam uma versão para quinteto do *Concerto para piano nº 12*, de Mozart, com a participação do pianista brasileiro Alvaro Siviero (leia mais sobre o artista na página 26). Já no dia 23, em Porto Alegre, no Auditório Ling, um dos destaques é *Elegia fantasia*, escrita pelo compositor brasileiro Dimitri Cervo especialmente para o conjunto. (O grupo também se apresenta em São Paulo, no dia 24. Leia mais na página 44.)

Porto Alegre, dias 4 e 11

Ospa e Eduardo Monteiro tocam *Concertino* de Ronaldo Miranda

A obra do compositor Ronaldo Miranda se pauta, entre outras coisas, pela originalidade e diversidade – e pelo modo como ele relê formatos clássicos do repertório. O *Concertino para piano* reúne essas qualidades e será interpretado no dia 4, no Theatro São Pedro, pelo pianista Eduardo Monteiro e a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, com regência da maestrina espanhola Isabel Costes – o programa conta ainda com a *Rapsódia espanhola*, de Ravel, o intermezzo da ópera *Goyescas*, de Granados, e *El sombrero de tres picos*, de Manuel De Falla.

O grupo volta a tocar no dia 11, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a flauta como tema, com destaque para concertos de Mercadante e Devienne, dos quais participam os flautistas Anders Ljungar-Chapelon e Elena Cecconi; a regência é do espanhol Pablo Mielgo.

Belém, dia 13 / Curitiba, dia 18 / Manaus, dia 20

Violinista Ji Young Lim faz turnê com concertos e recital com piano



Vencedora do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica, a violinista coreana Ji Young Lim realiza em outubro uma turnê brasileira, que vai colocá-la lado a lado com importantes conjuntos sinfônicos (leia mais sobre o concurso e sua vencedora na página 18). Depois de apresentações com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, nos dias 6 e 7 (leia na página 52), ela segue para Belém, onde toca no dia 13 com a Orquestra do Theatro da Paz o *Concerto para violino*, de Brahms, com regência de Miguel Campos Neto. O *Concerto para violino nº 5*, de Mozart, é destaque do programa a ser apresentado no dia 20, com a Amazonas Filarmônica e o maestro Luiz Fernando Malheiro, no Teatro Amazonas. Já em Curitiba, na Caixa Cultural, no dia 18, ela se une ao pianista paranaense Luiz Guilherme Pozzi. Os dois abrem o recital com a *Sonata para violino e piano nº 22*, de Mozart, e, na sequência, tocam a *Sonata nº 2*, de Brahms, e a *Sonata*, de César Franck. Ji Young Lim também se apresenta em São Paulo, no dia 17 (leia mais na página 44).

Goiânia, dias 6, 9, 13 e 23

Filarmônica de Goiás apresenta pilares do sinfonismo germânico

A Orquestra Filarmônica de Goiás abre o mês com dois programas ambiciosos. O primeiro, nos dias 6 e 9, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, tem a *Sinfonia nº 1, Titã*, de Gustav Mahler, com regência do diretor do grupo, Neil Thomson. Já no dia 13, quem assume a batuta é o maestro Marcelo de Jesus. A noite, no Teatro Goiânia, começa com *Nas estepes da Ásia Central*, de Borodin. Em seguida, Daniel Guedes sola no *Concerto para violino* de Tchaikovsky, obra que exige do intérprete virtuosismo e inteligência musical. Por fim, a *Sinfonia nº 4*, de Schumann, momento alto do sinfonismo germânico.

A orquestra volta a se apresentar no dia 23, com um concerto em homenagem ao aniversário de Goiânia, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. No programa, obras de C.P.E. Bach (*Sinfonia nº 5*), Haydn (*Sinfonia nº 48*) e Beethoven (*Sinfonia nº 6*). A regência é de David Rabinovich.

Vitória, de 11 a 22

Festival de ópera encena obras de Mozart e Pergolesi em Vitória

A Orquestra Camerata SESI promove em outubro a primeira edição do Festival Sesi de Ópera, em Vitória. Três espetáculos compõem a programação: *Bastien und Bastienne* e *O empresário teatral*, obras do início da carreira de Mozart, e *La serva padrona*, de Pergolesi, marco da história da ópera cômica italiana. A direção musical é do maestro Leonardo David e a direção geral, de Francisco Mayrink.

Bastien und Bastienne, com récitas nos dias 11, 12 e 13, tem no elenco a soprano Isabella Luchi, o tenor Renato Gonçalves e o baixo Alessandro Santana. *La serva padrona* reúne sobre o palco do Teatro do Sesi, nos dias 15, 16 e 17, além de Santana, a soprano Maristela Araújo e o ator Marcelo Ferreira. Por fim, nos dias 20, 21 e 22, Rosiene Queiroz e Patrícia Eugênio, sopranos, Deivisson Pereira, tenor, Santana e o ator Júnior Rocha interpretam *O empresário*.

dos 15 anos da Universidade do Estado do Amazonas. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. Programa: Santoro – Hino do Estado do Amazonas; Borodin – Danças Polovetsianas, da ópera Príncipe Igor; e Shchedrin – Suíte Carmen.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

28/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS e CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS. XV Congresso Internacional de Cerimonial e Protocolo e XXI Congresso Nacional do Cerimonial Público. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. Programa: Borodin – Danças Polovetsianas, da ópera Príncipe Igor; e Shchedrin – Suíte Carmen.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

▶ MARÍLIA, SP

28/10 20h00 WADAIKO SHO. Sesi Música – Série Erudita. Tokinonagare. **Mitsue Iwamoto** – voz e taiko e **Setsuo Kinoshita** – flautas e taiko. Programa: Tokinonagare, Tanjyo, Yataibayashi, Minyo, Futebol e Taiko de samba.
Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

▶ NATAL, RN

26/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Série Quartas Clássicas. **Linus Lerner** – regente. **James Dick** (EUA) – piano. Programa: Morton Gould – American Salute; Bernstein – Seleção de West Side Story; Gershwin – Concerto para piano; e Copland – Rodeo.
Teatro Riachuelo – Tel. (84) 4008-3700.

▶ OURO BRANCO, MG

11ª SEMANA DE MÚSICA DE OURO BRANCO
De 8 a 15 de outubro
www.semanadamusica.com
Entrada franca
Leia mais na pág. 59.

08/10 20h30 THEODORA GERAETS – violino, MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo e VIVIANE TALIBERTI – piano. Concerto de abertura. Programa: Guastavino – La rosa y el sauce; Villa-Lobos – Sonhar, Prelúdio e O trenzinho do caipira; Krieger – Sonatina; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Piazzolla – Quatro estações portenhas;
Hotel Verdes Mares – Auditório – Tel. (31) 3741-1240.

09/10 20h30 QUINTETO DOCONTRA: *Neto Bellotto, Rossini Parucci, Pablo Guinez, Marcos Ramos* e *Wallace Mariano* – contrabaixos. Participação: *Thiago Henrique*. Programa: Venturini – Suíte Venturini; João Bosco/Tom Jobim – Bala com samba; Tom Jobim – Tom Jobim romântico; Edu Lobo/Chico Buarque – Beatriz e Choro Bandido; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; entre outros.
Hotel Verdes Mares – Auditório – Tel. (31) 3741-1240.

10/10 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO. **Giovanni Martins** – oboé, **Theodora Geraets** – violino e **Matias de Oliveira Pinto** – violoncelo. Programa: Schubert – Abertura em dó menor D 8; Cimarosa – Concerto para oboé; Berlioz – Rêverie et Caprice; e Vivaldi – Concerto para violino e violoncelo.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (31) 3741-1007.

11/10 20h30 HYU KYUNG JUNG – violino, JOÃO CARLOS FERREIRA – viola, EDUARDO SWERTS – violoncelo, NETO BELLOTTO – contrabaixo e RISA ADACHI – piano. Programa: Schubert – Quinteto A truta.
Hotel Verdes Mares – Auditório – Tel. (31) 3741-1240.

12/10 20h30 CONCERTO DE PROFESSORES.
Hotel Verdes Mares – Auditório – Tel. (31) 3741-1240.

13/10 20h30 THEODORA GERAETS e ALESSANDRO BORGOMANERO – violinos, JOÃO CARLOS FERREIRA – viola, JULIA WASMUND e MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelos. Programa: Schubert – Quinteto de cordas D 956.
Hotel Verdes Mares – Auditório – Tel. (31) 3741-1240.

14/10 20h30 CONCERTO DE ALUNOS E PROFESSORES.
Hotel Verdes Mares – Auditório – Tel. (31) 3741-1240.

15/10 20h30 CONCERTO DE ENCERRAMENTO.
Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro – Tel. (31) 3741-1730.

▶ OURO PRETO, MG

08/10 19h00 MIMO FESTIVAL. **Edmar Castañeda** (Colômbia) – harpa.
Igreja de São Francisco de Assis – Tel. (31) 3551-3282. Informações: mimofestival.com/brasil/ouro-preto/.

08/10 16h00 MIMO FESTIVAL. *Duo Guanduo*: *Eduardo Pinheiro* e *Juliano Camara* – violões. Programa: obras do CD "Inventos". **Às 21h30**: *Quarteto Dakhabrakha* (Ucrânia). Programa: canções de diversos ritmos e etnias.
Casa da Ópera – Tel. (31) 3559-3224.

09/10 11h30 MIMO FESTIVAL. *Orquestra Sinfônica Cesgranrio*. *Eder Paolozzi* – regente. *José Staneck* – gaita. Programa: Gnattali – Concerto para harmônica e orquestra nº 2.
Casa da Ópera – Tel. (31) 3559-3224.

09/10 17h00 11ª SEMANA DE MÚSICA DE OURO BRANCO. **Orquestra de Câmara de Ouro Branco**. **Giovanni Martins** – oboé, **Theodora Geraets** – violino e **Matias de Oliveira Pinto** – violoncelo. Programa: Schubert – Abertura em dó menor D 8; Cimarosa – Concerto para oboé; Berlioz – Rêverie et Caprice; e Vivaldi – Concerto para violino e violoncelo.
Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – Tel. (31) 3551-4736. Entrada franca.

▶ PARATY, RJ

MIMO FESTIVAL
De 14 a 16 de outubro
Programação completa:
http://mimofestival.com/brasil/paraty/

14/10 20h00 ANA OLIVEIRA QUARTETO: *Ana de Oliveira* e *Dhyan Toffolo* – violinos, *Rúbia Siqueira* – viola e *Marcus Ribeiro* – violoncelo. Programa: obras de compositores brasileiros e latino-americanos dos séculos XX e XXI.
Igreja da Matriz Nossa Senhora dos Remédios – Tel. (24) 3371-1467.

14/10 22h00 QUARTETO DAKHABRAKHA (Ucrânia). Programa: canções de diversos ritmos e etnias.
Palco Praça da Matriz.

15/10 19h00 MARIO LUCIO DE SOUZA (Cabo Verde) – multi-instrumentista.
Igreja de Santa Rita – Tel. (24) 3371-8328.

15/10 20h00 RICARDO HERZ – violino e SAMUCA – acordeão. Programa: obras do CD "Novos rumos".
Igreja da Matriz Nossa Senhora dos Remédios – Tel. (24) 3371-1467.

16/10 11h00 MESSIAS BRITTO TRIO.
Igreja do Rosário – Tel. (24) 3371-1467.

16/10 21h30 HAMILTON DE HOLANDA – bandolim. Programa: obras de Pixinguinha, Hamilton de Holanda e Chico Buarque, entre outros.
Palco Praça da Matriz.

▶ PIRACICABA, SP

01/10 20h00 CAMERATA FILARMÔNICA. Projeto Jovens Músicos. **Anderson de Oliveira** – regente. **Luís Rabello** – piano. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 1; e obras de Mahle e Gnattali.
Teatro Unimep – Tel. (14) 3533-6000. Entrada franca.

16/10 14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA, CORO INFANTOJUVENIL DO PROJETO GURI e CIA. IMAGO. Concerto das Crianças. **Jamil Maluf** – regente. **Vanessa Zambão** – regente do coro. **Fernando Anhê** – direção. Programa: canções populares e folclóricas brasileiras; e Espetáculo Sol, Lá, Cidade (estreia), com trilha sonora baseada no Guia orquestral para a juventude, de Benjamin Britten. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca.

ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA MAESTRO ERNST MAHLE
Sala de Concertos Dr. Mahle – Tel. (19) 3422-2464.

01/10 19h30 CECÍLIA BELLATO e ALUNOS – piano a quatro mãos. Entrada franca.

06/10 19h30 RECITAL JOVENS SOLISTAS. Professoras: *Luciane Penati* e *Rosélys Alleoni*. Entrada franca.

21/10 19h30 RECITAL MIRIM. *Maria Helena Dutra* e *Rosana Fontolan* – coordenação. Entrada franca.

25/10 19h30 ORQUESTRA DE CÂMARA. **Ernst Mahle** – regente. Entrada franca.

27/10 19h00 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL. **Raphael Harder** – regente. Entrada franca.

28/10 18h30 BANDA SINFÔNICA. Concertos ao cair da tarde. R$ 10.

▶ PORTO ALEGRE, RS

04/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Theatro São Pedro. Concerto no centenário da morte do compositor espanhol Enrique Granados e da Festa Nacional da Espanha. **Isabel Costes** (Espanha) – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Ravel – Rapsódia espanhola; Ronaldo Miranda – Concertino para piano; Granados – Intermezzo da ópera Goyesca; De Falla – El sombrero de três picos. Leia mais na pág. 55.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 10 a R$ 40.

11/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série UFRGS. Encontro de Flautistas do Rio Grande do Sul. **Pablo Mielgo** (Espanha) – regente. **Anders Ljungar-Chapelon** (Alemanha) e **Elena Cecconi** (Itália) – flauta. Programa: Mercandante – Concerto para flauta; Devienne – Concerto para flauta nº 7; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R$ 20.

22/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Serenata Sinfônica. **Evandro Matté** – regetnte.
Parque Farroupilha – Av. João Pessoa, s/nº – Cidade Baixa. Entrada franca.

23/10 19h00 VIENNA CHAMBER SYMPHONY – quinteto de cordas. **Sérgio Mastro** – direção artística e violoncelo, **Vira Zhuk** e **Maximilian Bratt** – violinos, **Wolfran Fortin** – viola e **Felipe Medina** – contrabaixo. Programa: Mozart – Abertura e árias de A flauta mágica; Dimitri Cervo – Elegia fantasia; e Korngold – Quadros de fantasia.
Instituto Ling – Tel. (51) 3533-5700.

25/10 14h30 JOÃO PEDRO GERMANO PAGLIOSA – flauta transversal. Recital de conclusão de mestrado. **Dimitri Cervo** – regente. *Rayssa Cruz* e Ângelo Mello – violinos, *Israel Mello* – viola, *Priscila Smanioto* – violoncelo, *Gabriel Nunes* – contrabaixo e *Daniel Benitz* – piano. Programa: Reinecke – Sonata Undine; André Jolivet – Chant de Linos; Eugène Bozza – Image; Dimitri Cervo – Pattapiana.
UFRGS – Instituto de Artes – Tel. (51) 3308-4320. Entrada franca.

25/10 20h30 ALVARO SIVIERO – piano. Programa: Chopin – Noturno op. 48 nº 1 e Polonaise op. 53, Heróica;

Abstrai Ensemble



DIVULGAÇÃO

Recife, de 27 a 29

Virtuosi Século XXI joga luz sobre a criação contemporânea

O Virtuosi Século XXI, festival focado na produção contemporânea, realiza sua quinta edição com três concertos e um ciclo de palestras de compositores convidados. As apresentações estão a cargo de importantes grupos que fazem da criação atual o foco de suas atividades, como o Abstrai Ensemble (dia 27), que em setembro participou da Bienal Ópera Atual, no Rio de Janeiro, ou do Ensemble U (dia 28). Entre os palestrantes, estão a alemã Karola Obermüller e os brasileiros Fernando Cerqueira e Rodrigo Lima, entre outros.

Belém, dia 19 / Goiânia, dia 25

Projeto Piano Brasil, de Miguel Proença, chega a Belém e Goiânia

Miguel Proença



DIVULGAÇÃO

A série Piano Brasil, em sua oitava edição, leva o pianista Miguel Proença este mês a Belém, no Pará (dia 19, Arte Doce Hall), e Goiânia, em Goiás (dia 25, Teatro do Sesi). Nas duas ocasiões, ele interpreta o mesmo programa que já levou a dezenas de cidades brasileiras, em um projeto pioneiro: os *Três Intermezzos op. 117* e a *Rapsódia op. 119*, de Brahms; *Saudades das selvas brasileiras* e *Valsa da dor*, de Villa-Lobos; *La soirée dans Grende* e *L'isle joyeuse*, de Debussy; e a *Sonata op. 58 nº 2*, de Chopin. Proença também realiza ensaios abertos e master classes, para estudantes e jovens pianistas.

Tiradentes, Ouro Preto, Paraty, de 7 a 16

MIMO oferece elenco variado de artistas e tendências estéticas

Criado em Olinda, o Mimo, festival dedicado à música instrumental, cresceu e se espalhou por outras cidades do país. Este mês, por exemplo, chega a Tiradentes e Ouro Preto, em Minas Gerais, e a Paraty, no Rio de Janeiro, apresentando um elenco variado de artistas e tendências. O harpista colombiano Edmar Castañeda, por exemplo, que levou seu instrumento ao mundo do jazz, apresenta-se na Igreja Matriz de Tiradentes (dia 7) e na Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto (dia 8). Pelas duas cidades passa também a Orquestra Sinfônica Cesgranrio, nos dias 7 e 9, respectivamente, para concerto com solos do gaitista José Staneck.

Outro destaque é o Quarteto Dakhabrakha, da Ucrânia, que olha para a música tradicional de seu país em diálogo com novas estéticas e faz concertos em Ouro Preto, no dia 8, e em Paraty, no dia 14, onde se apresenta ainda o Ana Oliveira Quarteto, dedicado a obras de compositores latinos. Também em Paraty, o violinista Ricardo Herz, no dia 15, toca com Samuca do Acordeão.

Schubert/Liszt – Ave Maria; Liszt – São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas e Après une lecture de Dante; Rachmaninov – Elegia e Prelúdio nº 5; Brahms – Dança Húngara nº 5; e Strauss – O morcego.
Teatro CIEE – Tel. (51) 3363-1111.

▶ RECIFE, PE

25/10 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concertos para a Juventude. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. Programa: Marlos Nobre – Elegia e Canticum para cordas; Mozart – Abertura de Don Giovanni; e Beethoven – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 59.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 20h, pela série Concerto Oficial.

26/10 19h00 V VIRTUOSI SÉCULO XXI. CAMILLA HOITENGA – flauta. **Dia 27 às 19h**: **ABSTRAI ENSEMBLE**. **Dia 28 às 19h**: **ENSEMBLE U**. Leia mais na pág. 57.
Ordem Terceira de São Francisco – Tel. (81) 3224-0530. Entrada franca.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

3º FESTIVAL MINAZ DE ÓPERA
De 8 a 23 de outubro
www.minaz.com.br

08/10 20h30 Ópera DIDO E ENEAS, de Purcell. Madrigal Minaz. Mítia D'Acol – direção artística e regente. **André Cruz** – direção cênica. *Juliano Buosi, Letizia Roa, Roger Larg* e *Clara Sawada* – violinos, *Carlos Martins* – viola, *João Guilheme Figueiredo* – violoncelo, *Fábio Vianna Peres* – teorba e *Alessandro Santoro* – cravo. *Camilo Calandrei* (Eneas), *Gisele Ganade* (Dido), *Lilian Giovanini* (Belinda), *Mariana Cunha* (primeira bruxa), *Isabela Mestriner* (segunda mulher), *Claudia Leppe* (feiticeira), *Paulo Mestre* (segunda bruxa), *Sasha Ganade* (marinheiro) e *Anita Furlan* (espírito).
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. R$ 20. Reapresentação dia 9 às 19h. Vendas www.ingressorapido.com.br ou na Cia Minaz – Rua Carlos Chagas, 259.

15/10 20h30 Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Menotti. Fábrica de Óperas do Instituto de Artes da Unesp. Abel Rocha – direção musical e regente. **Marília Campos** – direção cênica. *Andressa Thiemi Braga* e Érica *Hots* (Dona Jô), *Carolina Janson* e *Karol Campanelli* (Dona Úrsula), *Andressa Reis* e *Isis Cunha* (Letícia), *Vicente Sampaio* e *Caio Guimarães* (Zé) e *Pedro Falco* (guarda). Luisa Almeida – cenografia.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

21/10 20h30 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart. Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Coral Juvenil Minaz e **Solistas Cia Minaz. Abel Rocha** – direção musical e regente. **André Cruz** – direção cênica. **Gisele Ganade** – regente do coro. *Vinicius Atique* (Don Giovanni) e *Marcos Pinafo* (Masetto) – barítonos; *Camilo Calandreli* (Leoporello) e *Luís Felipe Souza* (comendador) – baixo-barítonos; *Mariana Cunha* (Dona Anna), *Isabela Mestriner* (Dona Elvira) e *Gabriela Momesso* (Zerlina) – sopranos e *Pedro Coelho* (Don Ottavio) – tenor. *Lucas de Paula* – piano.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. R$ 20. Reapresentação dia 23 às 19h. Vendas www.ingressorapido.com.br ou na Cia Minaz – Rua Carlos Chagas, 259.

VII ENCONTRO DE MUSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
Viola caipira na universidade: local, regional, universal
De 19 a 21 de outubro
Sala de Concertos da Tulha – Campus USP – Tel. (16) 3315-3136
Entrada franca

▶ RIO CLARO, SP

29/10 20h00 WADAIKO SHO. Sesi Música – Série Erudita. Tokinonagare. **Mitsue Iwamoto** – voz e taiko e **Setsuo Kinoshita** – flautas e taiko. Programa: Tokinonagare, Tanjyo, Yataibayashi, Minyo, Futebol, Hyuga e Taiko de samba.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3522-5650. Entrada franca.

▶ SALVADOR, BA

27/10 20h30 ALVARO SIVIERO – piano. Programa: Chopin – Noturno op. 48 nº 1 e Polonaise op. 53, Heróica; Schubert/Liszt – Ave Maria; Liszt – São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas e Après une lecture de Dante; Rachmaninov – Elegia e Prelúdio nº 5; Brahms – Dança Húngara nº 5; e Strauss – O morcego.
Teatro Jorge Amado – Tel. (71) 3525-9720.

▶ SANTOS, SP

09/10 18h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO. Mônica Giardini – regente. Programa: Andrew Boysen – Kirkpatrick Fanfarre; Michael Daugherty – Brooklyn Bridge; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Sesc – Tel. (13) 3278-9800. R$ 17.

28/10 20h00 QUARTETO VILLANI. Sesi Música – Série Erudita. Encantos do Brasil. *Janaína Gargiulo* – piano, *Cláudio Dias* – violino, *Boaz de Oliveira* – violoncelo e *Marco André dos Santos* – flauta. Programa: Escalante – Rondó a quatro; Hansen – Painéis sonoros; Tygel – Estado de árvore; e Villani-Côrtes – Valsa das rosas, Frevo paulista, Royati, Prelúdio e Baião.
Teatro do Sesi – Tel. (13) 3209-8210. Entrada franca.

▶ SÃO CARLOS, SP

28/10 20h00 ANNA MARIA KIEFFER – mezzo soprano, EDUARDO JANHO-ABUMRAD – baixo e VANDERLEI LUCENTINI – meios eletroacústicos. Série Em Concerto. Electropera e a música de nosso tempo. Programa: Leo Kupper – Rezas populares do Brasil; Conrado Silva – Espaço lúdico, Espaço da memória e Final; Kieffer/Lucentini – Encenação da morte e Xandó, música para Niobe. Curadoria: *Camila Frésca*. Leia mais na pág. 59.
Sesc – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

07/10 20h00 QUARTETO ZIMMER. Sesi Música – Série Internacional. Labirinto em cordas. *Ana Cavalheiro* e *Gabriela Fogo* – violinos, *Jennifer Cardoso* – viola e *Patrícia Rezende Vanuci* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 2; e Lacerda – Quarteto nº 1.
Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

08/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO SENAI-SP. Sesi Música – Série Erudita. **Thomaz Ferreira Martins** – direção artística e regente.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3919-2000. Entrada franca.

29/10 20h00 DANILO BRITO – bandolim e ANDRÉ MEHMARI – piano.
Sociedade de Cultura e Educação Musical – Rua Pandiá Calógeras, 60 – Jardim Esplanada. R$ 80.

▶ SOROCABA, SP

06/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA e GRUPO DE CHORO DA FUNDEC. Eduardo Ostergren – regente. Programa: Gnattali – Suíte Retratos; e Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20. Reapresentação dia 9 às 19h.

29/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO SENAI-SP. Sesi Música – Série Erudita. **Thomaz Ferreira Martins** – direção artística e regente.
Teatro do Sesi – Tel. (15) 3388-0444. Entrada franca.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

04/10 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO. *Luís Marcos Caldana* – coordenação. R$ 12.

05/10 20h00 RECITAL DE CANTO LÍRICO. Gala Lírica. *Cristine Bello Guse* – coordenação. Entrada franca.

11/10 20h00 CORO INFANTIL, CORO DE CÂMARA e CORO SINFÔNICO JOVEM. **Míriam** Cândido e **Cibele Sabioni** – regentes. Entrada franca.

13/10 15h00 CAMERATAS INFANTO-JUVENIL, JUVENIL E JOVEM DE VIOLÕES. Márcia Braga – regente. Às **20h00**: **GRUPO DE SAXOFONES e CONJUNTO DE METAIS**. *Marcos Pedroso* e *Edmilson Baía* – coordenação. Entrada franca.

14/10 14h00 GRUPO DE PERCUSSÃO JOVEM. *Agnaldo Silva* – coordenação. **Às 20h00**: **CAMERATA JOVEM DE CORDAS e ORQUESTRA DE VIOLONCELOS**. *Elen Ramos Pires* e *Túlio Pires* – coordenação. Entrada franca.

15/10 10h00 BANDA SINFÔNICA INFANTIL. Marco Antonio de Almeida Jr. – regente. **Às 20h00**: **ORQUESTRA DE CORDAS JUVENIL. Dario Sotelo** – regente. Entrada franca.

15/10 19h00 FÁBIO CURY – fagote. Salão Villa-Lobos. Entrada franca.

16/10 10h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTIL E INFANTOJUVENIL. Eduardo Augusto e **Daniel Lazala** – regentes. Entrada franca.

18/10 20h00 BIG BAND JOVEM. O real baile da saudade. *Joseval Paes* – coordenação. Entrada franca.

19/10 13h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM. Juliano de Arruda Campos – regente. **Às 20h00**: **BANDA SINFÔNICA JOVEM. José Antonio Pereira** – regente. Entrada franca

20/10 20h00 BANDA SINFÔNICA. Dario Sotelo – regente. R$ 12.

21/10 13h00 RECITAL-PALESTRA. A expressividade da palavra cantada, com *Juliana Starling*. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca.

21/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. João Maurício Galindo – regente. R$ 12.

23/10 20h00 CORO SINFÔNICO. Robson Gonçalves – regente. R$ 12.

25/10 20h00 BIG BAND. *Celso Veagnoli* – coordenação. R$ 12.

26/10 20h00 MÍRIAM BRAGA – piano. Entrada franca.

27/10 20h00 RECITAL DE PIANISTAS CORREPETIDORES. *Juliano Kerber* – coordenação. Entrada franca.

▶ TAUBATÉ, SP

09/10 19h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Coro do Ópera Studio do Vale – Núcleo Funac Unitau. Juliana Christmann – direção musical. **Mere Oliveira** – direção artística.
Museu Histórico de Taubaté – Tel. (12) 3631-2928. Entrada franca.

▶ TIRADENTES, MG

07/10 19h30 MIMO FESTIVAL. *Edmar Castañeda* (Colômbia) – harpa. **Às 21h00**: *Orquestra Sinfônica Cesgranrio*. *Eder*

Paolozzi – regente. *José Staneck* – gaita. Programa: Gnattali – Concerto para harmônica e orquestra nº 2.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. Informações: mimofestival.com/brasil/tiradentes/.

07/10 20h00 ELISA FREIXO – órgão e convidados. Música Barroca.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R$ 35. Apresentações sextas-feiras às 20h.

08/10 18h00 MIMO FESTIVAL. **Vinícius Muniz** – viola caipira. Programa: obras de Bach.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

08/10 20h00 MIMO FESTIVAL. **Fortuna** – cantora. Programa: obras do CD "Novos mares".
Centro Cultural Yves Alves – Tel. (32) 3355-1503.

▶ UBERLÂNDIA, MG

28/10 20h00 XIV CONCURSO NACIONAL DE PIANO CORAN PAVAN CAPPARELLI. Homenagem ao compositor Sérgio de Vasconcellos-Corrêa. Recital de abertura. **Eduardo Monteiro** – piano.
Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182. Provas: dias 29 e 30 a partir das 8h. Entrada franca.

▶ VALINHOS, SP

02/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VALINHOS. Concerto oficial. **Isaac Kerr** – regente. **Gabriel Marin** – viola. Participação: *Collegium Vocale Campinas*, *Coral Sintonia* e *Coro do Colégio Porto Seguro*. *Akira Kawamoto*, *Gustavo Caires* e *Sérgio Assumpção* – regentes. *Rafael Leoni* – barítono. Programa: Telemann – Concerto para viola; Sibelius – Finlândia; e Orff – Carmina Burana (1ª parte).
Auditório Municipal – Tel. (19) 3929-5121.

▶ VINHEDO, SP

02/10 19h00 JAYANA PAIVA e SOLANGE SIQUEROLLI – sopranos e FELIPE BERNARDO – órgão. Concerto no Mosteiro. Programa: árias e duetos sacros.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. R$ 25.

23/10 19h30 CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS e ORQUESTRA JOVEM DE INDAIATUBA. Concerto no Mosteiro. **Angelo Fernandes** e **Paulo de Paula** – direção. Programa: obras para coro e orquestra de diversos períodos da história da música.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. R$ 25.

▶ VITÓRIA, ES

06/10 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi Música Clássica. Ciclo Mozart. **Jean Louis Steuerman** – direção musical e piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 20 K 466 e Sinfonia nº 38 K 504, Praga.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307.

24/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Concertos Especiais. Arquitetura e Arte do Sagrado. **Helder Trefzger** – regente. Participação: **Coro Vox Victoria**. **Sanny Souza** – regente. *Rosiane Queiroz*, *Adalgisa Rosa*, *Juliano Barcellos* e *Alessandro Santana*. Programa: obras de Bach, Mozart e Händel.
Catedral Metropolitana de Vitória – Tel. (27) 3223-0590. Entrada franca.

26/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Pré-Estreia. Fantasia Sinfônica. **Helder Trefzger** – regente. **Luiza Braga** – flauta. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Mozart – Concerto para flauta nº 1 K 313/K 285c; e Schumann – Sinfonia nº 4.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 27 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos.

30/10 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Concertos para a Família. A magia da música clássica. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Mozart, Tchaikovsky, Sibelius, Rossini e Suppé.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

1º FESTIVAL SESI DE ÓPERA
De 10 a 22 de outubro
Direção musical: *Leonardo David*
Direção-geral: *Francisco Mayrink*
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 20.
Leia mais na pág. 56.

10/10 20h00 CORTINA LÍRICA. Concerto de abertura. *Isabella Luchi*, *Maristela Araújo*, *Rosiene Queiroz* e *Patrícia Eugênio* – sopranos; *Renato Gonçalves* e *Deivisson Pereira* – tenores e *Alessandro Santana* – baixo.

11/10 20h00 Ópera BASTIEN UND BASTIENNE, de Mozart. **Orquestra Camerata Sesi-ES**. **Leonardo David** – regente. *Isabella Luchi* – soprano, *Renato Gonçalves* – tenor e *Alessandro Santana* – baixo. Reapresentação dias 12 e 13 às 20h.

15/10 20h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi. **Orquestra Camerata Sesi-ES**. **Leonardo David** – regente. **Marcelo Ferreira** – direção cênica e ator. *Maristela Araújo* – soprano e *Alessandro Santana* – baixo. Reapresentação dias 16 e 17 às 20h.

20/10 20h00 Ópera O EMPRESÁRIO TEATRAL, de Mozart. **Orquestra Camerata Sesi-ES**. **Leonardo David** – regente. *Rosiene Queiroz* e *Patrícia Eugênio* – sopranos, *Deivisson Pereira* – tenor, *Alessandro Santana* – baixo e *Júnior Rocha* – ator. Reapresentação dias 21 e 22 às 20h. ◀

Semana de Ouro Branco realiza nova edição

A Semana de Música de Ouro Branco vai realizar, entre os dias 8 e 15, nove concertos. A abertura reúne a pianista Viviane Taliberti, o violoncelista Matias de Oliveira Pinto e a violinista Theodora Geraets em um programa dedicado à música latino-americana. Já no dia 9, a atração será na cidade de Ouro Preto, com a Orquestra de Câmara de Ouro Branco. Outro destaque da programação é o grupo formado por Hyu Kyung Jung, João Carlos Ferreira, Eduardo Swerts, Neto Bellotto e Risa Adachi, que interpreta o célebre *Quinteto em lá maior, A truta*, de Schubert, no dia 11.

Martin Tuksa rege Sinfônica de Campinas

Uma Gala Lírica abre a programação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, nos dias 8 e 9. No Teatro Castro Mendes, o grupo vai interpretar árias, duetos e cenas de conjuntos dos repertórios italiano e francês, com destaque para obras de Verdi, Puccini, Delibes e Mascagni. A regência é do maestro Victor Hugo Toro. O segundo compromisso da orquestra, também no Castro Mendes, será nos dias 22 e 23, quando o violinista Martin Tuksa, com passagens por grandes conjuntos brasileiros, assume também a regência. O programa tem a *Peça para violino e orquestra*, de Schubert, a *Sinfonia nº 39*, de Mozart, e uma seleção de valsas e polcas de Johann Strauss Filho.

Coros de óperas são destaque em Sergipe

Pianista residente da Orquestra Sinfônica de Sergipe, Daniel Freire sobe ao palco para solar o *Concerto* de Grieg. Será no dia 12, em Aracaju, com o maestro Daniel Nery, que rege ainda o *Prelúdio sinfônico*, de Puccini, e *Mar calmo e viagem próspera*, de Mendelssohn. O diretor da orquestra, Guilherme Mannis, reassume o pódio no dia 20. Também no Teatro Tobias Barreto, a apresentação integra o VI Cantaju – Festival Nacional de Música Coral em Aracaju. E o repertório, por conta disso, tem cenas de óperas como o coro inicial de *Os mestres cantores de Nurembergue*, de Wagner.

Marlos Nobre rege sua *Elegia* em Recife

O maestro e compositor Marlos Nobre comanda os concertos da Orquestra Sinfônica do Recife nos dias 25 (para estudantes da rede de ensino) e 26, no Teatro Santa Isabel. O programa é o mesmo, com *Elegia e canticum*, do próprio Nobre; a abertura da ópera *Don Giovanni*, de Mozart; e a *Sinfonia nº 2*, de Beethoven.

Cia. Imago se une à Sinfônica de Piracicaba

Responsável por atrações como *João e Maria*, de Humperdinck, que marcou época no Theatro Municipal de São Paulo, a Cia. Imago é a convidada de outubro da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, no dia 16, no Teatro Municipal Erotídes de Campos. Desta vez, a trupe se uniu ao maestro Jamil Maluf para criar o espetáculo *Sol, Lá, Cidade*, a partir de canções populares e folclóricas brasileiras.

Anna Maria Kieffer apresenta *Electropera*

A combinação do teatro musical com a música eletroacústica está no cerne da apresentação que a mezzo soprano Anna Maria Kieffer faz no dia 28, no Sesc São Carlos. No programa estão obras de autores como Leo Kupper (*Rezas populares do Brasil*), Conrado Silva (*Espaço lúdico* e *Espaço da memória*) e da própria Anna Maria Kieffer, como *Encenação da Morte* e *Xandó*, escritas em parceria com Vanderlei Lucentini. O próprio Lucentini participa do concerto, assim como o baixo Eduardo Janho-Abumrad.

Edição Awards 2016
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações

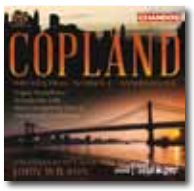


Gravação do mês



MAHLER
Symphony No 10
Seattle Symphony Orchestra
Thomas Dausgaard
Seattle Symphony Media

Essa é uma *Décima* de Mahler muito impressionante. Os músicos tocam o tempo todo no mais alto nível, porém, de forma crucial nessa obra, a visão de Dausgaard é atraente, e realizada de forma linda.



COPLAND
Orchestral Works, Vol 2
BBC Philharmonic Orchestra / John Wilson
Chandos

G O segundo disco da série de Copland por Wilson nos leva a obras menos conhecidas, mas com o rigor de convicção e entendimento absolutos que são as marcas deste regente.



B DEAN
Shadow Music
Swedish Chamber Orchestra / Brett Dean
BIS

G A BIS continua sua defesa do compositor australiano, ex-violista da Filarmônica de Berlim, com um disco cativante de obras que datam na maioria da última década.



MENDELSSOHN
String Quartets Nos 3 & 5
Parker Quartet
Nimbus Alliance

G O Parker Quartet continua a explorar Mendelssohn com uma aula magna de colaboração conjunta, rica em ideias e unidade de visão. Um disco muito bom de um grupo que impressiona.



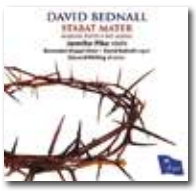
CHOPIN
Mazurkas
Pavel Kolesnikov *pn*
Hyperion

G O jovem pianista russo – membro do programa BBC New Generation Artist, e antigo vencedor do Honens Prize – demonstra notável domínio e originalidade nesse soberbo disco de Chopin.



D SCARLATTI
Keyboard Sonatas, Vol 4
Pierre Hantaï *crv*
Mirare

G A continuação gradual dessa série de Scarlatti apresenta mais uma gravação pensada com profundidade, tão eloquente quanto divertida, e com uma execução de habilidade extraordinária.



BEDNALL
Stabat mater. Ave Maria. Marian Suite
Benenden Chapel Choir
Edward Whiting
Regent

G O compositor britânico já tem uma discografia crescente; esse acréscimo do selo Regent está focado em sua versão substancial e imaginativa do hino mariano, profundamente emocionante.



KRENEK
Reisebuch
ZEMLINSKY
Songs
Florian Boesch *bar*
Roger Vignoles *pn*
Hyperion

G O barítono Florian Boesch – comunicativo e cativante o tempo todo – canta *Lieder* de forma excepcional, em parceria perfeita com o pianista Roger Vignoles.



HIDDEN MUSIC OF THE RUSSIAN CHURCH
Moscow Patriarchal Choir
Ilya Tolkachev
Christophorus

G Performances verdadeiramente sinceras do repertório russo, gravadas na acústica atmosférica da vasta catedral que é sede do coro.



GOLDMARK
Die Königin von Saba
Sols; Freiburg Philharmonic Orchestra
Fabrice Bollon
CPO

G Uma obra que já foi bastante popular, e hoje é raramente ouvida (menos ainda gravada), a ópera de Goldmark recebe uma interpretação soberba, em mais um empolgante lançamento da CPO.



DVD/BLU-RAY
BRITTEN The Rape of Lucretia
Sols; London Philharmonic Orchestra
Leo Hussain
Opus Arte

G Uma chance de ver a poderosa resposta da diretora Fiona Shaw à ópera de Britten – seu primeiro retorno a Glyndebourne desde a estreia de 1946 –, cantada e tocada de forma excelente.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
BEETHOVEN
'Hammerklavier' Sonata
Grigory Sokolov *pn*
Sony Classical

G Um retrato impressionante da primeira fase da carreira de um dos artistas mais extraordinários de hoje.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojaclassicos.com.br



JORGE ANTUNES: DUAS MINIÓPERAS
O rei de uma nota só
A borboleta azul
Grupo Antunes de Câmara
Jorge Antunes – regente
Lançamento Sistrum. Nacional. R$ 40,00

No cenário da composição brasileira, **Jorge Antunes** é um dos autores que mais têm se dedicado ao universo da ópera. Símbolo disso é a monumental *Olga*, estreada em 2006 no Theatro Municipal de São Paulo. E também suas minióperas, dedicadas ao público infantil, mas sem perder de vista a alegoria e a crítica social, com música que, na sua busca por sonoridades contemporâneas, soa envolvente. A primeira é *O rei de uma nota só*, que narra a história de um monarca autoritário cuja voz, após um feitiço do Utopiano Invisível, só consegue produzir uma nota, o si, até que ele reconhece seus erros. Já em *A borboleta azul*, o enredo, sugerido ao compositor por Cristovam Buarque, nos apresenta um grupo de jovens de uma escola, que se mobilizam para evitar a destruição de um bosque, onde vive a borboleta do título – trata, assim, do valor e do significado das lendas, da necessidade de organização e protesto e da defesa da natureza. Em outubro, haverá uma série de apresentações de ambas as óperas em Brasília; consulte o *Roteiro Musical*.



ALEGRIA
Hamilton de Holanda – bandolim
Orquestra do Estado de Mato Grosso
Leandro Carvalho – regente
Lançamento Brasilianos. Nacional. Preço a definir

A **Orquestra do Estado de Mato Grosso** tem se destacado no cenário nacional devido à diversidade de seu repertório, que oferece um olhar mais amplo a respeito das possibilidades expressivas de um conjunto sinfônico. Nesse caminho, o grupo conquistou parceiros de peso, como o bandolinista **Hamilton de Holanda**, exímio instrumentista. Desse contato, surgiu *Alegria*, dedicado ao público infantojuvenil – mas não só. Holanda, em parceria com o arranjador **Vittor Santos** e o maestro **Leandro Carvalho**, montou um roteiro musical que revisita o universo dos desenhos animados e dos video games. Nesse trajeto, cabem tanto a música de jogos como *Mario Bros* quanto a trilha da *Pantera cor-de-rosa*, de Mancini, passando pelas criações de Gilberto Gil para *Sítio do pica-pau amarelo* ou por um medley que une Brahms ao cancioneiro brasileiro. Holanda também revela seu trabalho como autor: ele compôs, especialmente para o projeto, a *Suíte da infância*, formada por três movimentos: *Corre-corre no parquinho*, *Dorme com os anjos* e *Vida, alegria e esperança*.



RADAMÉS TOCA RADAMÉS
Quarteto Radamés Gnattali
Lançamento independente. Nacional. 2 CDs. R$ 50,00

Criado em 2006, o **Quarteto Radamés Gnattali** rapidamente se colocou como um dos principais conjuntos de câmara brasileiros de atualidade. Sua gravação da integral dos quartetos de Villa-Lobos jogou nova luz sobre peças centrais do repertório nacional do século XX. Em seguida, o grupo se dedicou à obra de Ricardo Tacuchian. E, agora, volta ao compositor que nasceu para homenagear. Autor, arranjador, pianista, violista, Radamés Gnattali ficou conhecido pela proposta de mistura entre o erudito e o popular. Mas essa fórmula não dá conta da diversidade que, dentro dessa estética, sua obra carrega. E é isso que as peças aqui reunidas nos mostram. As *Serestas*, por exemplo, dos anos 1930, dialogam com o universo de Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth. O *Quarteto nº 1* é símbolo de sua paixão pela cultura nordestina. Já no *Quarteto nº 2*, há ecos de Stravinsky, contrastando com a espontaneidade do *Quarteto popular*, uma de suas obras mais célebres. Ao final da escuta do álbum duplo que contempla a integral da obra para essa formação, a sensação é de adentrar um mundo fascinante, em uma gravação que tem tudo para reforçar a imagem de Gnattali como um de nossos principais criadores.



EDSON LOPES IN CONCERT
Obras de Weiss, Barrios, Pujol, Mertz, Legnani e Coste
Edson Lopes – violão
Lançamento Guitarcoop. Nacional. R$ 39,00

Nos anos 1970, após **Edson Lopes** vencer diversos concursos não apenas no Brasil, mas também na Europa, a lendária violonista argentina Maria Luísa Anido o descreveu como "um extraordinário violonista", que surpreendia pela "segurança técnica, pelo domínio instrumental, pela delicadeza sonora e pela deliciosa técnica interpretativa". Não é por acaso. Talento precoce, ele pode se aperfeiçoar com mestres como José Tomás, assistente de Andrés Segovia. E as mesmas características, acrescidas de uma rica exploração de timbres e coloridos, aparecem na leitura que ele oferece de obras marcantes do repertório para violão neste seu novo disco. Obras que, em conjunto, sugerem um desafio pela enorme variedade, da *Polacca* de János Kaspar Mertz, compositor que evoca o universo da música de piano de Chopin ou Schumann, até a *Leyenda guarani*, do paraguaio Augustín Barrios – passando por uma abertura de Leopold Weiss, *Caprice*, do francês Napoléon Coste, que foi aluno de Ferdinando Sor, ou *Rondo*, de Julián Arcas. Oportunidade de conhecer um mestre do violão.



JOSÉ CARRERAS: THE LEGENDARY TENOR
José Carreras – tenor
Várias orquestras e maestros
Lançamento Warner Classics. Nacional. 3 CDs. R$ 55,00

A trajetória do tenor **José Carreras** foi, em alguns momentos, eclipsada pela fama de seus colegas Plácido Domingo e Luciano Pavarotti. Essa coletânea revela não apenas a riqueza do timbre do espanhol, como a diversidade de seu repertório. O primeiro disco tem proposta interessante: canções que nascem da união de trechos orquestrais de obras como a *Sinfonia nº 9* de Dvorák ou o *Concerto para clarinete* de Mozart, com letras escritas para a ocasião. No segundo disco, ele se mostra à vontade no universo de canções espanholas e italianas, como *Granada* e *Musica proibita*. Para terminar, uma seleção de trechos de óperas como *Turandot*, *La bohème*, *Carmen*, *Manon Lescaut* e *I pagliacci*. Basta ouvir a delicadeza da ária *L'amour*, de *Romeu e Julieta*, de Gounod, ou o ímpeto heroico de *O figli o figli miei*, de *Macbeth*, para ter certeza de que estamos diante de uma das vozes mais belas da segunda metade do século XX, muito mais do que do "terceiro dos três tenores".

▶ LIVROS

MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA: GÊNEROS E FORMAS
Sylvio Lago
Biblioteca 24 Horas. 338 páginas. R$ 63,80. *Desconto de 10% para assinantes.*



O novo livro do musicólogo **Sylvio Lago** refaz o percurso da história da música brasileira por meio das formas e gêneros praticados por nossos principais compositores. Após um breve panorama dos autores nacionais, a obra está dividida por universos específicos – e é este o aspecto principal do trabalho pioneiro de Lago. O primeiro capítulo, por exemplo, dedica-se à música coral – e, dentro dele, Lago aborda a presença de peças a cappella, hinos, magnificats, missas, matinas, motetos, e assim por diante. Em seguida, a música vocal, subdividida em canções, ciclos, lundus, modinhas etc. Na música orquestral, aberturas, batuques, divertimentos, sinfonias, suítes. A composição pianística ganha capítulo à parte, assim como as obras escritas para violão. Na música de câmara, um olhar sobre duos, trios, quartetos, quintetos, sextetos. Na parte sobre ópera, uma divisão cronológica, do século XVIII ao século XX. "É admirável como Sylvio Lago conseguiu produzir um livro tão sistematizado, com assuntos tão diferentes, realizando de forma concisa um inventário abrangente de formas, termos e gêneros musicais brasileiros", escreve na introdução o musicólogo Vasco Mariz, definindo o livro como presença fundamental "na estante de musicófilos e musicistas". O pesquisador também é autor de *A arte da regência* e *A arte do piano*, lançados pela Algol Editora e dedicados a investigar duas facetas fundamentais do fazer musical ao longo dos séculos XIX e XX.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

AMACORDAS – 1º Encontro de Música de Câmara para Amadores. De **21 a 23 de abril** de 2017. Para instrumentistas de cordas de diversas idades, habilidades e formações. Participação de: *Edgar Leite*, *Denise Fukuda*, *Vana Bock*, *Maria Elisa Risarto* e *Emerson Biaggi*. Direção artística: *Gretchen Miller*. Local: Instituto Fukuda – Rua Brás Cubas, 258 – Aclimação – Tel. (11) 5083-4913. Informações e inscrições: www.amacordas.com.br.

AULA DE MESTRES. Palestras sobre música. Com **Anna Maria Kieffer**. Cancioneiro da Imigração – Música em comunidades de imigrantes na cidade de São Paulo. Quintas-feiras, às 19h30. **Dia 20 de outubro**: alemães, armênios, poloneses. Dia **24 de novembro**: russos, espanhóis e nordestinos. Participação gratuita. Local, informações e inscrições: Fundação Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245.

XI BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. De **5 a 16 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Conferências**: dia 6 de outubro às 17h: **Ake Parmerud**: Hyper space – ferramenta em Max para a espacialização em 3D. Dia 11 de outubro às 17h: **Thomas Gorbach**: Interpretação com o Akusmoninium de Viena; **Elizabeth Schimana**: Som como partitura. Dia 13 de outubro às 17h: **Horacio Vaggione**: Minha linguagem musical. Dia 14 de outubro às 17: **Francesco Giomi**: Tempo Reale: de Berio a nossos dias. **Mesa redonda**: dia 10 de outubro às 17h: Atualidade e futuro da música eletroacústica, com **Horacio Vaggione**, **Ake Parmerud**, **Elizabeth Schimana**, **Thomas Gorbach** e **Flo Menezes**. Local: Instituto de Artes da Unesp – Teatro Reynúncio Lima – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8611. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Direção artística e curadoria: *Flo Menezes*. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp - Teatro Sonoro. Informações: studio_panaroma@ia.unesp.br.

XXV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **2 a 4 de dezembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **25 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XX CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **14 e 15 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Inscrições abertas. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

XXVII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **12 e 13 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **1º de novembro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CORAL MUSICALIS. Com o maestro **Júlio Maluf**. Ensaios terças-feiras. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

CPF SESC – CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO. **Lançamento de livro**: Práticas sociais e processos educativos em música. De **Ilza Zenker** e **Natália Búrigo Severino**. Quinta-feira 20 de outubro, das 19h30 às 21h30. Entrada franca. **Cursos**: 1) **Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico**. Com **Rafael Galante**. Quintas e sextas-feiras 6, 7, 13, 14, 20, 27 e 28 de outubro, das 14h às 17h. R$ 80. 2) **Curso de consciência corporal para músicos**. Com **Eleni Vosniadou**. Sábados 22 e 29 de outubro e 5 e 12 de novembro, das 10h30 às 13h. R$ 50. 3) **Genealogia da música eletrônica**. Com **Jovem Palerosi**. Quinta e sexta-feira 13 e 14 de outubro, das 14h às 17h. R$ 30. 4) **Mulheres na música: uma história sob o ponto de vista do gênero**. Com **Camila Frésca**. Quintas-feiras 27 de outubro e 3, 10, 17 e 24 de novembro, das 17h às 19h30. R$ 60. **Palestra**: **Mario de Andrade: os sons do ensaio**. Com **Sérgio Lisboa**. Segunda-feira 17 de outubro, das 19h às 21h30. R$ 15. Local: CPF Sesc – Centro de Pesquisa e Formação – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **1º de outubro**: Richard Strauss – *Ópera Elektra* (apresentações de 9 a 20 de outubro; Theatro Municipal de São Paulo). Valor: R$ 100 por aula; 50% de desconto para alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO: Mozart – Música de câmara. Com **Sidival Siqueira**. Leitura da obra homônima de Alec Hyatt King. Evento comemorativo dos 260 anos de nascimento do compositor. Até **25 de novembro**, sextas-feiras, das 10h às 12h. Em outubro: **Dia 7**: Obras para cordas e um instrumento de sopro; Quartetos Haydn (I). **Dia 14**: Arranjos para obras de Bach; Duos para violino e viola; Quartetos Haydn (II). **Dia 21**: Quinteto para piano e sopros; Quartetos para piano e cordas; Trio para piano, clarinete e viola; Duetos para trompas; Quarteto para flauta e cordas K 298; Trios para piano e cordas. Local: Biblioteca Municipal Oliria de Campos Barros – Av. Sete de Setembro, 470 – Centro – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9205.

CURSO: Nova viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Até **25 de novembro**. Valor: R$ 110 (aula avulsa). Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera na Sala São Paulo. 1) **Introdução à história da música**. Por **Leonardo Martinelli**. Sábados, dias 1, 8, 15 e 22 de outubro, das 15h às 17h. 2) **Música, da criação à percepção**. Por **João Maurício Galindo**. Quintas-feiras, dias 6, 13, 20 e 27 de outubro, das 18h30 às 20h30. 3) **Música e imagens: poemas sinfônicos**. Por **Yara Caznok**. Sábados, dias 8, 15, 22 e 29 de outubro, das 11h às 13h. 4) **Os grandes mitos na música**. Por **Irineu Franco Perpetuo**. Segundas-feiras, dias 10, 17 e 24 de outubro, das 14h às 17h. Preço por curso: R$ 420; R$ 399 para inscrições até 10 dias antes do início; R$ 378 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2016 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Telefone (11)

3337-2719. Informações, inscrições e programação completa até novembro: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

FACULDADE CANTAREIRA – Cursos de Música: Bacharelado e Licenciatura. Inscrições abertas para o Vestibular de música 2017 e para outras carreiras. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Prova prática: sábado **29 de outubro**. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Telefone/fax (11) 2790-5900 – Site: www.cantareira.br.

FIRSC 2016. Festival Internacional de Regência Sergio Chnee. **Master classes**: de regência e cordas. Sábado e domingo **29 e 30 de outubro**, das 9h às 17h. Informações: contato@comuspa.com.br.

OFICINA DE RÍTMICA DALCROZE. Rítmica, solfejo corporal e improvisação. Com **Clises Mulati**. Sábados **1º e 15 de outubro**. Local, informações e inscrições: Tom sobre Tom – Rua Inácio Pereira da Rocha, 127 – Pinheiros – Tel. (11) 3032-3436.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Osesp e convidados internacionais. Segunda-feira **17 de outubro**, diversos horários e instrumentos: integrantes da **Orquestra Tonhalle de Zurique**. Sexta-feira **28 de outubro**: **Sol Gabetta** – violoncelo. Inscrições para executantes: academia@osesp.art.br; conferir prazo em www.osesp.art.br/educacao. Inscrições para ouvintes: um dia antes da master class pelo e-mail: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Luz – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

SIMPÓSIO MULHERES REGENTES. Série de debates e reflexões sobre a atual condição da regente mulher no cenário musical brasileiro e latino-americano. Sábado **15 de outubro**: **Mesa I**, das 9h30 às 11h: Reflexões sobre os papeis tradicionais na regência; Posição das regentes mulheres no mercado nacional e internacional. Com *Ligia Amadio*, *Alejandra Urrutia*, *Isabel Costes* e *Yeny Delgado*. João Luiz Sampaio – mediação. **Mesa II**, das 11h30 às 13h: Desigualdade no mercado de trabalho – Preconceito e discriminação profissional; Desafios atuais femininos / Projetos especiais. Com Érica *Hindrickson*, *Alba Bomfim*, *Andrea Huguenin Botelho* e *Raquel Maldonado*. Sofia Ceccato – mediação. **Mesa III**, das 14h às 15h: Recentes conquistas das mulheres regentes e melhoria de oportunidades profissionais na última década. Com *Marin Alsop* e *Valentina Peleggi* (a confirmar). João Luiz Sampaio – mediação. **Mesa Redonda**, das 15h30 às 17h30: Mulheres na Cultura. Domingo **16 de outubro**: **Mesa IV**, das 9h às 10h30: Especificidades relativas às distintas áreas da regência. Com *Vania Pajares*, *Isabela Sekeff*, *Mara Campos* (a confirmar), *Mônica Giardini* e *Naomi Munakata*. Sofia Ceccato – mediação. **Mesa V**, das 11h às 12h30: Jovens regentes desafios e conquistas. Com *Cintia Alireti*, *Katarine Araújo*, *Mariana Borges Menezes*, *Natalia de Souza Larangeira*, *Thais Costa* e *Yanina Desirée Daniluk*. Tatiana Tiemi Akashi – mediação. **Mesa VI**, das 13h30 às 15h: Mecanismos e propostas para corrigir a atual situação das mulheres regentes no mercado profissional. Com *Claudia Feres*, *Antonia Joy Wilson*, *Paulo Zuben*, *Diomar Silveira* e *Isabela Pulfer*. Cláudia Toni – mediação. Inscrições: até **15 de outubro**. Local: Praça das Artes – Sala do Conservatório – Av. São João, 281 – Centro – Entrada franca. Informações e inscrições: http://amadioligia.wixsite.com/mulheres-regentes/inscricoes.

▶ RIO DE JANEIRO

XIII SEMANA DO CRAVO. Dias **3, 4 e 5 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Mesas redondas**: dia **3 de outubro**, às 14h: Homenagem a Roberto de Regina, em comemoração aos seus 90 anos. Com *Roberto de Regina* e *Marcelo Fagerlande* (mediação). Dia **4 de outubro** às 14h: Aspectos interpretativos, técnicos e históricos da música de teclado do século XVIII e seus reflexos no século XXI, com *Pedro Persone*, *Luciana Camara*, *Mario Trilha*, *Ana Cecilia Tavares* e *Clara Albuquerque* (mediação). Dia **5 de outubro** às 14h: As pesquisas organológicas e sua relação com as práticas interpretativas, com *Mayra Pereira*, *Helena Jank*, *Felix Ferra*, *Rita Cabus* e *Eduardo Antonello* (mediação). **Oficina** de manutenção de cravo com o construtor *Cesar Ghidini*, dia **4 de outubro** às 10h. Coordenação: *Marcelo Fagerlande*. Local: Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Sala da Congregação – Rua do Passeio 98 – Centro – Tel. (21) 2240-1391 – Informações: www.musica.ufrj.br.

▶ OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE/ **1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANTO E CORDAS DE ARACAJU – FICCA**. **De 23 a 29 de outubro**. Concertos e atividades pedagógicas. *Jean Reis* – direção artística. *Marília Teixeira* – direção administrativa. Inscrições gratuitas e programação de concertos: www.ficca.mus.br.

Belém, PA / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Piano Brasil VIII. Terça-feira **18 de outubro**, às 16h. Entrada franca. Haverá ensaio aberto dia 18 de outubro às 14h e recital quarta-feira 19 de outubro, veja no *Roteiro Musical*. Local: Arte Doce Hall – Sala Augusto Meira Filho – Tel. (91) 3347-0505.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **Assinaturas 2017**. Cinco séries. **Renovação**: até 15 de outubro. **Troca**: de 18 de outubro até 5 de novembro. **Novas assinaturas**: de 8 de novembro até 28 de janeiro. Informações e vendas: tel. (31) 3219-9009 – www.filarmonica.art.br. Bilheteria da Sala Minas Gerais, de segunda a sexta-feira, das 12h às 21h e sábados, das 12h às 18h.

Belo Horizonte, MG / **RESIDÊNCIA MUSICAL: "Territórios de Invenção"**. De **31 de outubro a 11 de novembro**, com *Roberto Victorio*. Local: Fundação de Educação Artística. 30 vagas. Pré-inscrições: de **3 a 14 de outubro**. Inscrições gratuitas: www.residenciasmusicais.com.br.

Curitiba, PR / **XI CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO PROF. EDNA BASSETTI HABITH**. De **8 a 12 de março** de 2017. Para pianistas brasileiros. R$ 23.000 em prêmios. Inscrições até **20 de fevereiro** em www.concursodepiano.com.br. Informações: tel. (41) 3023-2008.

Engenheiro Coelho, SP/ **23º ENCONTRO DE MÚSICOS**. De **17 a 21 de janeiro**. Palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes e estudantes e apreciadores de música. Período integral. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – www.unasp-ec.edu.br/musicos.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: EDUCAÇÃO MUSICAL**. Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2017 e 2018. 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágio. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – www.unasp-ec.edu.br/musicos.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: REGÊNCIA CORAL**. Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2017 e 2018 em dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Professores mestres e doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Goiânia, GO / **II CONCURSO DE COMPOSIÇÃO OPUS I da Orquestra Filarmônica de Goiás**. Para compositores até 35 anos. A obra vencedora será publicada pela Orquestra Filarmônica de Goiás e fará parte da Temporada 2017. Inscrições até **31 de outubro**. Informações: tel. (62) 3201-4926 – filarmonicagoias.wordpress.com.

Goiânia, GO / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Piano Brasil VIII. Quarta-feira **26 de outubro**, às 16h. Entrada franca. Haverá recital quinta-feira 25 de outubro, veja no *Roteiro Musical*. Local: Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800.

Ouro Branco, MG / **11ª SEMANA DE MÚSICA**. De **8 a 15 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Oficinas: de 9 a 14 de outubro. Informações: www.semanadamusica.com.

Paraty, RJ / **MIMO FESTIVAL**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Workshops e oficinas: programação completa em: www.mimofestival.com/brasil.

Porto Alegre, RS / **VII ENCONTRO DE FLAUTISTAS DO RIO GRANDE DO SUL**. De **8 a 11 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Master classes de flauta transversal, Comunicações de pesquisa, Concurso de flauta, Mesa redonda, Oficinas para iniciantes e crianças. Informações, programação completa e inscrições: http://www.encontrodeflautistas2016.com.

Recife, PE / **V VIRTUOSI SÉCULO XXI**. De **26 a 29 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Palestras**: quinta-feira 27 de outubro: com **Karola Obermüller**, **Fernando Cerqueira** e **Oliam Lanna**; sexta-feira 28 de outubro: com **Ensemble U**, **Karola Obermüller**, **Rodrigo Lima** e **Marcus Varela**. Master class: com **Karola Obermüller**, sábado 19 de outubro. Local: Museu de Arte Moderna. Participação gratuita. Informações: tel. (81) 3363-0138.

Ribeirão Preto, SP / **VII ENCONTRO DE MUSICOLOGIA**. Viola caipira na universidade: local, regional, universal. De **9 a 21 de outubro**. Conferências, mesas redondas e apresentações artísticas comentadas. Com participação de: *Gisela Nogueira*, *Ivan Vilela*, *João Paulo Amaral*, *Gustavo Julião de Camargo*, *Lucas Lanza*, *Marcus Ferrer*, *Rubens Ricciardi* e *Zé Guerreiro*. Inscrições gratuitas até **16 de outubro** em: http://sites.ffclrp.usp.br/napcipem/arquivos/2016-VII-EMRP-Ficha-de-inscricao.rtf – musicologia@usp.br.

Tatuí, SP / **WORKSHOP: A expressividade da palavra cantada**. Com **Juliana Starling**. Sexta-feira **21 de outubro**, às 13h. Entrada franca. Informações e local: Conservatório de Tatuí – Rua São Bento, 415 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: Caminhos sonoros**. A música na América portuguesa. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. Dos dias **12 a 15 de novembro**, total de 14 horas. Informações e inscrições: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: Paixão segundo São Mateus de Bach**. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. De **12 a 16 de outubro**, total de 22 horas. Informações: efreixo@terra.com.br. ◄


DIVULGAÇÃO

Uma vida com a Osesp

Trombonista e maestro, Wagner Polistchuk celebra com concerto seus trinta anos no grupo

Por Camila Frésca

Poucos músicos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo podem se gabar de ter uma relação tão umbilical com o grupo quanto Wagner Polistchuk. Trombonista solo da Osesp, Wagner trabalha regularmente com a orquestra há três décadas. Participou do último concerto da "velha" Osesp, especial de final de ano para a TV Cultura. Com a "nova Osesp", após a reformulação realizada por John Neschling, regeu o primeiro concerto na Sala São Paulo, em 1999, dedicado aos funcionários que trabalharam na revitalização do local.

Seu envolvimento com a música data da década de 1970 e tem a ver com o forte movimento de bandas no estado de São Paulo e em várias partes do país. Natural de São Bernardo do Campo, Polistchuk ingressou na Banda Mirim de Rudge Ramos aos 9 anos de idade, tocando bombardino. Pouco tempo depois, migrou para o trombone. Ao lado de outros amigos que se desenvolveram em instrumentos tocando em banda, ele ingressou na Escola Municipal de Música e logo passou a frequentar também as edições do Festival de Campos do Jordão. Ao mesmo tempo, tocava na noite, fazendo música popular. Em 1981, o músico sentou-se pela primeira vez em uma das cadeiras da Osesp, substituindo um artista que adoecera. As substituições e as colaborações foram cada vez mais frequentes, até que em 1986 ele passou a integrar oficialmente o corpo de músicos. De lá para cá, passaram-se trinta anos, motivo pelo qual Wagner será homenageado neste mês.

O programa, que acontece nos dias 13, 14 e 15 de outubro, lembra não apenas sua atuação como instrumentista, mas também como regente – atividade que ele incorporou à carreira na década de 1990. Não foi algo planejado; foi, antes, uma necessidade: "Quando comecei a dar aulas em festivais de música, a certa altura era necessário que alguém regesse o grupo de metais, e nenhum dos professores queria. Eu acabava indo e logo percebi que precisava estudar para orientar os alunos direito", relembra. Polistchuk procurou o maestro Eleazar de Carvalho e, em 1996, foi seu aluno durante seis meses, até seu falecimento. "Como músico da Osesp, eu já estava com ele havia dez anos e aprendia também a cada ensaio. Aprende-se muito em regência observando", explica. Wagner foi também aluno de Roberto Tibiriçá, fez cursos esporádicos, e logo surgiram oportunidades profissionais: foi regente titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, regente adjunto da Orquestra Sinfônica de Santo André, diretor artístico da Camerata Antiqua de Curitiba entre 2009 e 2011 e regente principal da Orquestra Sinfônica da USP entre 2012 e 2014, além de reger como convidado no Brasil e no exterior.

Para Polistchuk, a regência é algo fascinante. Pensa, em algum momento, em dedicar-se apenas a ela. Por agora, no entanto, as duas atividades caminham juntas, e muitas vezes um primeiro convite para atuar como trombonista se segue a outro para reger. Sentado nas fileiras dos metais, ele diz ainda que aproveita os momentos em que não toca para observar os ótimos regentes convidados que passam pela Osesp. "Enquanto conto as pausas do trombone, observo o maestro", revela.

No programa que homenageia seus trinta anos como músico da Osesp, o público poderá conferir seus talentos tanto como maestro quanto como trombonista. Primeiro, Polistchuk sobe ao pódio para reger a abertura *O carnaval romano*, de Berlioz. Na sequência, passa a batuta para Marin Alsop e senta-se com os metais para tocar o *Concerto para orquestra*, de Béla Bartók. Mas, em vez de assumir o trombone solo, faz o segundo trombone, repetindo exatamente o posto e a obra com que tocou pela primeira vez com a orquestra, nos distantes idos de 1980, sob a regência de seu mestre Eleazar de Carvalho. ◄

AGENDA

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo / **Wagner Polistchuk** e **Marin Alsop** – regentes
Dias 13, 14 e 15 de outubro, Sala São Paulo

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

Cultura artística 2016

Orquestra Gulbenkian

Lawrence Foster REGÊNCIA

Antonio Meneses VIOLONCELO

Sala São Paulo 7 de novembro, segunda-feira, 21h

Pedro Amaral	Deux Portraits Imaginaires
Lalo	Concerto para violoncelo
Dvórak	Sinfonia n. 8

Sala São Paulo 8 de novembro, terça-feira, 21h

Schubert	Sinfonia n. 8
Shostakóvich	Concerto para violoncelo n. 1
Mendelssohn	Sinfonia n. 3

A orquestra também fará um concerto gratuito ao ar livre no dia 6 de novembro às 11h na plateia externa do Auditório Ibirapuera.

INTEGRAM

CREDIT SUISSE

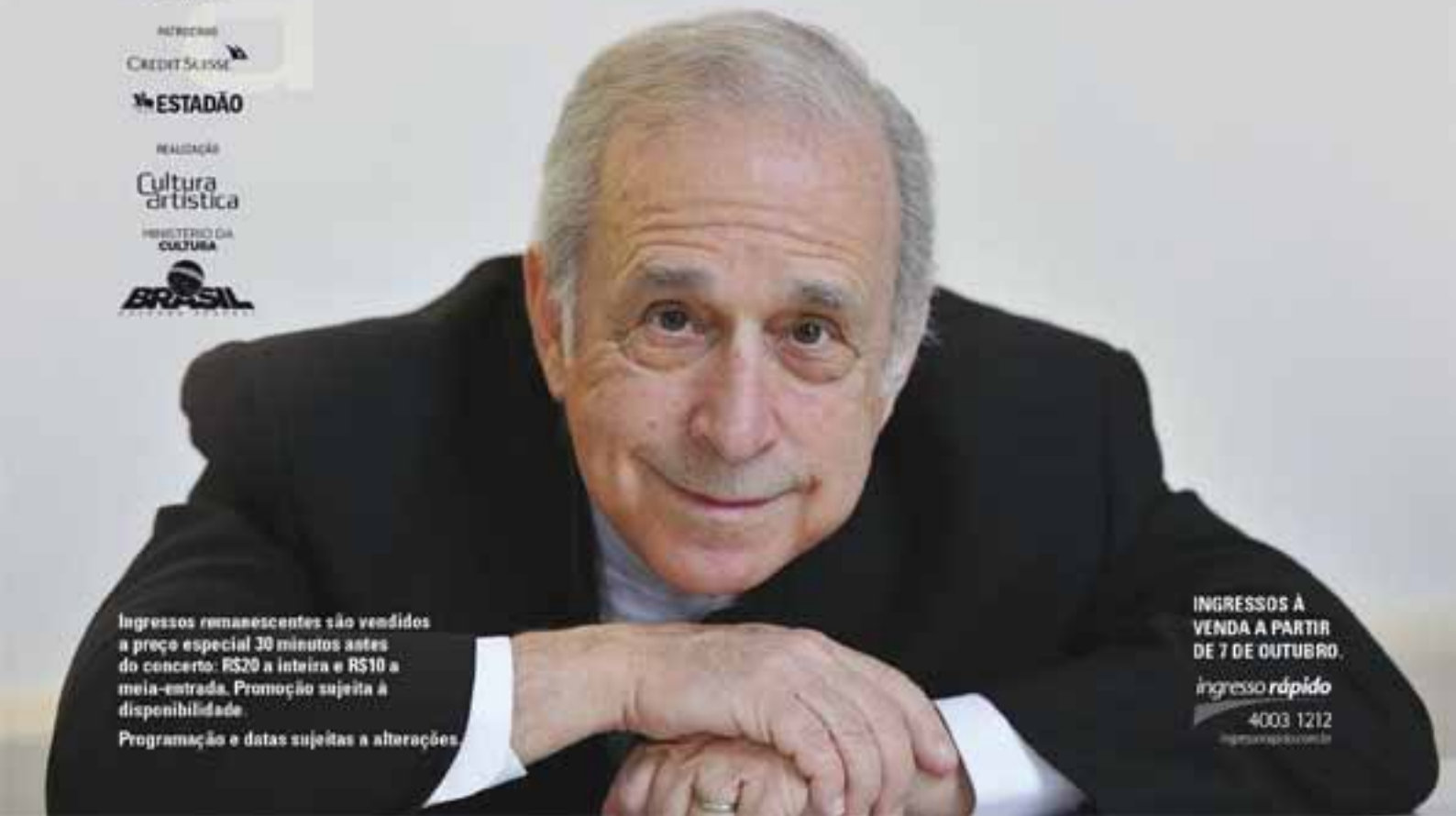
ESTADÃO

REALIZAÇÃO

Cultura artística

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL



Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia-entrada. Promoção sujeita à disponibilidade.

Programação e datas sujeitas a alterações.

INGRESSOS À VENDA A PARTIR DE 7 DE OUTUBRO.

ingresso rápido

4003 1212

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

nossa HÁ 10 ANOS!



TEMPORADA 2017

Venha fazer parte desta história. Conheça e assine.

alguns convidados

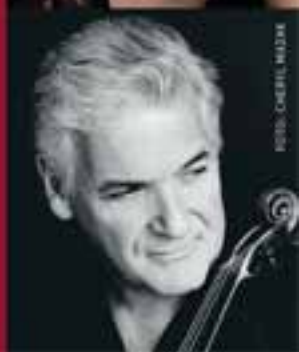

NELSON FREIRE


SERGEJ KRYLOV


ANTONIO MENESES


PHILIPPE QUINT


ANNA VINNITSKAYA


PINCHAS ZUKERMAN

PROGRAMAÇÃO COMPLETA E ASSINATURAS **www.filarmonica.art.br**

5 SÉRIES DE ASSINATURAS. EM 2017, UMA DELAS SERÁ INTEIRAMENTE DEDICADA AO BARROCO.

E mais: Concertos para a Juventude | Clássicos na Praça | Concertos Didáticos
Concertos de Câmara | Festival Tinta Fresca | Laboratório de Regência
Turnês estaduais, nacionais e internacionais

REALIZAÇÃO

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

SECRETARIA DE CULTURA

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS